

**Universidade de Lisboa**



**O Trabalho Colaborativo:**

**Outra metodologia para motivar os alunos para a aprendizagem  
da língua inglesa no 1.º ciclo do ensino básico**

**Elisabete Maria Lima Henriques Dias**

**Mestrado em Ensino de Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico**

**Relatório da Prática de Ensino Supervisionada orientado pela  
Professora Doutora Lili Cavalheiro**

**2017**



## **Agradecimentos**

O presente relatório não teria sido possível realizar sem o apoio extraordinário de inúmeras pessoas, às quais gostaria de deixar aqui o meu mais elevado reconhecimento.

Em primeiro lugar à minha distinta orientadora de relatório a Professora Doutora Lili Lopes Cavaleiro, pelos seus bons conselhos, rigor, incentivo e apoio permanente, sem a qual não poderia ter concluído o presente relatório. Ao Dr. Thomas Grigg, pelas minuciosas e detalhadas contribuições didáticas ao longo da prática de ensino supervisionada. Ao Professor Doutor Carlos Gouveia, à Professora Doutora Ana Sofia Pinho e à Professora Doutora Cecília Beecher pelos ensinamentos e várias perspetivas que me concederam ao longo do mestrado e me permitiram enriquecer profissionalmente.

À minha orientadora de estágio Dra. Teresa Hipólito, que sempre me apoiou em todas as atividades desenvolvidas e me deu imensa força para continuar em momentos muito complicados, assim como à Dra. Fátima Figueira que me concedeu todo o material da sua turma de inglês, que eu necessitava. Igualmente gostaria de agradecer a toda turma do terceiro ano A pelo seu envolvimento e à equipa educativa da escola Patrício Prazeres, que sempre se mostraram disponíveis e atenciosas.

Presto ainda o meu grato reconhecimento às minhas colegas de Mestrado, em especial à Andreia Simões Soares, pelo apoio, ajuda e força incondicional nos momentos mais desesperantes; à Catarina Coutinho pelos díspares momentos que passámos juntas; à Manuela Catarino, pelo companheirismo e apoio e à Sónia Santos, pela amizade, força e persistência que sempre me incutiu.

Agradeço igualmente à minha boa amiga Luísa Rodrigues pela sua ajuda quando dela precisei.

À minha amiga e colega Ana Oliveira que me incentivou a fazer este mestrado deixo também um agradecimento deveras especial.

Nestes dois anos saliento ainda o meu reconhecimento a toda a equipa educativa do Jardim de Infância dos Serviços de Ação Social da Universidade de Lisboa, pela paciência e flexibilidade que têm tido comigo para realizar este meu projeto.

Terei também de deixar um apreço especial a toda a equipa educativa e aos alunos da EB1 72 durante o ano letivo de 2015/2016, por me concederem a oportunidade de flexibilizar horários e me apoiarem nesta jornada.

Durante o ano letivo de 2016/2017 quero deixar um reconhecimento particular a toda a equipa educativa de A Voz do Operário, que acreditou nas minhas potencialidades apesar de ainda estar a realizar o mestrado e onde posso estar já a colocar em prática a abordagem colaborativa/cooperativa, que é também o modelo seguido por esta instituição.

Gostaria ainda de agradecer à minha prima Amélia que em determinado momento da minha vida me aconselhou a não desistir do curso de Português/Inglês, quando eu pensava na altura que gostaria muito mais de leccionar no 1.º ciclo.

O meu excelso reconhecimento aos meus pais, que embora já não estejam comigo tenho a certeza teriam o maior orgulho na filha e a quem sempre recorro para me inspirar, apoiar em todos os momentos da minha vida.

Agradeço a toda a minha família alargada, muito especialmente aos meus irmãos Paula e Lino, pela sua amizade, bons conselhos e manutenção da nossa harmonia familiar. Aos meus cunhados, sobrinhos e sogra, pela amizade, paciência que tiveram comigo durante este período, com a minha ausência e maus humores.

Por fim, em especial ao meu marido, Paulo e filhos, Isabel e Nuno, a quem dedico este meu projeto, pelas opiniões, pelas suas compreensões nas ausências, pelas várias ajudas, paciência, e pela assistência e força que sempre me deram para o concluir.





## Resumo

No presente relatório, realizado no âmbito do Mestrado em Ensino de Inglês no 1.º Ciclo de Ensino Básico, são descritas as atividades planeadas, lecionadas e avaliadas durante a prática de ensino supervisionada (PES). Estas realizaram-se na Escola Básica Patrício Prazeres, numa turma de terceiro ano, durante o ano letivo de 2015/2016. Para tal, foram disponibilizadas 10 aulas de 60 minutos, tendo sido lecionadas duas unidades didáticas “My body and face” e “My toys and playground activities”, do capítulo “Spring”.

O objetivo da PES foi dar início a uma reflexão sobre o trabalho colaborativo, na disciplina de inglês, dado que é uma abordagem bastante utilizada no ensino generalista do 1.º ciclo. Paralelamente, foi considerado relevante criar contextos que promovessem e encorajassem a autonomia, a interajuda, a partilha, a tolerância, o respeito, a comunicação e a reflexão crítica. O objetivo final seria o de criar um *eBook* de turma como trabalho feito em grupo, onde estivessem contempladas as aprendizagens das unidades curriculares lecionadas. Deste modo, as atividades e o trabalho de grupo foram elaborados colaborativamente, de acordo com a abordagem em estudo, e considerando as particularidades do grupo.

Neste relatório apresentam-se ainda várias perspetivas teóricas e curriculares nacionais e internacionais. Primeiramente, é feita uma distinção e conceptualização entre o modelo cooperativo e colaborativo do ensino/aprendizagem. Posteriormente, é tido em conta também a definição do trabalho colaborativo, a origem deste e o seu desenvolvimento até à atualidade e, finalmente, a introdução deste na realidade portuguesa com o Movimento de Escola Moderna.

Embora não tenha sido implementado o trabalho de grupo com todos os pressupostos exigíveis, a utilização desta prática permitiu refletir sobre esta abordagem e concluir que os alunos se sentem menos inibidos em grupo, o que facilita a observação pelo professor. Assim, o trabalho colaborativo é visto como sendo positivo quando potencializa situações de entreajuda e intercomunicação, e desfavorável sempre que origina barulho excessivo e dispersão. O seu desenvolvimento teria eventualmente revelado melhores resultados, caso tivesse sido introduzido numa turma já familiarizada com a metodologia desde o início do ano.

**Palavras-chave:** Colaborativo; Trabalho de grupo; Ensino de inglês no 1.º ciclo; Movimento da Escola Moderna.





## Abstract

As part of the Master's in teaching English to the 1<sup>st</sup> cycle, this report describes the activities planned, taught and evaluated during the supervised teaching practice (STP) at the *Escola Básica Patrício Prazeres* that took place during the 2015/2016 academic year with a group of third graders. The STP included 10 lessons of 60 minutes each, in which the didactic units taught comprised “My body and face” and “My toys and playground activities”, within the topic of “Spring”.

The purpose of this STP was to reflect on the results of collaborative work in the English language classroom, since it is a widely-used approach within general education in the 1<sup>st</sup> cycle. In order to understand this approach, not only are several national and international curricular guidelines here considered, but so are the cooperative and collaborative models of teaching, which are both conceptualized and distinguished. It is essential to provide a working definition for collaborative work, so as to be able to reflect on its origins as well as its evolution, namely within the Portuguese context with the Modern School Movement.

Throughout the report, it is also stressed that creating a positive classroom environment, in which tolerance, respect and communication are fostered, is likewise an important objective. Considering these aims, the students collaboratively developed a class e-Book as the final learning outcome. To reach this final outcome, all the activities took into account this approach as well as the characteristics of the individual learners.

Although it was not possible to implement group work with all the assumptions it implies, I was able to conclude though that students did indeed feel more relaxed when working together in groups. Although the results at the end of the STP were positive, these could have been even better if the group had already been familiar with this approach since the beginning of the school year.

In view of this, it may be concluded then that collaborative work is positive for enhancing both cooperation and communication; however, it may also be deemed negative if it causes excessive noise and dispersion. Bearing this in mind, it is important for the teacher to always consider these issues when implementing collaborative work in the classroom, especially when working with young learners.

**Keywords:** Collaborative; Group work; 1<sup>st</sup> cycle English Language Teaching; Modern School Movement.



## Índice

<b>Índice de Figuras .....</b>	<b>XI</b>
<b>Índice de Tabelas .....</b>	<b>XI</b>
<b>Índice de Gráficos .....</b>	<b>XI</b>
<b>Lista de Abreviaturas .....</b>	<b>XIII</b>
 <b>Introdução.....</b>	 <b>1</b>
 <b>Capítulo 1 – Enquadramento curricular e teórico.....</b>	 <b>3</b>
1.1. Recomendações orientadoras curriculares .....	3
1.2. Definir o trabalho colaborativo .....	5
1.3. O trabalho colaborativo no contexto da educação portuguesa.....	12
 <b>Capítulo 2 – Contextualização da escola e da turma .....</b>	 <b>15</b>
2.1. Caraterização da escola e área envolvente.....	15
2.2. Caraterização da turma .....	24
 <b>Capítulo 3 – Descrição das unidades didáticas lecionadas .....</b>	 <b>27</b>
3.1. Aplicação da metodologia.....	27
3.2. Descrição das aulas lecionadas .....	29
 <b>Capítulo 4 – Reflexão da prática de ensino supervisionada .....</b>	 <b>43</b>
4.1. Apresentação e análise dos resultados .....	43
4.2. Considerações gerais sobre as aulas lecionadas.....	46
 <b>Conclusão .....</b>	 <b>49</b>
 <b>Referências Bibliográficas .....</b>	 <b>51</b>
 <b>Apêndices – Desenvolvimento das unidades temáticas.....</b>	 <b>55</b>
Lesson Plan N.º 1 .....	57
Lesson N.º 1 Resources/materials .....	63

Lesson Plan N.º 2 .....	71
Lesson N.º 2 Resources/materials .....	77
Lesson Plan N.º 3 .....	81
Lesson N.º 3 Resources/materials .....	86
Lesson Plan N.º 4 .....	91
Lesson N.º 4 Resources/materials .....	95
Lesson Plan N.º 5 .....	97
Lesson N.º 5 Resources/materials .....	101
Lesson Plan N.º 6 .....	103
Lesson N.º 6 Resources/materials .....	108
Lesson Plan N.º 7 .....	111
Lesson N.º 7 Resources/materials .....	115
Lesson Plan N.º 8 .....	121
Lesson N.º 8 Resources/materials .....	125
Lesson Plan N.º 9 .....	127
Lesson N.º 9 Resources/materials .....	132
Lesson Plan N.º 10 .....	137
Lesson N.º 10 Resources/materials .....	140

## **Índice de Figuras**

Figura 1 - Localização das escolas nas respetivas freguesias conforme PE 2015-2018.....	15
Figura 2 - Augusto Patrício Prazeres.....	16
Figura 3 – Organograma .....	19
Figura 4 - Nacionalidades no agrupamento .....	21
Figura 5 - Exemplo de exercício para preencher espaços lacunares .....	31
Figura 6 - Grelha do jogo “Guess who?” e exercícios .....	35
Figura 7 - Exemplo de erros mais comuns num teste corrigido .....	38

## **Índice de Tabelas**

Tabela 1 - Comparação conceptual entre abordagem cooperativa e abordagem colaborativa .....	7
Tabela 2 - Critérios de avaliação .....	23

## **Índice de Gráficos**

Gráfico 1 - Percentagem de classificação do teste sumativo .....	43
Gráfico 2 - Classificação média por resposta às perguntas do teste sumativo .....	44
Gráfico 3 - Atividades que os alunos mais gostaram de fazer .....	45



## **Lista de Abreviaturas**

**AEC** – Atividades de Enriquecimento Curricular

**ASE** – Ação Social Escolar

**CA** – Conselho Administrativo

**CAF** – Componente de Apoio à Família

**CG** – Conselho Geral

**CML** – Câmara Municipal de Lisboa

**CP** – Conselho Pedagógico

**IGEC** – Inspeção Geral da Educação e Ciência

**MEM** – Movimento de Escola Moderna

**ONG** – Organização Não Governamental

**PAA** – Plano Anual de Atividades

**PAPI** – Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual

**PCA** – Projeto Curricular de Agrupamento

**PE** – Projeto de Escola

**PEd** – Projeto Educativo

**PEI** – Plano Educativo Individual

**PES** – Prática de Ensino Supervisionada

**PIA** – Processo Individual do Aluno

**PLNM** – Português Língua Não Materna

**PPA** – Plano Plurianual de Atividades

**PPM** – Plano Plurianual de Melhoria

**RI** – Regulamento Interno

**SPO** – Serviços de Psicologia e Orientação





## Introdução

A crescente conflitualidade entre os alunos, o individualismo e a falta de compreensão em relação ao outro existentes nas escolas e vivenciadas nos últimos anos, foram as motivações essenciais para a escolha do trabalho colaborativo enquanto tema. Para além destes fatores, o fato de a prática de ensino supervisionada (PES) ser desenvolvida numa escola TEIP (Território Educativo de Intervenção Prioritária), foi um elemento relevante na decisão de realizar a investigação sobre este tema, uma vez que neste tipo de escola é necessário criar oportunidades alternativas que estabeleçam pontes, tendo em conta a população estudantil e o ambiente envolvente carenciado e com graves problemas comportamentais.

Assim, tendo em conta que as principais linhas de força do trabalho colaborativo são a autonomia, a partilha, a entreajuda, a interação comunicativa e a responsabilidade, optou-se por selecionar esta metodologia estruturante na PES, de modo a poder desenvolvê-la.

O presente relatório faz uma descrição e reflexão sobre a intervenção letiva que foi efectuada no âmbito do Mestrado de Ensino de Inglês do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Este é acompanhado da planificação, da lecionação e da avaliação realizada na Escola Patrício Prazeres em Lisboa, entre 2015/2016, com a turma 3.º A.

As duas unidades didáticas desenvolvidas, que surgem no seguimento da planificação anual, foram “My body and face” e “My toys/activities in the park” incluídas no capítulo “Spring”, do livro adotado pela escola *New Treetops 3* (Howell & Dodgson, 2015). Foram lecionadas dez aulas de sessenta minutos, onde se tentou aplicar a metodologia em investigação através de um trabalho de projeto que englobava todos os temas mencionados.

No primeiro capítulo é feita a justificação curricular e teórica para a elaboração do presente relatório. São apresentadas as recomendações orientadoras a nível mundial pela UNESCO e pela Linguapax, seguindo-se as orientações europeias constantes do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (Conselho da Europa, 2001); e, por fim, a nível nacional, os princípios regulamentadores do *Programa de Generalização do Ensino de Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico - Orientações Programáticas* (Bento, et al., 2005) e das *Metas Curriculares de Inglês Ensino Básico: 1.º Ciclo* (Cravo, Bravo & Duarte, 2015).

De seguida, é realizada a fundamentação sobre o trabalho colaborativo, procedendo-se inicialmente a uma distinção entre este e a abordagem cooperativa, bem como as suas semelhanças e diferenças. De igual modo, apresentam-se as origens e as diversas conceptualizações referentes ao trabalho colaborativo. Realça-se, ainda, o papel do aluno e do professor no trabalho de grupo, bem como uma abordagem à perspectiva do trabalho colaborativo, tendo em conta o contexto do ensino em Portugal.

Quanto ao segundo capítulo, é feita uma caracterização da escola e do meio social envolvente, relevando o facto de ser uma escola TEIP e estar inserida numa zona carenciada, que se evidencia ainda pela sua multiculturalidade. É igualmente apresentada uma descrição das particularidades da turma em questão, verificando-se que está dentro do padrão apresentado da escola.

Após a descrição da escola e da turma, o terceiro capítulo centra-se nas diversas fases do trabalho de grupo realizado de forma colaborativa ao longo da PES, de maneira a compreender melhor a descrição das aulas lecionadas apresentadas posteriormente.

Relativamente ao quarto capítulo, é feita uma apresentação e análise dos resultados da PES de modo a ser possível a chegar a uma conclusão final, que visa comparar as fundamentações teóricas apresentadas sobre o trabalho colaborativo e os resultados da PES.

Por fim, o relatório termina com uma reflexão sobre a experiência geral da PES e como esta contribuiu para perceber as várias potencialidades de uma abordagem colaborativa em sala de aula, embora ainda continuem a existir vários aspetos a ter em conta.

## **Capítulo 1. Enquadramento curricular e teórico**

Neste capítulo pretende-se fundamentar a opção do trabalho de grupo colaborativo para a PES, que foi em primeiro lugar motivada pela necessidade de combater o crescente ambiente de conflitualidade, de falta de compreensão e de entreajuda entre os alunos da prática letiva.

Desta forma, são apresentadas em primeiro lugar as recomendações propostas em documentos orientadores. Serão tidos em conta vários documentos reguladores, nomeadamente os fundamentos da UNESCO (1995) (United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization) e da Linguapax (1987) a nível mundial. Depois a nível europeu, através das indicações do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (Conselho da Europa, 2001) e, seguidamente, o que está previsto no Currículo Nacional com as *Metas Curriculares de Inglês* (Cravo, Bravo & Duarte, 2015) para o primeiro ciclo do ensino básico e as *Orientações Curriculares e programas para o primeiro ciclo ensino básico* (Bento, et al., 2005).

Posteriormente, são feitas considerações teóricas sobre o trabalho colaborativo, desde as suas origens até ao surgimento em Portugal, e de que forma este surge no 1.º ciclo do ensino básico.

### **1.1. Recomendações orientadoras curriculares**

A escolha do tema sobre trabalho colaborativo teve em conta as necessidades sentidas na prática letiva e as várias recomendações curriculares consagradas em documentos orientadores, quer a nível mundial, europeu e nacional.

A nível mundial, a UNESCO (1995) refere a importância de aprender línguas estrangeiras, de modo a obter um conhecimento mais profundo sobre outras culturas, o que pode servir como base para a construção de um melhor entendimento entre comunidades e nações. De igual modo, por proposta da UNESCO, foi criada a ONG Linguapax em 1987, a qual veio salientar que se deve fomentar a educação multilingue e o ensino de línguas estrangeiras sob a perspetiva da cultura da paz, do respeito mútuo, da coexistência pacífica e da cooperação entre nações.

Na declaração emitida a partir da reunião de Kiev de 1987, a Linguapax ressalva, para além da importância de aprender a cultura de uma língua estrangeira, a

utilização de “realia”<sup>1</sup>, o que implica o desenvolvimento de materiais e procedimentos para uma educação para a paz, a compreensão internacional e a melhoria da troca e/ou pesquisa intercultural.

A declaração salienta, ainda, que compete aos professores de língua estrangeira: estarem cientes da sua responsabilidade para a compreensão internacional; reforçar a efetividade do ensino das línguas estrangeiras e literatura, com a finalidade de aumentar a compreensão mútua, respeito, e coexistência pacífica entre as nações; e explorar atividades extracurriculares para o desenvolvimento de contactos e de cooperação internacionais. Podem considerar-se exemplos a correspondência, a troca de livros e materiais, as visitas de estudo, as excursões ao estrangeiro, entre outros. Assim, a educação para a cooperação internacional deve começar com a cooperação entre os alunos e o professor, tendo em conta os seus interesses e necessidades.

Já ao nível europeu, foram seguidas as orientações do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (Conselho da Europa, 2001), que sugere uma metodologia orientada para a ação e comunicação num determinado contexto social, em que os elementos da sociedade são considerados “agentes sociais”, os quais têm tarefas, que não estão exclusivamente relacionadas com a língua, mas que devem ser realizadas em circunstâncias pré-definidas, num determinado ambiente e dentro de um campo de ação, para lhes conceder um significado total, como se pode verificar na seguinte citação:

A abordagem aqui adotada é, também de um modo muito geral, orientada para a ação, na medida em que considera antes de tudo o utilizador e o aprendente de uma língua como atores sociais, que têm que cumprir tarefas (que não estão apenas relacionadas com a língua) em circunstâncias e ambientes determinados, num domínio de atuação específico. Se os atos de fala se realizam nas atividades linguísticas, estas, por seu lado, inscrevem-se no interior de ações em contexto social, as quais lhes atribuem uma significação plena.

(Conselho da Europa, 2001, p.29)

Neste sentido, foi elaborado também o currículo nacional para o inglês, formalizado nas *Metas Curriculares de Inglês* (Cravo, Bravo & Duarte, 2015) e as *Orientações Curriculares e Programas para o Primeiro Ciclo do Ensino Básico* (Bento, *et al.*, 2005), em que o último refere como finalidades, entre outras:

---

<sup>1</sup> “Realia” são os objetos reais que podem ser utilizados como recursos na sala de aula (informação extraída em 02/03/2017 de <https://www.teachingenglish.org.uk/article/realia>).

- fazer apreciar a língua enquanto veículo de interpretação e comunicação do/com o mundo que nos rodeia;
- promover a educação para a comunicação, motivando para valores como o respeito pelo outro, a ajuda mútua, a solidariedade e a cidadania;
- contribuir para o desenvolvimento equilibrado de capacidades cognitivas e sócio afetivas, culturais e psicomotoras da criança;
- proporcionar experiências de aprendizagem significativas, diversificadas, integradoras e socializadoras; (...)

(Bento, *et al.*, p.11)

Tendo em conta as recomendações internacionais e as orientações curriculares nacionais, é apresentada de seguida a fundamentação teórica que esteve na base da PES, nomeadamente como o trabalho colaborativo pode contribuir para a concretização destas diretivas.

## **1.2. Definir o trabalho colaborativo**

No sentido de fazer face aos princípios regulamentadores mundiais, europeus e nacionais, que visam sobretudo a comunicação, a ajuda mútua, a solidariedade, a tolerância e o respeito pelo outro, foi decidido utilizar o trabalho colaborativo no ensino do inglês do 1.º ciclo para a sua promoção.

De modo a compreender melhor no que consiste o trabalho colaborativo, é necessário primeiro fazer uma distinção entre a abordagem colaborativa e a abordagem cooperativa. De seguida, convém perceber a origem e conceptualização do trabalho colaborativo, bem como as funções do aluno e do professor na aprendizagem em grupo, aspetos estes que são explicados de seguida.

- *Distinção entre abordagem colaborativa e cooperativa*

Os termos colaborativo e cooperativo são conceitos que urge antes de mais distinguir, pois surgem muitas vezes interligados e têm características em comum. A questão não é escolher qual a melhor denominação, porém, conhecer as suas características para que a metodologia a utilizar na prática letiva seja coerente e o mais eficaz possível.

Vários têm sido os autores que têm refletido sobre esta temática, daí que por vezes não seja consensual a distinção entre as abordagens. Por um lado, são aqui

apresentadas as perspetivas de estudiosos que procuraram clarificar as suas características, mas, por outro, também outros que utilizam a denominação de abordagem cooperativa, como por exemplo Deutch (1949), Johnson, Johnson e Holubec (2008), e os autores portugueses do Movimento de Escola Moderna, se bem que geralmente se pode enquadrar ou encaminhar para a colaborativa, pois assumem muitas vezes argumentações que podem ser encontradas dentro da abordagem colaborativa.

Maior autonomia, indivisibilidade das tarefas e interdependência entre os membros do grupo, são os argumentos que descrevem a abordagem colaborativa, de acordo com Henri e Rigault (1996). Os autores sublinham que, neste tipo de abordagem, os alunos podem escolher o seu grupo de trabalho de modo a criar interações comunicativas. Assim, a abordagem torna-se mais flexível, não exigindo um grande planeamento e coordenação de modo a atingir os objectivos.

As atividades colaborativas devem ainda ser incentivadas nas escolas para estimular não só a individualidade de cada aluno, mas também a criatividade e as interações comunicativas. Desta forma, de acordo com Cremim (2009), devem ser explorados diversos tipos de colaboração: trabalho de pares, em pequenos grupos e com toda a turma. Estes devem também ir para além da comunidade escolar, incluindo pais, atores, bailarinos, cantores, entre outros.

Ao contrário do que acontece no trabalho colaborativo, em que todos os elementos comunicam e interagem para atingirem os mesmos fins, no trabalho cooperativo, as tarefas são divididas pelos membros do grupo, como referem Henri e Rigault (1996), Johnson, Johnson e Smith (1991), Hooper (1992) ou Oxford (1997). A este propósito podemos observar a seguinte citação:

(...) the collaborative approach differs from the cooperative approach in three aspects. First, in autonomy, since the students are free to choose those with whom they want to work, to influence the selection of the lesson to be learnt and to defend their learning methods. Secondly, in the method of task accomplishment, since tasks are not shared or split up among group members. Lastly, in the interdependence of group members, as group functioning does not necessarily guarantee the complementarity of individual skills. The collaborative approach structure is, therefore, more flexible and, consequently, requires less planning and coordination in achieving the objectives.  
(Henri & Rigault, 1996, p.49)

Tendo em conta os argumentos apresentados e Oxford (1997), a seguinte tabela (Tabela 1) sintetiza as principais diferenças entre os dois tipos de abordagem, colaborativa e cooperativa.

Aspetos	Abordagem cooperativa	Abordagem colaborativa
Objetivo	Realça as capacidades cognitivas e sociais através de um conjunto de técnicas aprendidas.	Promove a “aculturação” dos alunos nas comunidades de conhecimento.
Grau de estruturação	Alto	Variável
Relações Sociais	Os indivíduos são responsáveis pelo grupo e vice-versa; o professor facilita, mas o grupo é primordial.	Os alunos são encorajados para as atividades por “colegas mais capazes” (professores, alunos mais avançados, etc.) os quais dão apoio e os guiam.
Prescrição das atividades	Alta	Baixa
Palavras-chave	Interdependência positiva, responsabilização, trabalho em grupos definidos, estruturas de aprendizagem cooperativas.	Zona de desenvolvimento proximal, aprendizagem cognitiva, aculturação, suporte mútuo, cognição situada, inquéritos reflexivos, epistemologia.

Adaptado de Oxford (1997, p.444)

**Tabela 1** - Comparação conceptual entre abordagem cooperativa e abordagem colaborativa

Desta comparação, refira-se que ambas as abordagens pretendem desenvolver atividades de grupo que têm um objetivo comum e derivam de princípios que, de um modo, rejeitam o autoritarismo, com motivação hierárquica unilateral, i.e, em que o professor tem a seu cargo toda a função de ensino. De igual modo, estes princípios promovem a socialização através da aprendizagem e da interação comunicativa, contínua e construtiva (Torres *et al.*, 2004).

É de notar, que de acordo com esta comparação, os relacionamentos e as palavras chave atribuídos à aprendizagem colaborativa irão ser encontrados também no trabalho cooperativo defendido pelo Movimento de Escola Moderna (MEM). O MEM defende, por exemplo, que os alunos devem ser encorajados por outros mais capazes, i.e., a denominada zona de desenvolvimento proximal (ideia veiculada por Vygotski), de suporte mútuo, em que os alunos se devem entreajudar, ou inquéritos reflexivos, que permitem refletir e chegar a conclusões.

Assim sendo, pode-se salientar que existem diversos momentos em que o ensino cooperativo encontra pontos unificadores com o colaborativo, daí que surja várias vezes referido ao longo do presente relatório as duas denominações. Convém salientar que foi tentado desenvolver sobretudo a abordagem colaborativa. No entanto, pontualmente, foram executados trabalhos igualmente cooperativos, quando por exemplo, cada aluno levou para casa uma parte do corpo humano do boneco para o decorar/vestir.

- *A origem e conceptualização do trabalho colaborativo*

A educação, sociedade e comunicação não se podem separar, de acordo com os pressupostos do filósofo e pedagogo americano John Dewey (1916), que deu os primeiros contributos para a aprendizagem cooperativa quando ainda nem se falava em trabalho colaborativo. Contudo, pode ser considerado o início de uma nova abordagem no ensino, que mais tarde se iria desenvolver noutra forma de aprendizagem, como a colaborativa. O autor considera que as relações numa sociedade se caracterizam por via da transmissão de valores, ensinamentos, hábitos culturais e através de processos de comunicação, de práticas, pensamentos e sentimentos da geração mais idosa para a mais jovem. Consequentemente, sem essa comunicação de ideais, esperanças, expetativas, padrões e opiniões de uma geração para outra, a vida social não poderia existir.

Dewey (1916) argumenta ainda que não é através da educação mais tradicional que são adquiridas todas as competências necessárias. Deve existir um equilíbrio entre uma metodologia da educação mais formal, professor-aluno, com uma mais informal até os objetivos propostos serem atingidos.

Este estudioso desenvolveu igualmente o conceito de aprendizagem ativa, que sublinha a importância do envolvimento das crianças nas atividades, daí a sua expressão “aprender fazendo”. No processo educativo, a experiência pode preceder ou surgir ao mesmo tempo que os conceitos e conteúdos a apreender, como referem Sprinthall e Sprinthall (1993) em relação a Dewey. Este considerou também que as crianças, em vez de ficarem só sentadas a ouvir, precisam de treinar as suas capacidades, visto que as experiências dos alunos devem fazer parte do processo de ensino e aprendizagem. Assim sendo, professor e aluno têm ambos um papel ativo.

O trabalho colaborativo é uma abordagem orientada para as tarefas (Richards & Rodgers, 2001), sendo a linguagem utilizada o meio pela qual se constroem os



significados. Neste contexto são utilizados múltiplos modelos de discurso, tendo a comunicação e a interação um papel central. O próprio sucesso da tarefa surge como uma motivação, e as dificuldades podem ser negociadas e utilizadas para objetivos pedagógicos.

Desta forma, na aquisição de uma segunda língua, o foco deve ser mantido no processo mais do que no produto, como sublinham Richards e Rodgers (2001), apoiados nos fundamentos de Feez (1998). As atividades devem ter um cariz comunicativo e um propósito bem marcado. Os alunos aprendem através da interação comunicativa enquanto estiverem envolvidos nas tarefas, as quais podem estar relacionadas com as suas necessidades, ou ter um objetivo dentro da situação de sala de aula. Estas devem ainda ter um grau de dificuldade sequencial e gradual, o qual dependerá da experiência do aluno, da complexidade da atividade, da linguagem necessária para concluir o trabalho e do grau de apoio disponível.

A motivação para a aprendizagem pode ser desenvolvida através da competitividade ou cooperação. A este respeito Sprinthall e Sprinthall (1993) desenvolvem as ideias de Deutch (1979), o qual refere dois tipos de motivação: a primeira motivação, através da competitividade, tende a criar alunos com níveis mais altos de ansiedade, que se subestimam aos próprios e ao seu trabalho, com atitudes menos adequadas relativamente aos colegas e com baixo sentido de responsabilidade em relação aos outros. Relativamente à segunda motivação, Deutch (1949) refere que quanto mais cooperativas forem as atividades em grupo, mais facilmente se obterá um ambiente positivo na sala de aula. As notas devem ser atribuídas aos esforços de grupo, cujos objetivos só serão alcançados quando todos os elementos do grupo atingirem as metas.

Quando são criados grupos cooperativos, como é defendido por Johnson, Johnson e Holubec (2008), devem ser tidos em conta alguns princípios, nomeadamente a necessidade de manter os grupos a longo prazo, e de estimular a sua estabilidade e heterogeneidade. Quanto aos membros do grupo, estes devem assegurar que todos estão a cumprir as suas responsabilidades e a obter bons resultados académicos. Para isso devem entreajudar-se e serem encorajados, quer pelos colegas, quer pelo professor, para que todos completem as tarefas. Relativamente ao professor, a este cabe o papel não só de assegurar e perceber se as capacidades sociais são adquiridas, mas também o de supervisionar o estado do seu desenvolvimento, conforme observado na seguinte citação:

Typically, cooperative base groups are heterogeneous in membership (Especially in terms of achievement motivation and task orientation), meet regularly (for example, daily or biweekly), and last for the duration of the class (a semester or year) or preferably is several years. the schedule of the base group can include academic support tasks (such as Ensuring all members have completed their homework and understand it or editing each other's essays), personal support tasks (such as getting to know each other and helping each other solve nonacademic problems), routine tasks (such as taking attendance), and assessment tasks (such as checking each other's understanding of the answers to test questions when the test is first taken individually and then retaken in the base group).

(Johnson & Johnson, "An overview of cooperative teaching", s.d.)

Tendo em conta os argumentos apresentados, Dewey (1916), na sua conceção democrática de educação, acredita que a inexistência de trabalho de grupo pode conduzir ao isolamento e à prevalência de ideias mais individualistas e imutáveis e, por isso, defende uma sociedade na qual todos os membros devem participar de igual forma e interativamente.

- *O aluno e o professor na aprendizagem em grupo*

A comunicação é o processo pelo qual os alunos devem partilhar as experiências. As relações sociais e as várias formas de associação são fomentadas no dia a dia e uma boa prática comunicativa é essencial (Dewey, 1916). Deste modo, a escola deve promover o desenvolvimento desses hábitos, por forma a assegurar a aquisição progressiva de capacidades que facilitem a boa harmonia social e estimulem a aceitação das diferenças e a partilha.

Neste sentido, o método comunicativo de aprendizagem das línguas, segundo Nunan (1989), deve ser privilegiado, porque os alunos, enquanto membros de um grupo social ou comunidade, evoluem da dependência para a autonomia em diversos momentos de aprendizagem. A aprendizagem não é encarada como uma aquisição pessoal, mas algo que é adquirido em colaboração com atividades mais inovadoras juntamente com as mais tradicionais: trabalho de grupo, tradução, gravação, transcrição, reflexão e observação, audição ou/e conversa livre. A escola, por seu lado, deve aconselhar-se com os pais e obter informações sobre os alunos para os ajudar a aprender e a crescer.

As atividades desenvolvidas à volta do trabalho de grupo permitem assim ao aluno desenvolver e familiarizar-se com as capacidades associativas, para além de contribuir para simplificar e ordenar os conteúdos a serem desenvolvidos.

A colaboração com os pares durante momentos significantes de aprendizagem permite enriquecer os alunos com capacidades e competências como a de questionar, colocar hipóteses, estabelecer conexões, gerar/imaginar alternativas e refletir criticamente enquanto leitores, escritores, falantes e ouvintes. Desta forma, o ensino de inglês criativo promove a aprendizagem de inglês criativo, segundo Cremim (2009).

No trabalho de grupo, embora os alunos devam ter papéis específicos, estes devem alternar periodicamente com os seus colegas para que todos tenham a oportunidade de experienciar os vários papéis, nomeadamente o de fazer pesquisa ou recolha de dados, ou o de ser o porta voz, o escritor, ou o inquiridor/jornalista (*supplier, the reader, the scribe, the reporter* [Vrhovec, 2015, p.152]).

De acordo com Wheeler (1994), podem surgir também algumas questões quando é realizado um trabalho de grupo, tais como: falar mais na língua nativa; haver um aluno que monopoliza toda a tarefa ou que, por outro lado, não faz nada; os alunos podem reproduzir os erros uns dos outros, caso as regras não sejam bem explicadas, o que pode ser fator de confusão quando os alunos gostam de trabalhar individualmente ou perdem o interesse rapidamente; ou a existência de muito ruído na sala quando estão todos a falar ao mesmo tempo.

Após ter terminado o trabalho, os grupos devem apresentar a toda a turma as suas realizações e, eventualmente, alargar a discussão ou apresentação da atividade a outros grupos, para que os alunos sintam que há um propósito na elaboração da sua tarefa.

O papel que o professor assume é igualmente importante para o trabalho em grupo. As funções do professor, de acordo com Richards e Rodgers (2001) e Cremim (2009), devem ser as de selecionar e sequenciar as tarefas, preparar os alunos, e consciencializá-los da melhor forma para que consigam desenvolver diversificadas construções linguísticas, de modo a promover a reflexão crítica, colocar questões abertas e rever o trabalho em progresso.

Para além disso, de acordo com Scrivener (2005), o professor deve adotar uma atitude mais ou menos visível. Ou seja, deve fazer uma verificação discreta sem interferir, ir monitorizando as tarefas, dando sugestões e oferecendo ajuda sempre que necessário. Deve também responder aos pedidos e questões dos alunos, neste caso participando ativamente, juntando-se aos grupos para colaborar e sugerir ideias.

É de referir ainda que o professor deve estar atento a possíveis constrangimentos, tais como o crescimento do favoritismo de alguns elementos do

grupo em detrimento de outros, o que poderá originar a discriminação entre os membros dos grupos. Assim sendo, deve supervisionar os grupos, promovendo uma negociação saudável entre os seus elementos e procurando contornar uma crescente conformidade ou um refutar de ideias dos outros. De realçar neste ponto a semelhança com a abordagem colaborativa. Deste modo, é essencial estabelecer funções para que cada elemento desenvolva interesse na atividade desenvolvida (Deutch, 1949).

Por fim, com base na sua experiência, Wheeler (1994) sugere alguns procedimentos que o professor deve adotar de modo a que sejam obtidos resultados mais eficazes com o trabalho em grupo, nomeadamente: garantir que a atividade é bem explicada e que não existem dúvidas, recorrendo a exemplos e os grupos devem ser definidos, sempre que possível, pelos discentes. No entanto, se necessário, o professor pode indicar aos alunos com quem devem trabalhar; definir bem os prazos de trabalho; e o professor não só deve monitorizar o trabalho a ser feito na sala, para garantir que todos participam e colaboram entre si, mas também ir observando os principais erros para posterior análise com toda a turma.

### **1.3. O trabalho coaborativo no contexto da educação portuguesa**

No contexto da educação portuguesa do 1.º ciclo, o trabalho colaborativo tem surgido normalmente associado à aprendizagem cooperativa, pois a sua conceptualização não surge muito diferenciada da utilizada por autores que distinguem a abordagem colaborativa como Cremim (2009) ou Henri e Rigault (1996). Desta forma, o termo cooperativo pode surgir em muitos momentos.

O Movimento de Escola Moderna (MEM) foi implementado a partir dos anos 60 e 70 do século XX, com a introdução de metodologias que tinham por base as técnicas de Freinet<sup>2</sup>. Alguns dos educadores a referir são Sérgio Niza e Rui Grácio<sup>3</sup>, que viriam a desenvolver o MEM Português, a partir de uma estrutura de análise,

---

<sup>2</sup> Célestin Freinet, educador francês do início do século XX, esteve na base da construção do movimento da Escola Moderna, também designada por pedagogia progressista. A escola imaginada por Freinet é uma verdadeira “colmeia de abelhas” que se move continuamente; é uma “workshop school”, ou um local de produção, onde as crianças trabalham, criam e investigam, preparando-se para a entrada no mundo real. A pedagogia Freinet prepara as crianças de hoje a viver no mundo de amanhã, recorrendo a valores universais como a responsabilidade, a autonomia, a cooperação e a ajuda mútua (Petrescu, 2015).

<sup>3</sup> Rui Grácio, professor, mestre, investigador nas ciências da educação e promotor de mudança educativa. Foi organizador e dirigiu os três cursos pioneiros de aperfeiçoamento profissional do Sindicato Nacional de Professores desenvolvidos entre os anos de 1963/64 e 1965/1966. Alguns dos professores que frequentaram o segundo curso 1964/65 vieram a fundar o Movimento de Escola Moderna. De início eram seis professores do ensino primário que se reuniam para trocar experiências didáticas, num “clima de íntima comunicabilidade, de honesta e despreocupada colaboração que o trabalho se iniciou e se foi consolidando” (Niza, 2015, p. 403) e no fim de cada reunião era realizada uma avaliação crítica.

reflexão e cooperação profissional (Aquino, 2013). Os valores deste movimento, disponíveis na página eletrônica do MEM<sup>4</sup>, representam algumas das ideias já aqui reiteradas anteriormente acerca da abordagem colaborativa como, por exemplo:

(...) a educação que deve ter uma finalidade democrática, a atividade escolar deve-se desenvolver no âmbito de um contrato social e educativo, as práticas escolares hão-de dar sentido social imediato às aprendizagens dos alunos, os alunos intervêm ou interpellam o meio social e integram na aula atores comunitários (...)

(Aquino, 2013, p.796).

Tendo em conta Niza (1998), relativamente às estruturas da cooperação educativa, são destacadas aqui o trabalho de grupo ou em pares. Este é visto como o melhor processo educativo para atingir um objetivo comum. Ainda de acordo com Niza, cada um dos elementos do grupo só será capaz de alcançar o sucesso caso todos os outros o tenham feito. Desta forma, o bom resultado de um aluno implica o sucesso de todo o grupo, promovendo assim a interajuda, numa lógica circular e não no sentido linear de acumulação.

Tendo isto em conta, este modelo pedagógico é baseado nas relações sociais e comunicativas entre os indivíduos e apresenta como “pilares da prática educativa”:

- a) Os conteúdos escolares radicam na vida (dos alunos e da sociedade).
- b) Os processos de aprendizagem pressupõem a expressão livre e as atividades exploratórias como motor de arranque de uma iniciação científica e uma livre intervenção estética.
- c) A organização democrática dos meios humanos e materiais no ato pedagógico impõe a gestão cooperativa.

Niza (2012, p.161)

Deste modo, Niza (1998) sustenta ainda as suas reflexões em Piaget<sup>5</sup> quando destaca que toda a operação mental tem como finalidade uma cooperação, relativizando desta forma o papel do indivíduo na aprendizagem.

Por outro lado, este pedagogo identifica-se igualmente com a perspetiva sócio construtivista de Vygotsky<sup>6</sup> que define a “Zona de Desenvolvimento Próximo” como “a distância entre o nível de desenvolvimento real, determinado pela resolução independente de problemas e o nível de desenvolvimento potencial determinado pela

---

<sup>4</sup> <http://www.movimentoescolamoderna.pt> (acedido a 29 de dezembro de 2016).

<sup>5</sup> Jean Piaget (1896-1980) foi um psicólogo suíço e destacou-se como o mais notável psicólogo do desenvolvimento de todos os tempos. De salientar, entre outros trabalhos, a descoberta dos quatro estádios de desenvolvimento cognitivo (Larousse, 1994).

<sup>6</sup> Lev Vygotski (1896-1934), psicólogo russo, sublinhou o estudo do papel dos fatores sociais e culturais na formação da consciência humana e viria a influenciar as ideias de Piaget, entre outros. (Britannica, 2010).

resolução de problemas com orientação do adulto ou em colaboração com pares mais capazes” (Vygotsky, 1978, p. 86). Esta forma de aprendizagem designa Folque (2012) como o apoio que é dado entre os alunos para poderem executar as tarefas, as quais não conseguiriam efetuar sozinhos sem ajuda.

Este modelo de aprendizagem de entreajuda nas atividades por elementos mais capazes, ou guiados pelo professor, podem ser denominadas do tipo de “colocação de andaimes” (*scaffolding*) (Wood, Bruner & Ross, 1976), “realização assistida” (Gallimore & Tharp, 1990) ou “participação guiada” (Rogoff, 1990).

São também de especial relevância para o contexto português os autores americanos já anteriormente referidos, nomeadamente, Dewey (1916), Johnson, Johnson & Holubec (2008), entre outros, pelo que se depreende que o MEM Português não abrange só as técnicas iniciais de Freinet. De facto, o que é verificado é que tem vindo a ser fundamentado e desenvolvido, através da ação/prática letiva e da reflexão, as teorias que promovem sobretudo uma aprendizagem para a entreajuda, o respeito, a autonomia, a partilha, a cooperação e a colaboração entre todos os agentes educativos.

Tendo em consideração os aspetos aqui observados, é evidente a necessidade de pôr em prática no ensino do inglês do 1.º ciclo esta metodologia, uma vez que as crianças precisam de coerência e segurança, especialmente nos primeiros anos de escolaridade. Tal é verificável na seguinte afirmação de Piaget, quando aborda a caracterização dos estádios de desenvolvimento cognitivo das crianças dos sete aos onze anos: “Os adultos compreendem que as regras constituem um sistema de regulamentações que pode ser substituído por outro sistema, mas as crianças encaram-nas como fixas, necessárias e arbitrarias” (Sprinthall & Sprinthall, 1993, p.109).

Após ter sido feito um enquadramento curricular e teórico sobre o trabalho colaborativo, no capítulo seguinte é apresentada a caracterização da escola e da turma onde foi realizada a intervenção de prática pedagógica pela professora estagiária.

## Capítulo 2. Contextualização da escola e descrição da turma

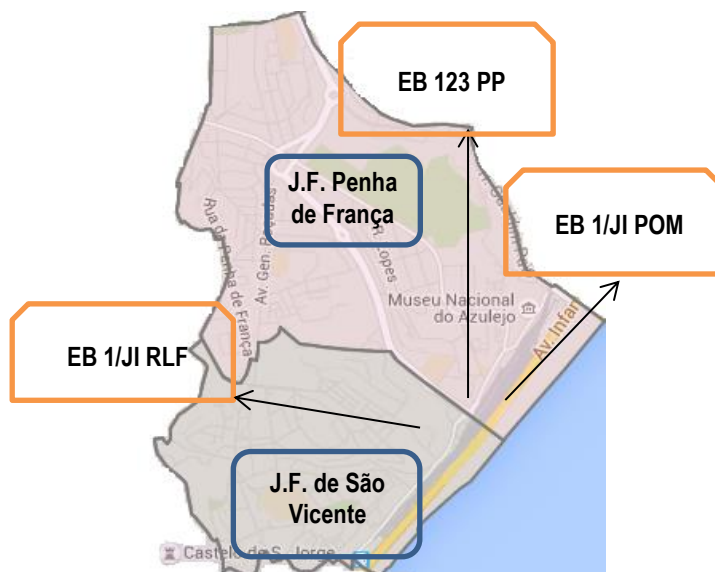
Neste capítulo é realizada, numa primeira parte, uma contextualização do espaço escolar, começando por fazer referência à sua localização, às questões históricas, e à caracterização habitacional e social. Seguidamente, procede-se à caracterização da turma 3.º A da Escola Básica de 1.º Ciclo Patrício Prazeres.

### 2.1. A Escola Básica Patrício Prazeres

A Escola Básica de 1.º Ciclo Patrício Prazeres fica situada na zona oriental da cidade de Lisboa na Quinta das Comendadeiras – Alto do Varejão, numa área outrora ocupada por quintas, e que apenas há pouco menos de meio século começou a incluir o espaço urbano da cidade.

O agrupamento está inserido na freguesia da Penha de França, onde se situa a Escola Básica Patrício Prazeres e a escola básica com jardim de infância Professor Oliveira Marques, e na freguesia de São Vicente, onde está a escola básica com jardim de infância Rosa Lobato Faria. Estas escolas recebem alunos que provêm destas freguesias e de outras contíguas. No mapa pode ser observada a localização das escolas nas respetivas freguesias (Figura 1).

**Figura 1-** Localização das escolas nas respetivas freguesias



A Penha de França, nome proveniente do convento da Penha de França fundado em 1598, viu a sua formação com novo limite administrativo após a organização

administrativa de Lisboa (lei n.º 56/2012, de 8 de novembro, e alterada pela lei n.º 85/2015, de 7 de agosto), a qual reuniu as freguesias da Penha de França e de S. João.

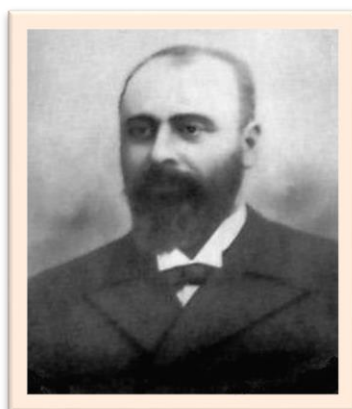
De acordo com os censos de 2011, nesta freguesia tem havido um decréscimo populacional que afeta particularmente o grupo etário dos 15 aos 24 anos (-31%) e mais ligeiramente o de idade superior a 65 anos (-14%). A população é envelhecida, como se pode comprovar pelo grande número de famílias com apenas 1 a 2 pessoas (72%) e pela presença considerável de idosos no seio da família (41%), que contrasta com o número reduzido de crianças (0-15 anos, 17%).

Relativamente ao grau de instrução, o 1.º ciclo do ensino básico (23%) e o ensino superior (20%) predominam. O desemprego é igualmente uma realidade para 11% das famílias, valor que duplica o da cidade (5%)<sup>7</sup>.

- *Das origens à atualidade da escola*

Augusto Patrício dos Prazeres (Figura 2), nasceu a 17 de março de 1859 e foi o patrono escolhido para dar nome à escola. Ele viveu numa altura algo tumultuosa, que coincidiu com o fim da Monarquia e a implantação do regime Republicano. Ao longo da vida, foi professor catedrático do antigo Instituto Industrial e Comercial de Lisboa, com reconhecida competência técnica na área financeira e contabilística, aliada às suas qualidades humanas e pedagógicas.

**Figura 2 - Augusto Patrício Prazeres**



---

<sup>7</sup>Caraterização Social de Penha de França Informação extraída em 28/6/2016 [http://www.cm-lisboa.pt/fileadmin/MUNICIPIO/Reforma\\_Administrativa/Juntas\\_de\\_Freguesia/JF\\_Penha\\_de\\_França.pdf](http://www.cm-lisboa.pt/fileadmin/MUNICIPIO/Reforma_Administrativa/Juntas_de_Freguesia/JF_Penha_de_França.pdf).



Para além da sua atividade docente, desempenhava ainda cargos consultivos e de administração, no âmbito público ou privado. Defensor da monarquia, foi também deputado na legislatura de 1901, onde participou com João Franco em vários projetos governativos, que posteriormente seriam apresentados e aprovados no Parlamento. Apesar de ser membro do Conselho da Casa de Bragança, a sua simplicidade e modéstia impediram-no de aceitar o título de visconde proposto pelo Rei por três vidas.

Independentemente das suas tendências políticas, estas não foram razão suficiente para impedir que na primeira República tivesse sido convidado para ministro por Afonso Costa, o que denota as suas qualidades e reconhecimento das suas competências.

Patrício Prazeres acabou por falecer em Lisboa em 1922, no mesmo dia em que completaria 63 anos. Nas cerimónias fúnebres compareceram inúmeras personalidades de diferentes correntes políticas e sociais, o que revela a elevada consideração e deferência que por ele se nutria.

O agrupamento vertical de escolas Patrício Prazeres, com sede na escola básica 2, 3 Patrício Prazeres, situado na Quinta das Comendadeiras – Alto do Varejão, 1900-057 Lisboa, foi criado pelo decreto-lei n.º 115-A/1998, lei n.º 24/1999 e Decreto Regulamentar n.º 12/2000, e homologado por despacho do Diretor Regional Adjunto de 29/08/2003.

A partir do ano de 2008/2009 as instalações da escola passaram a integrar também turmas de primeiro ciclo e passou a ser denominada Escola Básica Patrício Prazeres, designação que ainda mantém atualmente.

- *Organização e órgãos da escola*

A organização da escola está definida nos seguintes documentos que dão procedimento ao processo de autonomia da escola/agrupamento: o regulamento interno (RI), o projeto educativo (PEd), o plano anual de atividades (PAA), o plano plurianual de atividades e o orçamento.

O RI estabelece o funcionamento do agrupamento, dos seus órgãos de administração e gestão, das estruturas de orientação e dos serviços de apoio educativo, assim como os direitos e os deveres dos diversos elementos da comunidade escolar:

alunos, pessoal docente, pessoal não-docente, pais/encarregados de educação e a todos os cidadãos que eventualmente possam utilizar as instalações escolares.

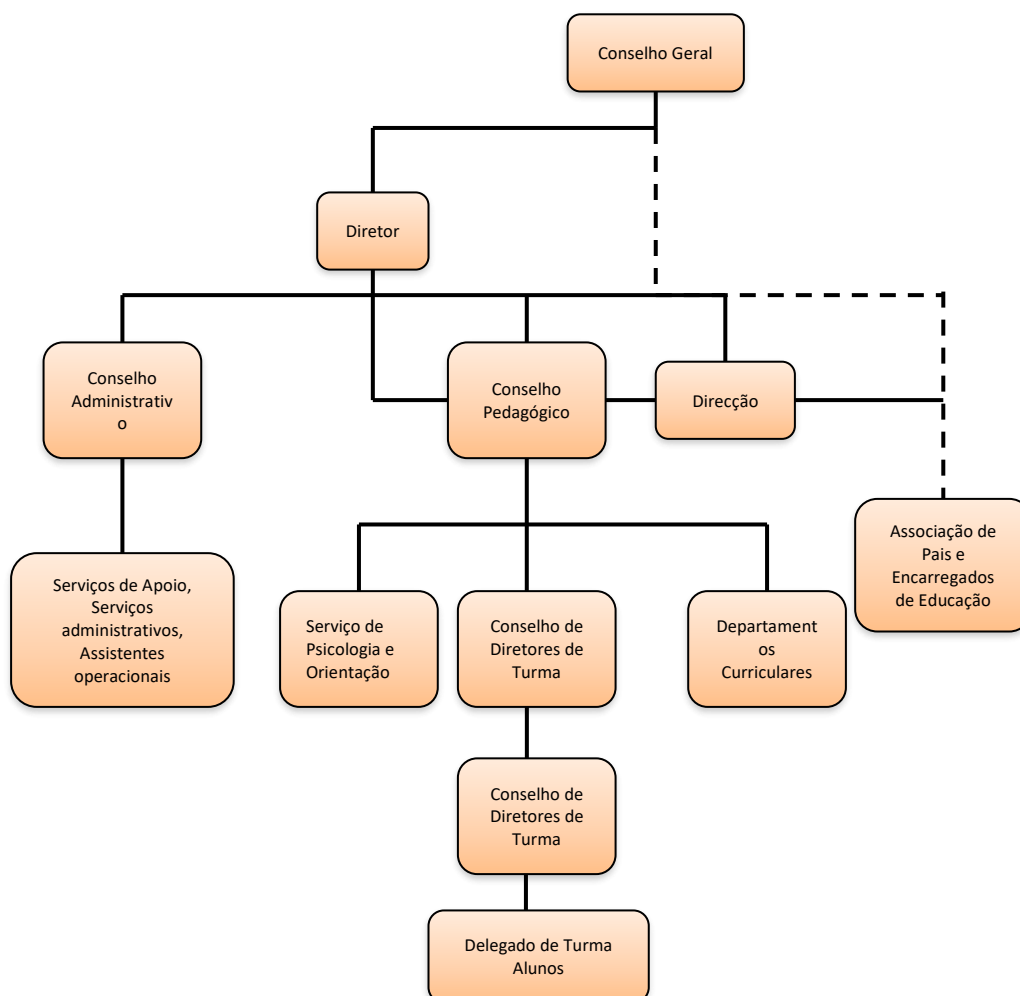
O PEd é concebido e aprovado pelos órgãos de administração e gestão, e define a orientação educativa do agrupamento, incluindo os princípios, os valores, as metas e as estratégias a realizar de acordo com a sua função educativa.

E por fim, o PAA é elaborado anualmente a partir do PEd, onde são identificados os recursos necessários tendo em conta os objetivos e as formas de organização.

Relativamente aos órgãos da comunidade escolar, cabe à administração e gestão do agrupamento das escolas zelar pela democraticidade e participação de todos os intervenientes no processo educativo, e dar ênfase aos critérios de natureza pedagógica e científica sobre os critérios de natureza administrativa. É também da sua responsabilidade garantir a representatividade dos órgãos de administração e gestão, por meio de eleição democrática de representantes da comunidade educativa, responsabilizar o Estado e os diversos intervenientes no processo educativo, propiciar a estabilidade e eficiência da gestão escolar, promovendo a existência de planos de comunicação e informação, e a transparência nos atos de administração e gestão.

A organização do agrupamento Patrício Prazeres está conforme o seguinte organograma (Figura 3):

**Figura 3** – Organograma (Hipólito, 2014, p. 12)



Olhando para cada um deles, o conselho geral estabelece os princípios orientadores da atividade do agrupamento. Enquanto órgão de direção estrutural é ainda responsável por assegurar a representação da comunidade educativa.

O órgão de administração e gestão do agrupamento de escolas nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial é o(a) diretor(a) coadjuvado/a por um(a) subdiretor(a) e três adjuntos(as).

São deveres da Câmara Municipal de Lisboa nomear os seus representantes para o conselho geral (CG) e contribuir, colaborar e assegurar com projetos e programas para um desenvolvimento integral dos alunos.

Às juntas de freguesia cumpre participar na vida escolar e educativa, enquanto promotoras de atividades de enriquecimento curricular (AEC), com um conjunto de

atividades que abrangem o ensino da música, a atividade físico-desportiva e das expressões, e na componente de apoio à família (CAF).

Ao conselho pedagógico compete a coordenação, a supervisão pedagógica e a orientação educativa do agrupamento. Esta dá-se ao nível dos domínios pedagógico-didáticos, de orientação e acompanhamento dos alunos, e da formação inicial e contínua do pessoal docente e não-docente.

Ao conselho administrativo (CA) compete deliberar em matéria administrativa-financeira do agrupamento.

Em relação a cada estabelecimento de educação pré-escolar ou de primeiro ciclo no agrupamento, estes têm de ter um(a) coordenador(a), que deve ser nomeado(a) pelo (a) diretor(a). A este compete coordenar as atividades educativas em articulação com o(a) diretor(a), transmitir as informações em relação ao pessoal docente, não-docente e aos alunos, efetuar a avaliação do pessoal não-docente, e promover e encorajar a participação dos pais/encarregados de educação e da autarquia nas atividades educativas. Deve também supervisionar os serviços de refeitório, da Componente de Apoio à Família (CAF) e das AEC, zelar pela conservação dos equipamentos e instalações, certificar e providenciar auxílio e prestação de socorros a alunos sinistrados, inventariar e organizar os bens e equipamentos do estabelecimento, e coordenar a redação do relatório das atividades que foram desenvolvidas.

O departamento curricular do 1.º ciclo tem como membros todos os professores deste ciclo e é dirigido pelo(a) coordenador(a) do departamento. Reúne ordinariamente no início e no fim do ano letivo e, uma vez por cada trimestre, e extraordinariamente sempre que seja convocado pelo(a) coordenador(a) ou por um terço dos seus membros ou pelo(a) diretor(a). Possui um regimento elaborado no início de cada mandato e a ele compete: planificar e adequar à realidade do agrupamento os planos de estudo definidos a nível nacional; definir e implementar medidas de reforço no domínio das didáticas específicas das disciplinas; conceber propostas curriculares diversificadas; analisar e refletir sobre as metodologias educativas e o seu contexto; identificar necessidades de formação dos docentes, e eleger delegados de ano de entre os seus membros para dirigir as tarefas pedagógicas de cada ano.

Ao conselho de docentes do pré-escolar e 1.º ciclo cumpre: planificar e adaptar à realidade da escola a aplicação dos planos de estudo concebidos a nível nacional, assim como as definidas pelo conselho pedagógico; conceber e aplicar medidas de reforço no domínio das didáticas específicas das disciplinas das áreas curriculares não

disciplinares; promover a articulação e desenvolvimento de conteúdos programáticos e experiências de aprendizagem; refletir e analisar a possibilidade sobre a gestão flexível de currículos e de outras medidas destinadas a melhorar as aprendizagens e a evitar a exclusão, e proporcionar propostas curriculares diversas em função dos grupos de alunos.

- *A comunidade escolar*

O 1.º ciclo representa o maior número de alunos matriculados, 250 em 756 do total do agrupamento (PPM 2015-2018). É referir a existência de um número bastante representativo de alunos oriundos de diversas comunidades imigrantes (152), o qual pode ser observado na Figura 4 e que exprime a multiculturalidade do agrupamento.

**Figura 4** - Nacionalidades no agrupamento (AEPP, PPM, 2015-2018, p.3)



Estes alunos das comunidades imigrantes, para além de não dominarem a língua portuguesa, nem sempre dominam outras línguas europeias, o que tem causado constrangimentos na integração no sistema educativo português. Frequentam a disciplina de português língua não materna (PLNM) e o nível de proficiência situa-se entre o A1/A2. Só os alunos de nacionalidade brasileira e alguns provenientes de outros países africanos de língua oficial portuguesa (PALOP) não frequentam a disciplina de PLNM.

Existem ainda algumas etnias que vivem fechadas nas suas comunidades de origem e os pais e encarregados de educação também não dominam a língua portuguesa, nem estão integrados no mercado de trabalho nacional, uma vez que trabalham em comércio local de carácter familiar. Neste contexto também estão

inseridos os alunos provenientes da comunidade de países de língua oficial Portuguesa (CPLP), porque o nível de proficiência linguística fica aquém do que seria esperado, para poderem acompanhar os programas curriculares nacionais.

- *Estruturas e serviços*

A escola é constituída por: um refeitório; um bufete; uma papelaria; uma reprografia; uma portaria; um espaço de convívio (marquise); recreio; gabinete de apoio e informação no domínio da sexualidade; sala de apoios; sala de informática; sala de professores; sala de diretores de turma; serviços de psicologia e orientação escolar; núcleo de apoios educativos; sala de matemática; instalação gimnodesportiva; laboratórios de ciências experimentais; sala de teatro; salas multiusos; sala de música; biblioteca escolar/CRE (centro de recursos educativos); sala de unidade de ensino estruturada; sala de multideficiência; sala de CAF e desporto escolar campo.

- *Organização, acompanhamento e avaliação no primeiro ciclo*

A organização, o acompanhamento e a avaliação das atividades desenvolvidas em sala de aula são da competência dos professores titulares de turma.

A avaliação das aprendizagens está regulamentada pelo despacho normativo n.º 17-A/2015, de 22 de setembro. É o conselho de docentes que estabelece os referenciais de avaliação para serem posteriormente ratificados pelo CP. São posteriormente tornados públicos e fazem parte dos PEd, do conhecimento de alunos e pais/encarregados de educação. Os pais/encarregados de educação devem intervir na avaliação, no que concerne ao Programa de Acompanhamento Pedagógico Individual (PAPI), sobre o qual deve emitir parecer caso haja retenção, indisciplina, absentismo, ou abandono da escola.

Cumpra ainda ao professor titular de turma organizar o Processo Individual do Aluno (PIA), onde devem constar todos os elementos constantes do despacho normativo n.º 24-A/2012, de 6 de dezembro.

Os critérios de avaliação no 1.º ciclo são expressos de forma qualitativa, aplicando-se a seguinte terminologia: Não Satisfaz, Satisfaz, Bom e Muito Bom. No 4.º ano, nos domínios do português e da matemática, a avaliação apresenta-se de

acordo com a Tabela 2. É de notar que esta tabela também tem sido informalmente colocada em prática no caso do inglês.

0% a 19%	<b>Nível 1</b> (Muito Insuficiente)
20% a 49%	<b>Nível 2</b> (Insuficiente)
50% a 69%	<b>Nível 3</b> (Suficiente)
70% a 89%	<b>Nível 4</b> (Bom)
90% a 100%	<b>Nível 5</b> (Muito Bom)

**Tabela 2** - Critérios de avaliação (AEPP, *RI*, 2014, p. 25)

- *Considerações apreciativas da escola*

A diversidade, a multiculturalidade e a tolerância transparecem facilmente por toda a escola. É também notório o esforço desenvolvido no sentido de melhorar as competências e atitudes dos alunos, embora haja inúmeros constrangimentos, que muitas vezes surgem, sobretudo, por parte da tutela, ao não conceder todas as condições em termos de reocupar as vagas deixadas pelas aposentações dos docentes.

O ambiente entre os alunos e a restante comunidade escolar é bastante agradável, visto que é frequente assistir a animadas interações entre os diferentes colaboradores, o que indicia uma proximidade salutar.

É visível grande preocupação relativamente ao comportamento dos alunos, estabelecendo-se para tal, em toda a escola, quer rotinas, quer regras bem definidas.

Todo os espaços escolares estão decorados, temporariamente, pelos trabalhos dos alunos dos vários níveis e de várias áreas do saber, a par dos ilustríssimos painéis de Almada Negreiros, o que revela encorajamento para o trabalho e o esforço dos alunos.

A escola está também bem equipada tecnologicamente, dado que a sala de aula da turma de estágio tinha computador, projetor e ligação à Internet, o que permitiu diversificar ainda mais as atividades.

## **2.2. Caracterização da turma**

A turma que esteve na base da PES era constituída por um grupo de vinte e um alunos do 3.º A da Escola Básica Patrício Prazeres, dos quais treze eram rapazes e oito raparigas. Relativamente às suas idades, havia doze alunos com sete anos, cinco com oito anos e quatro com nove anos, o que revela que alguns alunos tinham sido retidos, entre os quais dois com necessidades educativas especiais. Os outros dois alunos com nove anos eram alunos estrangeiros, que foram colocados no terceiro ano porque não tinham os conhecimentos de português necessários para prosseguir para o ano seguinte.

Este era um grupo heterogêneo e multicultural, na medida em que havia três alunos que provinham de países diferentes, nomeadamente um da Índia e dois do Bangladesh. Destes três alunos, dois não falavam português ou inglês adequadamente, e apenas iniciaram as aulas no terceiro período. Simultaneamente, havia três alunos que, embora tenham nascido em Portugal, eram filhos de pais oriundos do Brasil. Existiam também dois alunos com necessidades educativas especiais para os quais foram elaborados testes diferenciados.

Apesar de ser uma turma multicultural, houve apenas um momento mais desconfortável com uma criança a lançar uma observação menos agradável relativa à diversidade cultural. No entanto, rapidamente todos ajudaram a ultrapassar a situação, mostrando-se tolerantes e sensíveis a essa mesma diversidade.

Algumas destas crianças pertenciam também a famílias que enfrentavam graves problemas sociais, como o desemprego ou o alcoolismo. Dos vinte e um alunos, oito recebiam apoio escolar do escalão A, e dois do escalão B, o que representava praticamente metade da turma a necessitar de apoio para aquisição de livros escolares e material didático. Deste modo, a turma estava enquadrada dentro dos moldes da maioria da população estudantil da Escola Patrício Prazeres.

É de referir que alguns alunos chegavam habitualmente atrasados à aula desde o início do ano, e apesar de ter havido vários esforços por parte da escola e dos professores para minimizar o problema que, no entanto, persistiu.

Relativamente ao inglês, todos os alunos estavam a aprender a língua pela primeira vez, pois nesta escola o inglês só surgiu como oferta disciplinar a partir do 3.º ano.



A maior parte dos alunos gostavam da disciplina de inglês e tinham uma atitude positiva e dinâmica, especialmente nas atividades mais lúdicas, tendendo a rejeitar as que exigiam algum esforço, como as de expressão escrita. Os alunos que normalmente chegavam atrasados, os que tinham necessidades educativas especiais e os que não eram adequadamente acompanhados em casa (frequentemente tinham falta de material), eram os que evidenciavam menos aptidão e menos empenho para a aprendizagem.

Destes alunos menos motivados foram identificados cinco, tendo sido exploradas novas metodologias para os encorajar e conquistar o seu interesse durante a PES. Entre outras estratégias, procurou-se responsabilizá-los no seu próprio processo de aprendizagem, estimulando a sua vontade de aprender. Verificou-se que tal surtiu efeito temporariamente, em especial com dois dos alunos. Um deles, que habitualmente chegava atrasado, começou a aparecer mais cedo, e o outro aluno com necessidades educativas especiais veio a revelar um desempenho razoável. Os restantes três alunos apenas pontualmente mostraram um maior grau de motivação.

Relativamente ao comportamento, foi considerado satisfatório, pois as crianças, mesmo quando levadas pela agitação própria da idade, depressa corrigiam as suas atitudes após advertência. Na generalidade, eram bem-dispostas, participativas, revelando interesse por todas as atividades que lhes eram propostas.

De modo geral, foi um grupo muito empreendedor, com o qual foi possível trabalhar nas diversas atividades propostas com desenvoltura, apesar de por vezes o nível de inglês não ser suficiente para abordar a metodologia principal deste estudo (o trabalho colaborativo). Contudo, a PES nesta escola e com este grupo foi muito positiva devido à diversidade, permitindo pôr em prática variadas formas de ensino, o que numa experiência letiva é de valorizar.

Finalizada a apresentação das especificidades da escola e das particularidades da turma, no capítulo seguinte é explicada a metodologia adotada durante a prática letiva e é feita uma descrição das unidades didáticas lecionadas durante a PES.



### **Capítulo 3. Descrição das unidades didáticas lecionadas**

Este capítulo começa por descrever o trabalho colaborativo como a metodologia utilizada ao longo da PES, juntamente com outras atividades que o complementam. Tendo em consideração estes aspetos, num segundo momento é apresentada uma descrição sumária das aulas lecionadas. Estas foram delineadas de maneira a dar prosseguimento ao plano curricular e em simultâneo aplicar uma metodologia com maior ênfase na autonomia dos alunos, na mútua colaboração, e em que a aprendizagem fosse adquirida de uma forma menos tradicional. Para tal, recorreu-se à realização de tarefas/atividades de âmbito colaborativo para envolver os alunos que tivessem dificuldades de expressão quando interpelados isoladamente.

#### **3.1. Aplicação da metodologia**

Os trabalhos de projetos podem ser desenvolvidos dentro do âmbito da língua, do estudo do meio, da educação para a cidadania, ou da educação pluricultural e plurilíngue, o que pode motivar uma mudança ou intervenção social (Niza, 1998).

O trabalho de projeto, realizado de forma colaborativa, pode ser em pares ou em grupos de três ou quatro elementos, que devem ser escolhidos livremente a partir de um conselho de planeamento<sup>8</sup>. Niza (1998) refere que estes grupos são normalmente organizados durante as aulas com o professor generalista, mas terão de ter o posterior aval do professor de inglês, para agilizar o procedimento.

O procedimento envolve uma pré-atividade, que inclui uma introdução ao tópico e à tarefa que é desenvolvida pelo professor, e na qual devem ser explicitados o tema e os objetivos. Os alunos devem ainda ser encorajados a colocar questões sobre o projeto. Posteriormente, o professor deve conceber um guião com as etapas que os alunos devem seguir, e por fim, fazer ou um inquérito ou um diálogo.

Niza (1998) propõe ainda um tempo próprio para a organização, desenvolvimento e comunicação entre os pares. O tempo da comunicação deverá ser usado para a colocação de dúvidas, promoção de debates e uma fase de respostas a questionários ou de saberes. Caso seja necessário, o professor pode intervir posteriormente para resumir ou clarificar qualquer questão que possa surgir.

---

<sup>8</sup> “Em conselho, a turma, colegialmente, planeia, acompanha, regula, analisa, orienta e gere as aprendizagens. Em conselho se desenvolvem social e moralmente os alunos” (Niza, 1998, p.15).

O relato que é apresentado à turma deve ser breve, e deve também ser planeado e ensaiado. Sempre que necessário, o professor deve dar apoio ao grupo. Quando o projeto estiver terminado existirá uma curta comunicação, i.e., uma apresentação a toda a turma para posteriormente dar início a um debate.

A seguir, é importante haver a audição de uma pós-atividade realizada por falantes nativos a executarem a mesma tarefa, para que os alunos possam comparar. Será, então, realizada uma análise das diferenças e semelhanças, e de seguida serão feitos exercícios práticos sobre os constrangimentos mais comuns, através de jogos linguísticos, orais e escritos (Niza, 2015).

Quanto aos materiais a utilizar, estes devem ser os mais autênticos possível, com recurso a jornais, à televisão ou à Internet.

É de salientar ainda que durante a PES foram utilizadas outras metodologias que, embora não fossem o foco da mesma, foram consideradas coadjuvantes para a organização do trabalho de grupo com os alunos.

Assim, foram utilizadas algumas canções, com recurso à utilização de *Total Physical Response* (TPR)<sup>9</sup>, tendo sido considerada inevitável a sua utilização, pois é comprovadamente eficaz para os alunos adquirirem novo vocabulário. Contudo, foram inseridas em atividades de grupo, de modo a identificar melhor os progressos de cada grupo.

Os jogos foram outra atividade muito aplicada, tendo sido realizados em pares ou grupos, visando o reforço das aprendizagens de uma forma lúdica. Habitualmente os alunos aderem com grande satisfação aos mesmos, embora alguns não reajam bem à derrota. Contudo, estes também são bons momentos de aprendizagem, nomeadamente para conseguir enfrentar adversidades e aprender como proceder em equipa, onde todos se devem respeitar mutuamente.

Foi ainda desenvolvida a expressão escrita, através do preenchimento de espaços lacunares em fichas de trabalho (*worksheets*), se bem que esta não é, certamente, das atividades mais interessantes para a maioria das crianças. No entanto, aderiram com muito mais motivação quando lhes foi pedido que o fizessem no computador. A expressão escrita em geral era realizada em grupo e corrigida pelos colegas, pois tendo em conta Vygotsky (1978), os alunos aprendem melhor quando são ajudados pelos seus pares (teoria zona proximal).

---

<sup>9</sup> *Total Physical Response* (TPR), método de ensino desenvolvido por James Asher, em que as estruturas ou vocabulário vão sendo aprendidos através da realização de ações (ver Asher, 2012).

### 3.2. Descrição das aulas lecionadas

Foram disponibilizados dez tempos letivos de sessenta minutos, isto é, 600 minutos para dividir por duas unidades didáticas. Tendo em conta o tempo, a cada unidade deveriam ser dedicadas cinco aulas. No entanto, dado a primeira aula não ter decorrido como planeado, por causa dos constrangimentos causados pela entrada de novos alunos, foi necessário alterar as planificações seguintes. Por conseguinte, foi desenvolvido um plano de atividades que englobou as duas unidades e que resultou num trabalho final colaborativo de grupo e de turma a ser apresentado às outras turmas da escola. Assim, foi criado um livro colaborativo, em forma de *eBook*, com a integração de sequências de palavras (“language chunks”), canções, e de trabalhos realizados e escolhidos pelos alunos.

Os temas a desenvolver nas unidades didáticas, inseridas no capítulo da Primavera (“Spring”) surgiram no seguimento das planificações iniciais fornecidas pela professora cooperante. A única diferença foi relativa à alteração da ordem, uma vez que a primeira parte começou com o corpo humano (“My body and face”), passando em seguida para os brinquedos (“My toys”). Esta decisão foi tomada tendo em conta a importância de desenvolver, primeiramente, aspetos relacionados com o corpo humano, para depois os reconhecer, desenvolver e reforçar nos brinquedos.

As aulas tiveram início no primeiro dia a seguir às férias da Páscoa e decorreram durante seis semanas, nas seguintes datas: 4, 6, 11, 13, 18, 20, 27 de abril e 2, 4 e 9 de maio.

No sentido de compreender a evolução dos alunos foi realizado um teste no fim da PES e um questionário de autoavaliação onde os alunos puderam evidenciar as suas preferências durante este processo de ensino/aprendizagem.

- *Primeira aula – 4 de abril de 2016 (60 minutos)*

Para a primeira sessão, o plano incluía explicar aos alunos a metodologia a ser aplicada ao longo das seguintes sessões (o trabalho colaborativo), como iria ser realizada e quais os objetivos finais. Desta forma, a aula começou com a explicação de que os trabalhos seriam feitos em grupos de 4 a 5 alunos (que se iriam manter ao longo da PES) escolhidos em concordância com a professora cooperante e a professora generalista, de modo a criar grupos heterogêneos, com o propósito de rentabilizar ao máximo o trabalho.

Os alunos foram ainda informados de que na segunda sessão dessa semana cada grupo escolheria quais os conteúdos, estruturas e canções que gostaria de ver incluídos no livro colaborativo final, a assinalar em folha de registo própria para o efeito (ver Apêndice – Lesson N.º 1 Resources/materials). A cada tarefa foi atribuída uma cotação (ver Apêndice – Lesson N.º 1 Resources/materials), com a intenção de instituir a ideia de que todos contribuíram para chegar ao trabalho colaborativo final. Cada grupo teria ainda um nome pelo qual seria conhecido, que teriam de escolher e dizer na aula seguinte à professora.

Como forma de introdução ao tema “Primavera” e de modo a recordar estruturas que, de acordo com a professora cooperante não estavam bem consolidadas, foi feita uma atividade intitulada “Find the butterfly” (adaptado de Cameron & McKay, 2010), onde os alunos teriam de utilizar estruturas como as preposições “on”, “under” e “in” com os objetos da sala de aula.

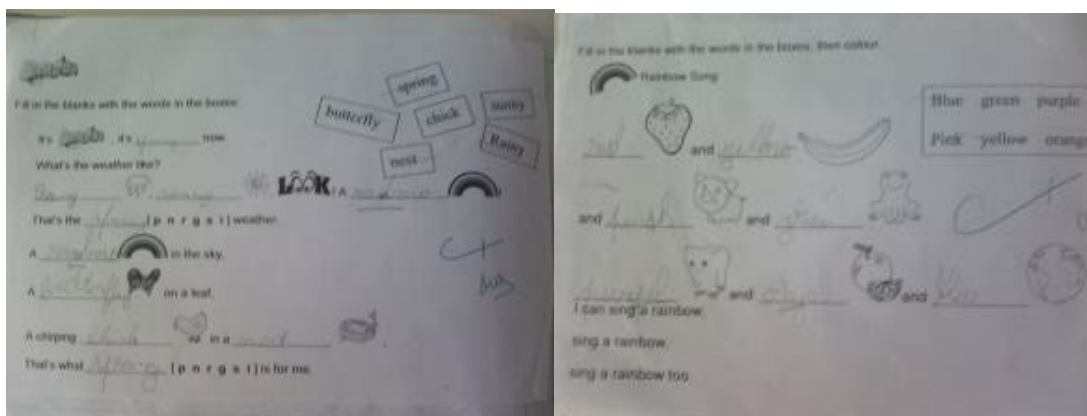
Em seguida foi introduzido o vocabulário relativo à primavera e ao corpo humano, utilizando como instrumentos um poster (ver Apêndice – Lesson N.º 1 Resources/materials) e duas canções, “It’s Spring” (Howell & Dodgson, 2015) e “Rainbow song” (Aycliffe, 1997). As canções foram apresentadas com recurso ao *tablet* e depois, com a ajuda da professora, cada grupo praticava frase a frase as canções. Com o poster foi possível desenvolver tarefas para trabalhar itens relacionados com a primavera, com recurso a atividades como “Playing parrots” (adaptado de Cameron & McKay, 2010), “Listen and point”, “Memory game” e “Unscramble letters and words”, para desenvolver as competências linguísticas e lexicais, primeiro oralmente e depois na expressão escrita.

Posteriormente, foi realizada uma atividade de preenchimento de espaços em branco (ver Apêndice – Lesson N.º 1 Resources/materials) de uma das canções, com os itens da primavera para aferir da sua compreensão.

Contudo, esta aula não decorreu como previsto e o planeado não foi totalmente cumprido, uma vez que foi interrompida por diversas vezes. Era a primeira aula a seguir ao período de interrupção da Páscoa, e entraram dois alunos novos que vieram acompanhados pelos pais, os quais solicitavam várias informações. Assim, foi necessário recorrer à professora cooperante para facultar informações que a estagiária não estava habilitada a conceder. Para além disso, alguns alunos chegaram atrasados e tudo isto criou uma série de contratempos, mas que fazem parte do ambiente escolar.

Os alunos revelaram, de igual modo, alguma inquietação quanto à compreensão oral e escrita das letras das músicas. Outros houve que não fizeram a atividade escrita, por isso, e de forma a facilitar o seu entendimento, foi elaborado pela professora estagiária um cartaz com as letras, para ser mostrado na aula seguinte. Um exemplo relativamente às questões de incompreensão dos itens pode ser observado a seguir (Figura 5):

**Figura 5** - Exemplo de exercício para preencher espaços lacunares “It’s Spring” (Howell & Dodgson, 2015) e “Rainbow Song” (Aycliffe, 1997)



Quanto ao trabalho colaborativo, dado que esta metodologia era nova para os alunos, surgiram muitas questões, o que causou alguma instabilidade, rapidamente eliminada quando a professora estagiária explicou que iria repetir o processo as vezes que fossem necessárias.

- *Segunda aula – 6 de abril de 2016 (60 minutos)*

Na segunda aula foi dada continuidade ao que tinha ficado por cumprir na aula anterior e foi feito um reforço das competências linguísticas com a apresentação de um cartaz elaborado previamente, onde estavam representadas as letras das canções (mostradas na aula anterior) com as respectivas ilustrações (ver Apêndice – Lesson N.º 2 Resources/materials). Estas canções foram novamente trabalhadas através de jogos de repetição e exploradas oralmente em grupo, tendo os alunos aderido com muita vivacidade.

Seguidamente, os alunos foram questionados sobre palavras que conheciam em relação ao corpo humano, revelando um conhecimento insuficiente. A professora estagiária passou então ao desenvolvimento da competência oral desse vocabulário por meio de atividades de grupo como “Playing parrots” (adaptado de Cameron & McKay, 2010) e “Listen and point”. Foi utilizada a rima “My body” (Howell & Dodgson, 2015) para a qual a professora estagiária elaborou um poster com ilustrações (ver Apêndice – Lesson N.º 2 Resources/materials) e a metodologia TPR. O movimento de apontar para a parte do corpo foi integrado ao mesmo tempo que os alunos cantavam, tendo sido uma atividade que foi muito bem aceite por toda a turma.

Os alunos indicaram ainda os nomes dos seus grupos com a ajuda da professora estagiária, que seriam: “Tigers”, “Fighters”, “CDC”, “Dogs” e “Flash”. Com os nomes dos grupos estabelecidos, foi dado início à proposta de trabalho colaborativo, que tinha sido apresentado na aula anterior, com a elaboração de um *eBook*. Entretanto, é de referir que durante a prática pedagógica os elementos do grupo “Dogs” foram integrados noutros grupos, porque os membros desta equipa, por vezes, chegavam tarde e nem sempre cumpriam com as atividades.

Em forma de balanço semanal, foi pedido aos grupos que dessem a sua opinião sobre as suas preferências e quais as atividades a incluir no livro final (ver Apêndice – Lesson N.º 2 Resources/materials). Esta atividade foi realizada através de um formulário distribuído a cada grupo, onde seriam colocadas as atividades da semana e cada grupo expressaria a sua opinião depois de chegarem a um consenso. Todos os alunos teriam papéis alternados a desenvolver ao longo da PES, nomeadamente de chefe, porta voz, redator e pesquisador (“leader”, “speaker”, “writer” e “researcher”).

Contudo, esta atividade demonstrou ser muito ambiciosa, pois exigia um trabalho de colaboração a que as crianças não estavam habituadas. Os alunos também



não tinham um nível de inglês para acompanhar e formular uma história, muito menos para argumentar e questionar decisões entre os pares, como é suposto que seja realizado no trabalho colaborativo. Deste modo, a preferência recaiu sobre um questionário oral semanal, de forma a compreender os interesses e escolhas das crianças.

Nesta primeira semana ficou decidido que ficaria incluído no livro a canção “It’s Spring” e a rima “My body” (Howell & Dodgson, 2015). Como trabalho de casa, cada grupo levou um boneco de cartão (previamente executado pela professora estagiária) dividido pelas partes do corpo que estavam a aprender. Assim, a cada elemento do grupo competia decorar com a ajuda dos pais em casa uma parte do corpo. Este boneco, quando ficasse completo, seria ligado com ataches e serviria para os alunos apresentarem à turma. Esta entrega das partes do corpo foi realizada através de um jogo de grupo “Listen and select”. Quando a professora lhes indicava, eles tinham de ir buscar a parte do corpo selecionada. Esta última atividade serviu para reforçar a compreensão das competências adquiridas durante a aula.

- *Terceira aula – 11 de abril de 2016 (60 minutos)*

Na terceira aula prosseguiu-se com o que estava delineado na planificação relativamente à revisão de alguns conteúdos adquiridos noutras unidades, como as cores, que como se viu através do exemplo da Figura 2, ainda não estavam bem adquiridas, e agora foram aplicados noutros contextos. Assim, explorou-se a descrição da cor dos olhos e cabelo através de atividades de grupo como “what’s missing” (ver Apêndice – Lesson N.º 3 Resources/materials) e “language detectives” (adaptado de Cameron & McKay, 2010), com recurso a cartões de palavras (“word cards”) (ver Apêndice – Lesson N.º 3 Resources/materials).

De modo a que os alunos relembassem as aprendizagens da última aula, foi feita uma atividade conhecida como o “Simon says”, que envolve movimento e no qual é necessário identificar as partes do corpo. A professora estagiária demonstrou a sua realização e quando os alunos perceberam a ideia, foi pedido a um elemento de cada grupo para realizar a mesma tarefa com os restantes grupos. Na seguinte tarefa, “Point and say”, a professora apontou para diferentes partes do corpo e um dos elementos de cada grupo teve de dizer qual a parte do corpo que a professora indicava

(e.g. “My nose”). Por fim, com a ajuda de um cartaz elaborado pela professora estagiária (ver Apêndice – Lesson N.º 3 Resources/materials), os alunos cantaram a canção “My body” (Howell & Dodgson, 2015) para consolidar as competências de produção oral.

Seguidamente, procedeu-se à introdução de estruturas relativas ao corpo humano, como por exemplo: “Has/Have he/she/they got \_\_\_\_ hair?” “Yes/No he/she/they has/have got \_\_\_\_ hair.” “It’s \_\_\_\_.” “Has he/she/they got \_\_\_\_ eyes?” “Yes/No he/she/they has/have got \_\_\_\_ hair.” “It’s \_\_\_\_.” Estas foram desenvolvidas através de atividades como “Playing parrots” (adaptado de Cameron & McKay, 2010), “Listen and point” e “Guess who?” (ver Apêndice – Lesson N.º 3 Resources/materials).

Na sequência desta atividade, foi utilizada uma apresentação em PowerPoint elaborada pela professora estagiária que continha personagens de desenhos animados familiares aos alunos, o que permitiu diversificar e mobilizar o interesse das crianças, e aproveitar os recursos da escola. Estas tarefas foram executadas sempre em grupo, o que obrigava os alunos a chegar a um acordo, sendo que a resposta correspondia à vontade da maioria do grupo e nunca de um só elemento.

Como havia alunos de várias nacionalidades, alguns deles não conheciam todas as figuras apresentadas no PowerPoint, o que gerou alguma confusão na descrição das personagens, nomeadamente na sua identificação. Este facto poderia ter sido evitado caso o slide com as figuras e os nomes tivesse ficado projetado (ver Apêndice – Lesson N.º 3 Resources/materials).

De seguida foi realizado um jogo de pares “Guess who?”, que envolvia o desenvolvimento das competências orais e escritas, pois foram utilizados uma grelha e um exercício para preencher os espaços lacunares.

O jogo de pares “Guess who?” realizado com os mesmos cartões utilizados no PowerPoint foi positivo, por envolver o desenvolvimento das competências orais e escritas, uma vez que era utilizado em simultâneo uma grelha e um exercício para preencher os espaços lacunares (ver Apêndice – Lesson N.º 3 Resources/materials).

Contudo, não sobrou muito tempo para o jogar na sua totalidade, tendo ficado a parte escrita por completar na sua grande maioria (ver Figura 6):

**Figura 6 - Grelha do jogo “Guess who?” e exercícios**

Colour	Brown	Blond	Green	Grey	Black	Red	White	Blue
Eyes	X	X	X	X	X	X	X	X
Hair	X	X	X	X	X	X	X	X
Name:	Katie							
Eyes								
Hair								
Name:								

1. Have you got \_\_\_\_\_ eyes?  
 I've got \_\_\_\_\_ eyes and \_\_\_\_\_ hair.  
 I am \_\_\_\_\_.

2. \_\_\_\_\_ you got \_\_\_\_\_?  
 I \_\_\_\_\_ got \_\_\_\_\_ and \_\_\_\_\_.  
 I am \_\_\_\_\_.

Gerir o tempo disponível revelou-se difícil. Isto porque durante a aula vários constrangimentos foram observados, nomeadamente o facto de as regras não terem sido totalmente entendidas, gerando alguma confusão e atrasando o início da atividade. No final da aula, os alunos mostraram-se algo desanimados pelo facto da atividade ter de terminar.

Nesta fase é de salientar que o nível de inglês é muito elementar e, por vezes, foi necessário recorrer ao português para explicar as tarefas. Contudo, sempre que possível, tentou-se que os alunos executassem a atividade em inglês. Como a autonomia em termos de trabalho neste âmbito também não estava bem assimilada, alguns alunos tendiam a dispersar a sua atenção.

- *Quarta aula – 13 de abril de 2016 (60 minutos)*

A quarta aula dividiu-se em 4 partes: num primeiro momento foi realizado um jogo conhecido como “Hangman”, para que os alunos recordassem o vocabulário aprendido através da soletração das letras do alfabeto, que também faz parte das metas do 3.º ano. Para além disso, e uma vez que entraram alunos novos na turma, esta atividade revelou ter uma dupla função: rever a matéria e verificar a consolidação dos conhecimentos adquiridos.

Num segundo momento foi feita a revisão e reforço das estruturas aprendidas na aula anterior com recurso à ordenação de frases de pergunta e resposta

(“Unscramble sentences”) (ver Apêndice – Lesson N.º 4 Resources/materials), como por exemplo: “she blue got has eyes? - Has she got blue eyes? / she yes has - Yes, she has. / hasn’t. No she - No, she hasn’t.” Um aluno por cada grupo tinha de ir ao quadro ordenar frases.

O terceiro momento resultou na produção de uma pequena atuação a toda a turma. Cada grupo teve de escolher um elemento para realizar o “role play” para os colegas com as estruturas aprendidas na última aula. Um aluno por cada grupo escolhia uma das personagens do jogo “Guess who?” e, sem mostrarem, outro grupo faria as perguntas ao aluno com o cartão escolhido, o qual respondia. O grupo teria de chegar à personagem correta através das perguntas. Esta atividade gerou alguma confusão, uma vez que nem todos os grupos estavam a participar e, como tal, tinham dificuldade em manter-se atentos. Por outro lado, como houve sempre alunos a interromper a aula porque chegavam atrasados, esta sofreu algumas perturbações. A professora estagiária lembrava sempre o sistema de pontuação e, na medida do possível, a turma ia mantendo um bom comportamento.

Por fim, o quarto momento centrou-se na auto descrição dos alunos como forma de bilhete de saída, “out ticket”, (adaptado de Lopes & Silva, 2012), utilizando a expressão oral, o que permitiu à professora estagiária aferir se as estruturas tinham sido adquiridas.

Nesta semana, apenas um grupo tinha completado o boneco e a turma foi questionada sobre a sua inclusão no livro. Foi-lhes perguntado se deveriam fazer uma dramatização ou uma apresentação do boneco semelhante à do jogo “Guess who?” e a apresentação do mesmo. A resposta foi positiva e isso contribuiu para que outros grupos viessem a terminar a sua tarefa também.

- *Quinta aula – 18 de abril de 2016 (60 minutos)*

A quinta aula foi desenvolvida em quatro momentos. Na primeira parte, e após a introdução, os alunos tinham de produzir oralmente, como se tratasse de um bilhete de entrada (“in ticket”) (adaptado de Lopes & Silva, 2012) pelo menos uma das suas características físicas e identificarem-se, por exemplo: “I’m João. I have got brown eyes, I have got brown hair”. Esta atividade serviria para fazer a ligação com a aula anterior e lembrar a apresentação do aluno.

Na segunda parte da aula, o livro começou a ser construído. A professora estagiária preparava as canções em casa e os alunos em grupo iam ao computador completar o que faltava (ver Apêndice – Lesson N.º 5 Resources/materials). Também tiveram oportunidade de inserir alguns desenhos. Embora esta atividade originasse algum barulho adicional, gerou entusiasmo e muitos discentes quiseram participar, o que contribuiu para motivar alguns alunos para a aprendizagem da língua estrangeira. O facto da escola estar equipada com computadores permitiu aos alunos efetuar atividades utilizando outros instrumentos que não os habituais, o que incentivou inclusive a vontade de escrever, proporcionando uma otimização do processo de aprendizagem.

No livro apenas constou a apresentação do boneco “John Flash” (ver Apêndice – Lesson N.º 5 Resources/materials), que correspondeu ao grupo que terminou a tarefa primeiro, mas mesmo assim, os alunos mostraram-se muito satisfeitos por verem os seus bonecos no ecrã.

- *Sexta aula – 20 de abril de 2016 (60 minutos)*

A sexta aula foi dividida em dois grandes momentos. No primeiro procedeu-se às revisões dos conteúdos aprendidos (“Spring” e “My body and face”) com a professora estagiária, juntando-os a outros que estavam relacionados com “house” e “prepositions of place”, através das canções anteriormente trabalhadas (“It’s Spring”, “Rainbow song” e “My body”) e do jogo “I spy”. Para o efeito foram utilizadas as borboletas da aula 1 e um caracol, para além de um poster com as várias divisões da casa (ver Apêndice – Lesson N.º 6 Resources/materials).

O segundo momento serviu para introduzir os conteúdos da nova unidade didática “My toys”. Para esta apresentação, optou-se pelo recurso a imagens e ficheiros áudio (“flashcards” e “listenings” da plataforma da Oxford, recorrendo ao computador e à Internet (ver Apêndice – Lesson N.º 6 Resources/materials). A atividade foi sempre realizada em equipas, no seguimento do planificado, e consistiu em criar uma música com o ritmo típico de rap. Os alunos foram repetindo e dizendo a música, com muita satisfação.

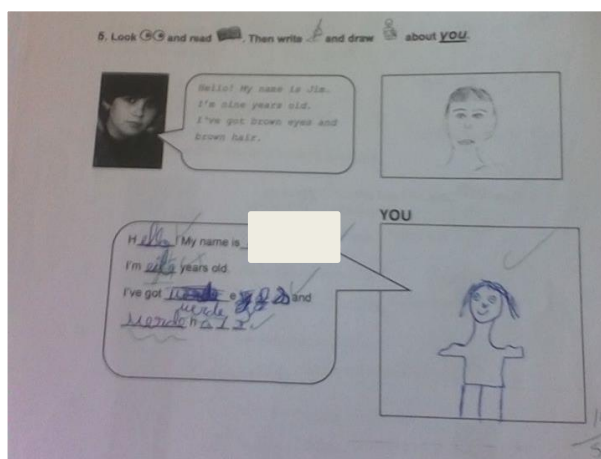
Seguidamente foi efetuada uma atividade que consistiu em estabelecer uma ligação entre palavras e imagens. A tarefa foi realizada com a ajuda de “flashcards” no quadro e, nesse momento, os alunos já não demonstraram tanto entusiasmo.

A aula terminou com a verificação da compreensão oral, através de uma tarefa denominada “whisper a secret code”. Aqui, cada grupo de quatro teria de transmitir uns aos outros, em sequência, uma palavra relacionada com os brinquedos. Caso a palavra não estivesse correta quando voltasse ao início, eles teriam de começar tudo de novo.

- *Sétima aula – 27 de abril de 2016 (60 minutos)*

A sétima aula foi desenvolvida em dois momentos. Num primeiro momento, foi realizado o teste de avaliação de acordo com os parâmetros gerais de compreensão oral, leitura e escrita (“listening”, “reading” e “writing”), a que os alunos já estavam também habituados (ver Apêndice – Lesson N.º 7 Resources/materials). Foi elaborado um teste diferenciado para os três alunos com necessidades educativas especiais (ver Apêndice – Lesson N.º 7 Resources/materials). Os erros mais significativos foram verificados no preenchimento de espaços, como é possível observar na Figura 7. É de notar que as cores não estavam ainda bem adquiridas. Apesar de este ser um exemplo específico de um aluno com necessidades educativas especiais, e que em geral chegava atrasado, registou-se uma ligeira evolução:

**Figura 7** – Exemplo de erros mais comuns num teste corrigido



Assim que os alunos foram terminando os testes de avaliação, passou-se para o segundo momento da aula. Nesta fase estava prevista uma pequena atividade que aludia ao dia da mãe. Assim, tiveram de escolher uma borboleta colorida, em forma

de pequeno cartão, a qual iriam decorar com as diferentes partes do corpo: “eyes, mouth, nose” (ver Apêndice – Lesson N.º 7 Resources/materials).

Nesta tarefa teria sido importante a utilização de um cartaz com imagens bem explícitas com todos os passos a desenvolver, uma vez que a atividade com a borboleta gerou alguma confusão quando vários alunos terminavam ao mesmo tempo.

Para além disso, deveriam escrever “Happy Mother’s Day 2016”. Quando todos terminaram o cartão, foi dado início à aprendizagem de duas músicas, que estavam previamente escritas num cartaz e coladas na parede: “Happy Mother’s Day/Happy Mother’s Day/Happy Mother’s Day/With a Kiss and a Hug!” e “Mummy! Mummy! I love You!” (ver Apêndice – Lesson N.º 7 Resources/materials).

- *Oitava aula – 2 de maio de 2016 (60 minutos)*

A oitava aula foi dividida em quatro momentos, tendo sido iniciada com exercícios de revisão recorrendo-se, para tal, a uma atividade de mímica e escrita de vocabulário relacionado com os brinquedos.

No momento seguinte, foram abordados alguns pronomes pessoais (“He, She, They”) de uma forma implícita, em frases declarativas e interrogativas, com recurso a um PowerPoint criado pela professora (ver Apêndice – Lesson N.º 8 Resources/materials), a posters já colados anteriormente nas paredes e usando os próprios alunos como exemplo. Utilizaram-se igualmente “flashcards” criados pela professora e foram feitas atividades de repetição para assimilar o vocabulário e pronúncia (com “Play parrots” [adaptado de Cameron & McKay, 2010]) e atividades de ordenação frásica (“Unscramble words”) utilizando também competências adquiridas anteriormente, nomeadamente os temas casa e corpo, e o verbo “have got”.

No terceiro momento, foi desenvolvida uma atividade na qual foi dado a cada grupo um envelope, numerado de 1 a 4, com um conjunto de palavras que teriam de ordenar (ver Apêndice – Lesson N.º 8 Resources/materials). Cada grupo tinha um envelope e quando terminassem de ordenar a frase, escreviam-na numa folha e passavam o envelope ao grupo seguinte, e assim sucessivamente. Logo que tivessem as 4 frases escritas, estas eram entregues ao grupo do lado direito para que este as corrigisse. No final, um dos elementos de cada grupo lia em voz alta as suas frases. O grupo que ordenasse corretamente as frases em primeiro lugar ganharia 4 pontos, o segundo 3 pontos e assim sucessivamente.

Por fim, para verificar a aquisição dos pronomes, a professora estagiária utilizou uma tarefa, denominada “venham cinco” (Lopes & Silva, 2012, p.161), em que pediria a 5 alunos aleatoriamente para explicarem o que tinham aprendido na aula depois de terem tido um minuto para refletir.

- *Nona aula – 4 de maio de 2016 (60 minutos)*

A nona aula foi repartida em quatro momentos. Primeiro, como introdução, foram revistos alguns conteúdos, nomeadamente os meses e os dias da semana. Foi realizada uma atividade com movimentos de corpo, em que os alunos teriam de executar a pedido da professora e congelar (“freeze”) quando assim o dissesse. Esta tarefa servia para introduzir as atividades ao ar livre. Ainda nesta fase foi concebida uma atividade de transição com uma rima para os acalmar e para que se sentassem calmamente nos seus lugares.

No segundo momento, foi introduzido vocabulário referente a dez atividades relacionadas com brincadeiras, por meio de dinâmicas de grupo de repetição, como a mímica e a pronúncia através da atividade “Playing parrots”. Posteriormente, seriam ainda introduzidas em contexto com as estruturas: “What is/are he/she/they doing?” e “He’s/She’s/They’re \_\_\_\_.” (ver Apêndice – Lesson N.º 9 Resources/materials), através de tarefas de grupo de repetição, mímica e adivinha, assim como através da aprendizagem de uma canção adaptada com estas estruturas.

Aqui foram utilizadas várias personagens multiculturais, de modo a dar uma perspetiva integradora, para além de promover uma maior consciencialização da variação linguística. Desta forma, foi possível demonstrar as mesmas estruturas com pronúncias diferentes. Estas personagens multiculturais foram criadas com o programa *Voki.com*, o qual permite criar avatares e utilizar variedades linguísticas diferentes. No final, os alunos mostraram-se muito entusiasmados com a apresentação destas personagens.

Num terceiro momento, praticaram a expressão escrita com o preenchimento de espaços da canção que estava a ser ouvida (ver Apêndice – Lesson N.º 9 Resources/materials). Apesar de alguns dos alunos não terem completado o exercício, outros houve que se esforçaram e que realizaram o que lhes foi pedido. Estes alunos faziam parte dos que, no início, tinham dito que não gostavam de inglês, chegavam atrasados e mostravam pouca motivação



Após a conclusão deste exercício de expressão escrita, e à medida que terminavam, os alunos iriam ao computador escrever no *eBook*, onde completavam os espaços deixados em branco, previamente preparados pela professora estagiária.

Por fim, ensaiaram a canção “What is she doing? / She is riding a bike, riding a bike, riding a bike” (adaptada de Graham, 2004b), que continha o novo vocabulário relacionado com as atividades, e que foi posteriormente apresentada em grupo a toda a turma.

- *Décima aula – 9 de maio de 2016 (60 minutos)*

A décima aula foi dividida em dois momentos. No primeiro, foi realizada a apresentação do *eBook* (ver Apêndice – Lesson N.º 10 Resources/materials). Cada grupo apresentou uma parte do livro à turma. Cada aluno leu uma frase e o grupo cantou em conjunto uma das canções. Não foi possível apresentar o livro a outra turma, mas ficou decidido que seria facultada uma cópia para os alunos levarem para casa, o que veio posteriormente a acontecer.

Foi ainda realizada uma tabela de autoavaliação das aulas (ver Apêndice – Lesson N.º 10 Resources/materials) a ser preenchida pelos alunos, de modo a compreender-se o que teria sido possível melhorar. Contudo, a tabela revelou ser um pouco confusa para alguns alunos, uma vez que pedia muita informação. Deste modo, cada vez que for feita uma ficha de autoavaliação no futuro, será necessário não só torná-la mais simples e o mais direta possível, mas também preenchê-la ao longo de cada atividade ou unidade, de modo a que os alunos tenham mais presentes as atividades.

Após ser ter sido exposta a metodologia adotada, assim como as diversas atividades desenvolvidas durante a PES e tendo sido apresentada uma descrição sumária das dez aulas dadas, no capítulo seguinte será realizada uma análise e reflexão dos dados recolhidos e observados na intervenção da prática pedagógica. Esta reflexão terá em conta não só o enquadramento curricular, mas também a autoavaliação dos alunos e a avaliação sumativa realizada pela professora estagiária.



## Capítulo 4 – Reflexão da prática de ensino supervisionada

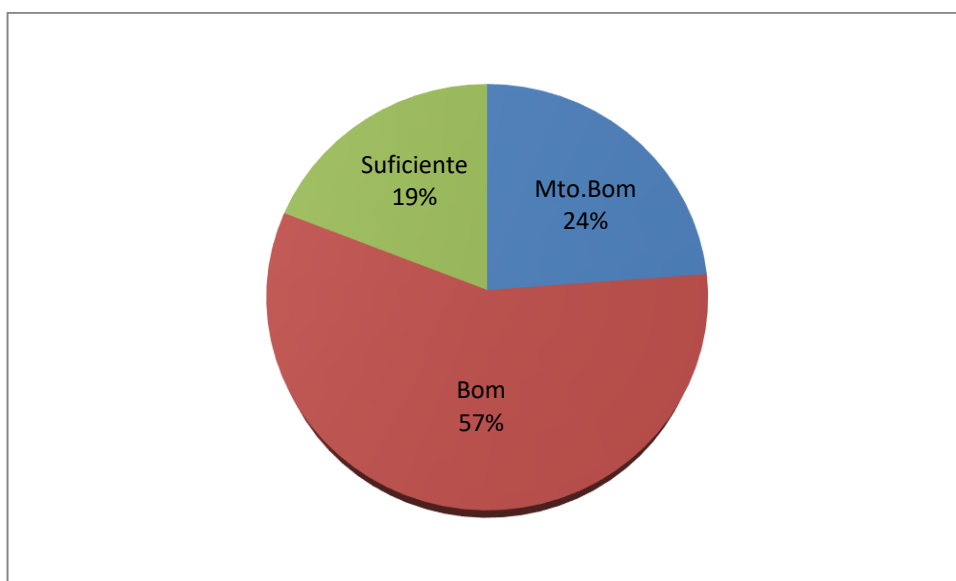
Este capítulo encontra-se dividido em duas partes. Em primeiro lugar, são apresentados os resultados não só do teste sumativo, mas também os do inquérito aplicado. Num segundo momento, depois de feita a análise dos dados, são tidos em conta os aspetos gerais das unidades lecionadas ao longo das dez aulas.

### 4.1. Apresentação e análise dos resultados

De modo a poder refletir sobre a PES, são tidos em conta os resultados do teste sumativo e as respostas da ficha de autoavaliação, que serviu como inquérito ao que foi desenvolvido ao longo das dez aulas.

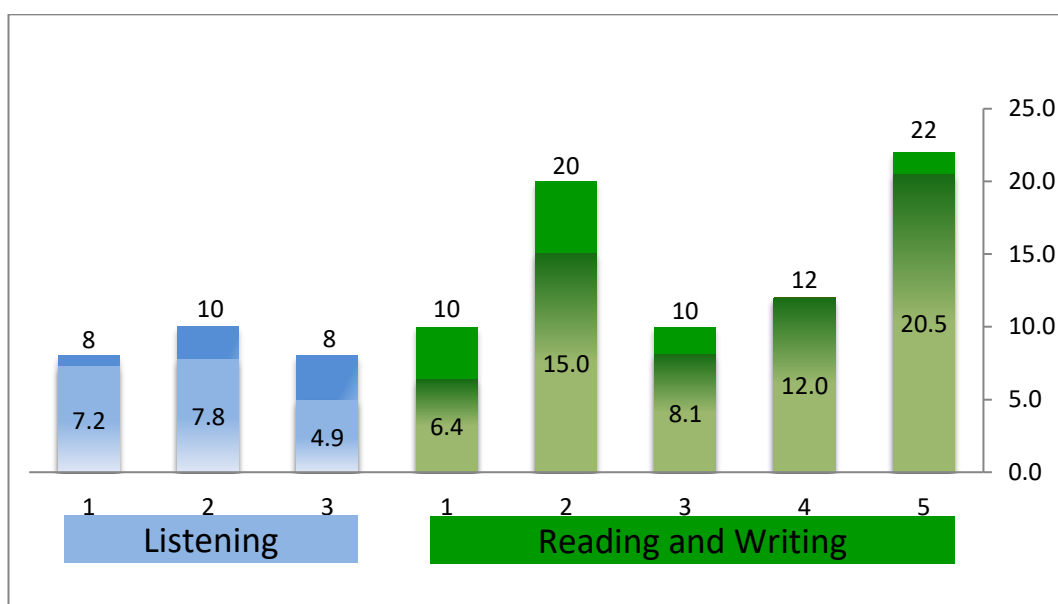
Quanto à ficha sumativa, esta foi uma técnica de avaliação a que os alunos estavam já habituados e, na sua maioria, gostaram de a fazer. Os resultados foram, em média bons, como se pode observar no Gráfico 1:

**Gráfico 1** - Percentagem de classificação do teste sumativo



As questões onde os alunos demonstraram maiores dificuldades foram na 3, de compreensão oral (“listening”), e na 1 e 2, de leitura e escrita (“reading and writing”), tal como é demonstrado no Gráfico 2, que a seguir se apresenta e o qual revela as médias das respostas:

**Gráfico 2 - Classificação média por resposta às perguntas do teste sumativo**



Na questão 3 de “listening” teriam apenas de escrever as palavras que ouvissem, mas mesmo assim revelaram ter dificuldades. Quanto à pergunta 1 de “reading and writing”, deveriam demonstrar os conhecimentos das preposições de lugar, que também não foi totalmente eficaz. Por fim, na questão 2 deveriam escrever as partes do corpo, e 75% dos alunos até o fizeram corretamente. Apesar de algumas dificuldades, no geral os resultados até foram positivos. Estes, tendo em conta que havia alunos com necessidades educativas especiais na turma, não podem ser considerados menos razoáveis, especialmente quando foi introduzida uma metodologia nova.

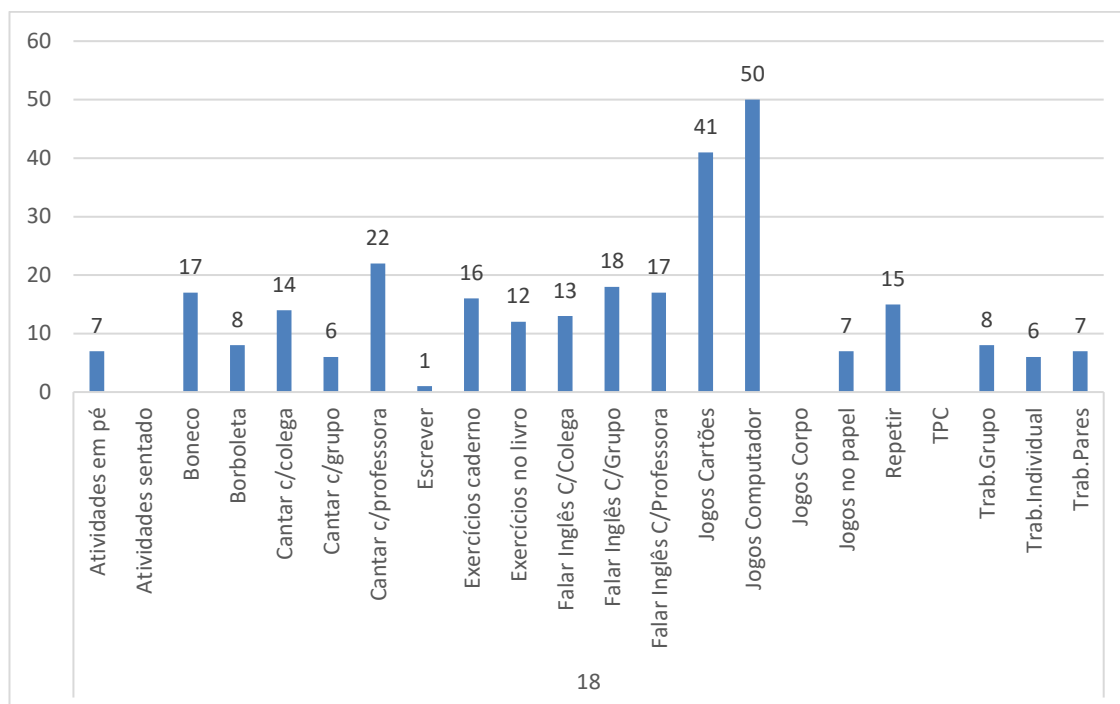
Relativamente à ficha de autoavaliação, esta foi relevante para que a professora estagiária pudesse compreender e refletir sobre o que poderia ser melhorado, tendo em conta o ponto de vista do aluno. Com a ficha foi possível aferir, por exemplo, aquilo que os alunos gostaram mais de fazer ao longo da PES.

Foram respondidos ao todo 19 inquéritos, mas alguns não foram considerados conclusivos, porque os alunos não entenderam bem aquilo que lhes era perguntado.

Quando questionados sobre as atividades que mais gostaram de fazer (“O que gostei mais de fazer em Inglês?”), referiram sobretudo as atividades com o computador e com os cartões, para além de mostrarem apreço por cantar com a professora em inglês e por falar em inglês com o grupo. É interessante notar que cada vez mais os professores devem estar preparados para utilizar as novas tecnologias com os alunos,

pois é uma forma de os motivar. Isto foi especialmente notório no interesse deles em ir escrever no computador para elaborar o *eBook* (ver Gráfico 3).

**Gráfico 3** - Atividades que os alunos mais gostaram de fazer  
 (“O que gostei mais de fazer em Inglês?”)



De um modo geral, os alunos mostraram-se satisfeitos com as aulas lecionadas e as diferentes atividades de grupo. Apenas um referiu que gostaria de trabalhar individualmente, sem ser em grupo. As observações mais significativas de registar à questão “O que mudavas nas aulas? Dá a tua opinião.” foram: “Nada”; “Fizéssemos as aulas no computador”; “Nunca fazer trabalhos de casa”; “Fazer as aulas no recreio”; “A minha atitude de estar sempre calada” e “Ler livros”. Neste aspeto é de salientar a necessidade de tentar diversificar ao máximo as atividades para se poder ir ao encontro dos interesses de todos os alunos. Mesmo através da realização de trabalhos de grupo, o professor deve sugerir a diversificação das atividades. Efetivamente, de acordo com os princípios do trabalho de projeto e do MEM (Niza, 1998), é possível que o grupo possa escolher o que pretende trabalhar dentro dos seus gostos mais significativos, desde que seja acordado por todos.

Em relação à pergunta “Como gostavas que fosse a professora?”, doze alunos referiram que gostaram dela e acharam-na simpática. Algumas respostas foram: “era muito fixe”, “como ela é” e “eu gosto dela assim”. Houve outros que consideraram

que fosse “melhor”, “mais simpática e “mais animativa”. É de referir que qualquer professor deve estar consciente de que nunca vai conseguir obter um grau de satisfação por parte de todos os alunos, especialmente quando estão habituados a um determinado tipo de registo, porque as falhas são inerentes a qualquer ser humano.

#### **4.2. Considerações gerais sobre as aulas lecionadas**

Ao longo da PES, foram desenvolvidos dois tipos de trabalhos colaborativos: 1) um trabalho de grupo de projeto, com a execução do livro de turma e 2) as diferentes atividades realizadas através de trabalhos de grupo, de pares e de quatro ou cinco alunos. Estas permitiram fomentar o espírito de entreajuda e partilha, tendo como fim atingir um objetivo comum e estimular a participação dos alunos.

Durante as tarefas realizadas, a professora estagiária teve oportunidade de aferir o desenvolvimento das aptidões dos alunos, através de observação direta, de exercícios de expressão escrita e, posteriormente, de uma ficha sumativa. Por fim, foi preenchida uma ficha de autoavaliação onde os alunos puderam expressar as suas opiniões sobre os temas e a metodologia.

Através da observação direta (Lopes & Silva, 2012), foi possível verificar que os alunos aderiram melhor às atividades em grupo, pois quando interpelados individualmente ficavam inibidos e não respondiam. Isto verificou-se nos problemas que tinham com algumas temáticas já trabalhadas noutras unidades, como as cores, os números ou a casa.

Com os exercícios de expressão escrita foi observada a dificuldade que os alunos tinham neste domínio. Demoravam muito tempo a concluir os exercícios e frequentemente eram levados para casa para terminar, mas nem sempre isto se verificava. Porém, quando utilizada a entreajuda entre os colegas, a expressão escrita tende a ser mais rápida e eficaz, uma vez que os alunos se incentivam uns aos outros, revendo os trabalhos dos colegas e contribuindo ainda para consolidarem conhecimentos.

A escrita no computador veio, de igual modo, a revelar-se estimulante para os alunos. Um aspeto menos positivo a apontar neste âmbito foi o ruído entre eles. Todavia, quando este ocorre no sentido de resolver os problemas, o barulho deixa de ser considerado desfavorável. Tendo isto em conta, o professor deve circular pela sala

para perceber quais as principais dificuldades e encorajar ou monitorizar as questões mais prementes.

Embora considere que tenha conseguido implementar parcialmente o trabalho de grupo colaborativo nesta PES, esta constituiu uma reflexão inicial sobre como adequar este tipo de metodologia em grupos que estejam já a desenvolver o conceito na escola com a professora generalista.

De igual modo, o trabalho final ficou aquém do esperado de um trabalho de projeto, pois não seguiu todos os princípios que seria suposto de acordo com o modelo da escola moderna de trabalho colaborativo. São vários os motivos: o fato de estar a ser implementada uma metodologia que não é seguida nessa escola (pois usa uma abordagem mais tradicional); a implementação da metodologia num curto espaço de tempo, uma vez que 10 tempos letivos são insuficientes, o que veio condicionar a sua introdução; e a necessidade de cumprir as unidades didáticas planeadas.

Apesar de a professora estagiária ter sido advertida para as potenciais condicionantes por parte dos orientadores quis, no entanto, experimentar e estudar o modo como poderia introduzir, ainda que parcialmente, esta metodologia de trabalho. Embora se tenham verificado resultados menos favoráveis, foi importante o seu desenvolvimento, a qual poderá mais tarde ser aplicada em turmas que utilizem este tipo de metodologia.

Foi pretendido ainda diversificar o tipo de trabalhos de grupo a desenvolver, tendo sido utilizados diferentes formas de grupos (pares e grupos de 4). No entanto, ao utilizar este método, verificou-se que o nível elementar de inglês dos alunos tornava a sua introdução difícil, fazendo com que todo o trabalho tivesse de ser muito guiado.

Conclui-se assim que, em pequenos grupos, é mais fácil conseguir a participação dos alunos, pois ao ganharem confiança, a produção de cada um no grupo é melhorada. Esta técnica colaborativa tende a produzir melhores resultados comparativamente ao trabalho feito pela turma no seu todo. A interação comunicativa entre pares é mais frutífera, pois há maior diálogo. Contudo, tem de ser muito guiada, pois o fato do grupo ainda não estar familiarizado com a abordagem, tornou difícil o seu desenvolvimento. Deste modo, é natural que surjam alguns constrangimentos e opiniões mais desfavoráveis em relação ao progresso das atividades.





## **Conclusão**

O presente relatório pretendeu, em termos conclusivos, apresentar o estudo sobre o trabalho de grupo colaborativo posto em prática ao longo da PES desenvolvida na Escola Básica 1.º Ciclo Patrício Prazeres, na turma 3.ºA.

Embora os resultados da PES não tenham sido totalmente esclarecedores e eficazes, a mesma permitiu ser um ponto de partida para um crescimento e reflexão, que se pretende que seja constante no decorrer da prática de ensino/aprendizagem de um professor. Este é apenas o início de aprendizagens posteriores.

Apesar dos constrangimentos em relação aos resultados da prática, não hesitaria em decidir executá-la de novo, apenas procuraria fazê-la numa escola onde o Movimento de Escola Moderna estivesse implementado, uma vez que o seu desenvolvimento seria mais elucidativo.

Porém, a Escola Básica Patrício Prazeres e a professora cooperante aplicaram todos os esforços para colaborar neste projeto. A escola tinha à disposição imensos recursos para desenvolver todo o tipo de atividades, o que é de registar como algo bastante positivo.

Por fim, é de sublinhar a importância das diferentes propostas potenciadoras de formas alternativas de ensino, como o trabalho colaborativo, em que o aluno seja capaz de desenvolver capacidades e competências que lhe permitam vir a ser um melhor aluno e, mais tarde, um cidadão tolerante, crítico e autónomo.



## Referências Bibliográficas:

- Aycliffe, A. (1997). *Super Songs*. Oxford: Oxford University Press.
- Aquino, J. G. (2013). Sérgio Niza: Um aguerrido pedagogo português. *Educação e Pesquisa*, 39 (3), 793-809.
- Asher, J. (2012). *Learning Another Language Through Actions* (7ª ed.). Los Gatos: Sky Oaks Productions Inc.
- Bento, C.; Coelho, R.; Joseph, N. & Mourão, S. (2005). *Programa de Generalização do Ensino de Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico - Orientações Programáticas*. Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular.
- Britton, J. (1990). Research currents: Second thoughts on learning. In Brubacher, M., Payne, R., & Richett, K. (Eds.), *Perspectives on Small Group Learning: Theory and practice*. (pp. 3-11). Oakville, Ontario: Rubicon.
- Cameron, L. (2001). *Teaching Languages to Young Learners*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Conselho da Europa (2001). *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas*. Porto: Edições Asa.
- Conselho Pedagógico, Conselho Geral. (2015). *Projeto Educativo Triénio 2015/2018*. Lisboa: Agrupamento Patrício Prazeres.
- Cremim, T. (2009). *Teaching English Creatively*. New York: Routledge.
- Cravo, A., Bravo, C., & Duarte, E. (2015). *Metas Curriculares de Inglês - Ensino Básico 1.º Ciclo*. Lisboa: Ministério da Educação e Ciência.
- Deutch, M. (1949). An experimental study on the effects of co-operation and competition upon group process. *Human Relations*, 2 (3), 199-231.
- Deutch, M. (1979). Education and distributive justice: some reflections on grading systems. *American Psychologist*, 34 (35), 391-401.
- Dewey, J. (1916). *Democracy and education*. New York: Macmillan.
- Feez, S., (1998). *Text-Based Syllabus Design*. Sydney: National Centre for English Teaching and Research.
- Folque, M. A. (2012). *O Aprender a Aprender no Pré-escolar: O modelo pedagógico do Movimento da Escola Moderna*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação para a Ciência e Tecnologia.

- Gallimore, R., & Tharp, R. (1990). *Vygotsky and Education: Instructional implications and applications of sociohistorical psychology*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Graham, C. (2004a). *Let's Chant, Let's Sing 1*. Oxford: Oxford University Press.
- Graham, C. (2004b). *Let's Chant, Let's Sing 2*. Oxford: Oxford University Press.
- Hipólito, P. D. (2014). *Regulamento Interno*. Lisboa: Agrupamento Escolas Patrício Prazeres.
- Hooper, S. (1992) Cooperative learning and computer-based instruction. *Educational Technology Research and Development* 40 (3), 21-38.
- Henri, F., & Rigault, C.R., (1996). Collaborative Distance Learning and Computer Conferencing. In: Liao. T.T. (Eds.). *Advanced Educational Technology: Research Issues and Future Potential*. (pp. 45-76). Berlin & Heidelberg: Springer.
- Howard, J., & Major, J. (2005). Guidelines for designing effective English language teaching materials. *Proceedings of the 9<sup>th</sup> Conference of Pan-Pacific Association of Applied Linguistics*, 101- 109.
- Howell, S., & Dodgson, L. (2015). *New Treetops 3 Livro do Aluno*. Oxford: Oxford University Press.
- Howell, S. & Dodgson, L. (2015). *New Treetops 3 Teacher's book*. Oxford: Oxford University Press.
- Ioannou-Georgiou, S., & Pavlou, P. (2003). *Assessing Young Learners*. Oxford: Oxford University Press.
- Johnson, D. W. (1970). *The Social Psychology of Education*. New York: Holt, Rinehart & Winston.
- Johnson, D. W., & Johnson, R. (1989). *Cooperation and Competition: Theory and Research*. Edina: Interaction Book Company.
- Johnson, D. W. (2003). Social interdependence: The interrelationships among theory, research, and practice. *American Psychologist*, 58 (11), 931-945.
- Johnson, D. W., & Johnson, R. T. (2005). New developments in social interdependence theory. *Genetic, Social, and General Psychology Monographs*, 131 (4), 285-358.

- Johnson, D. W., Johnson, R., & Smith, K. (2013). Cooperative learning: Improving university instruction by basing practice on validated theory. *Journal on Excellence in College Teaching*, 25 (3 & 4), 85-118.
- Johnson, D. W., Johnson, R. T., & Holubec, E. J. (2008). *Cooperation in the classroom* (8<sup>th</sup> Ed.). Edina, MN: Interaction Book Company.
- Johnson & Johnson, (n.d.) "An overview of cooperative teaching". *Cooperative Learning website*. <http://www.co-operation.org/what-is-cooperative-learning/> (acedido a 15 de dezembro de 2016).
- Linguapax website. <http://www.linguapax.org/english/who-we-are/history-of-linguapax> (acedido a 15 de julho de 2016).
- Lopes, J., & Silva, H. (2012). *50 Técnicas de Avaliação Formativa*. Lisboa: Lidel.
- Marques, S. A. (2015). *Seesaw Student's Book Inglês 3º ano* (1ª ed.). Lisboa: Texto Editora.
- McKay, L., & Cameron, P., (2014). *Bringing Creative Teaching into the Young Learner Classroom* (5ª ed.). Oxford: Oxford University Press.
- mybookstory.com*. (acedido a 15 de abril de 2016).
- Niza, S. (1998). Organização social do trabalho de aprendizagem do 1º ciclo do ensino básico. *Inovação*, 11, 77-98.
- Niza, S. (2015). *Escritos sobre Educação* (2ª ed.). Lisboa: Tinta da China.
- Nunan, D. (1989). *Designing Tasks for the Communicative*. Cambridge: Cambridge University Press.
- voki.com*. (acedido a 23 de abril de 2016).
- Oxford, R. L. (1997). Cooperative Learning, Collaborative Learning, and Interaction: Three Communicative Strands in the Language Classroom. *The Modern Language Journal* 81 (4), 443-456.
- Petrescu, A. (2015). Recontextualizing Freinet Pedagogy in the Digital Era. *Conference proceedings of "eLearning and Software for Education" (eLSE)*, 3, 284-289.
- Prazeres, A. P. (2015). *Plano Plurianual de Melhoria 2015/2018*. Lisboa.
- Richards, J. C. & Rodgers, T. S. (2001). *Approaches and Methods in Language Teaching* (2ª ed.) Cambridge: Cambridge University Press.
- Rogoff, B (1990). *Apprenticeship in Thinking: Cognitive development in social context*. Oxford: Oxford University Press.

- Scrivener, J. (2005). *Learning Teaching* (2<sup>a</sup> ed.). Oxford: Macmillan Books for Teachers.
- Sprinthall, N. & Sprinthall, R. (1993). *Psicologia Educacional*. Alfragide: McGraw-Hill.
- Torres, L. P., Alcantara, P. R.; Freitas Irala, E. A. (2004). Grupos de consenso: uma proposta de aprendizagem colaborativa para o processo de ensino-aprendizagem. *Revista Diálogo Educacional*, 4 (13), 129-145.
- UNESCO. (1995). Declaração e Plano de Ação Integrado sobre a Educação para a Paz, os Direitos Humanos e a Democracia. *Declaração da 44<sup>a</sup> sessão da Conferência Internacional sobre Educação*. Paris: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.
- Vrhovec, A. R. (2015). Forms of cooperative learning in language teaching in Slovenian language classes at the primary school level. *C.E.P.S Journal*, 5, 129-182.
- Wheeler, J. (1994). Overcoming Difficulties in Pair and Group Work. *English Teaching Forum Online*, 32 (3), 48-49.
- Wood, D., Bruner, J., Ross, G. (1976). The role of tutoring in problem solving. *Journal of Child Psychology and Psychiatry* 17 (2), 89-100.

## **Apêndices**

### **Desenvolvimento das Unidades Didáticas**







**Escola Básica Patricio Prazeres**

**Class:** 3 A

**LESSON PLAN N.º 1**

**Date:** 04<sup>th</sup> April 2016

**Level:** A1

**Timing:** 60 minutes

**Unit:** Seasons

**Topic:** Spring

**Overall aims:**

By the end of the lesson students will be able to:

- Recognise, reproduce and write ten Spring related vocabulary items: *Spring rainbow, flowers, butterfly, snail, chick, nest, grass, sunny and warm* through some vocabulary group work activities, such as “Playing parrots” (adapted from Cameron & McKay, 2010), “Listen and say” and “Memory game” with 80% accuracy;
- Learn, repeat and write question and answer language chunks: “It’s spring.”, “What season is it?”, “It’s sunny.” and “It’s warm” through a group work activity involving miming, guessing and writing with 80% accuracy;
- Learn, repeat and sing a song with the teacher’s guidance with 80% accuracy.

**Development of the lesson**

**Stage 1 – Warmer**

**Time required:** 20 minutes

**Specific aims:**

In this stage, students will be able to:

- Respond to the teacher’s greetings: “Good morning! How are you? Fine thanks.”;
- Learn, repeat and sing a song with the teacher’s guidance;
- Revise prepositions of place through the activity “Find the butterfly” (adapted from Cameron & McKay, 2010).

### Procedures:

- The teacher welcomes the students by greeting them with “Good morning! How are you?” and encourages learners to answer “Fine, thanks!”

The teacher asks the students to sit down and sings the “Hello, what’s your name” song (Graham, 2004a), in order to know their names. The teacher exemplifies the following way:

Teacher/Student: “Hello, Hello, Hello!”

Teacher/Student: “What’s your name?”

Student: “My name is \_\_\_\_ My name is \_\_\_\_”

Whole class: “Hello \_\_\_\_! Hello \_\_\_\_ . Hello!”

The teacher then points at a student and encourages him/her to do the same and afterwards all the students perform the activity.

- The teacher talks with the students about the 10 lessons, explaining that they are supposed to work in teams. By the end of the 10 lessons the teacher will suggest the development of an e-Book, in which they will choose what to insert from the activities worked on throughout the lessons.

It is further mentioned that every week, they should select which task they liked most. In each group, everyone must perform a task (Leader, Speaker, Writer and Researcher) and they will change roles every week. The first week, they will be chosen at random. When each group finishes a task or activity, the teacher gives them points, or the students may also suggest them, so to make them feel rewarded for achieving the aims.

- Before the lesson began, the teacher had stuck a butterfly on the blackboard. The aim of the “Find the butterfly” (adapted from Cameron & McKay, 2010) activity is to introduce the new topic and revise the prepositions (warmer). At this moment, the teacher asks a student: “Where is the butterfly?” The student is expected to answer: “On the black board”. Then the teacher encourages this student to ask the question to another student that he/she will select from among his/her colleagues. This activity should be done until they do each of the following prepositions twice: in, on, under.

**Possible problems/solutions:** At the beginning, the class is usually very distracted, so it is important the teacher starts with a dynamic activity to settle them down. The teacher must go around the tables checking if they sing the “Hello” song (Graham, 2004a) with the correct pronunciation. Since this is a repetitive song, it will be quite easy to do, although there are some learners that could be ashamed of singing it, so the teacher must motivate and tell the whole class to help him or her.

As some students usually arrive late, the teacher needs to open the door several times, which disrupts the class. The teacher approaches these students after the class is over, asks them if they enjoyed the lesson and also tries to understand the reasons for their tardiness. If they show appreciation for the lesson, the teacher encourages these students to come earlier to get the most fun out of the lesson.

During the “Find the butterfly” activity, they will probably speak in Portuguese, but the teacher encourages them to speak only in English, telling them that they must switch into English, or the teacher will not understand them.

**Resources/materials:** Teacher created butterflies; Role play group guidelines; Activities score grid.

## **Stage 2 – Presentation**

**Time required:** 20 minutes

### **Specific aims:**

In this stage, students should be able to:

- Identify, repeat and write the ten Spring vocabulary items previously mentioned, through the “Playing Parrots” activity (adapted from Cameron & Mckay, 2010), “Listen to and point to”, “Memory game”, and “Unscramble letters” with 80% accuracy;
- Learn, repeat and write question and answer language chunks about season: “It’s spring.”, “What season is it?”, “What’s the weather like?”, “It’s sunny.”, and “It’s warm.” through the “Unscramble words” task with 80% accuracy;

- Learn, repeat and sing the song “It’s Spring”, taken from *New Treetops 3* (Howell & Dodgson, 2015), with the teacher’s guidance and using the TPR approach with 80% accuracy.

### **Procedures:**

- The teacher shows five numbers then asks each student to choose one number. They cannot choose the same one as the previous student. Once all the students have chosen one, they must sit in groups according to the numbers they have. The main teacher and the cooperating teacher will afterwards evaluate the groups, before the next lesson, in order to understand if these are heterogeneous in terms of skills and behaviour.
- The teacher asks the students which vocabulary they already know from the chart on the board with Spring items. Students should raise their hands to answer.
- Then the teacher tells the students they are going to “Play Parrots” (adapted from Cameron & McKay, 2010). In this activity, they are expected to repeat, as if they were parrots, what the teacher says with different intonations: childish voice, angry voice, happy voice or sad voice. This will be done as a group task and all the members of each group must join in. Then, the other group must repeat according to the previous group, but with a different voice. Each group will do this twice, but with different words, which the teacher must point so as to practice all the Spring vocabulary.
- “Memory game”: First, the teacher shows one word card and sticks it next to a picture. Next, the teacher gives each group two word cards, and explains that when she counts to three, one person from each group needs to stick the word card next to the correct picture.
- “Unscramble letters”: The teacher gives each group a set of letters in an envelope. These letters form a Spring word and after the teacher counts to three, the students in each group should put them in the correct order. The leader of each group should raise his/her hand when they finish and say the word out loud, after the teacher gives them permission.

- The teacher tells students they are going to listen to a song and asks each group to pay attention, in order to check which Spring vocabulary, they recognise. The “speaker of the week”, who was chosen at random in the first week, should identify at least three words. First, the groups should repeat verse by verse with the teacher’s guidance. Then, they sing the song twice at the same time, while simultaneously using the TPR approach. Finally, they should sing by themselves without the CD. The teacher guides and corrects them whenever they make a pronunciation mistake.

**Assessment:** The teacher must praise the students and groups when they are speaking according to what is expected, and should give them three points if they achieve the established objectives. It does not matter who finishes first. What matters is that they do it well by accomplishing the task.

**Possible problems/solutions:** There may be too much noise and students will probably speak in their mother tongue. If the teacher hears someone speaking in Portuguese, the teacher must go next to this group and encourage them to speak in English. Sometimes, there are some students who do not like to carry out physical movements (TPR approach), but the teacher should encourage them by demonstrating and keeping them motivated by saying: “Come on! Join us, it’s fun!” However, the teacher must never force them.

**Resources/materials:** CD player or computer; Spring poster; Teacher created song poster; Role play group guidelines; Activities score grid; Flashcards; Word cards; Blu-Tack.

### **Stage 3 – Practice writing**

**Time required:** 5 minutes

#### **Specific aims:**

In this stage, learners will be able to:

- Fill in the blanks of a song with 80% accuracy.

**Procedures:**

- The teacher hands out a worksheet with the lyrics of the song and gaps to fill.

**Assessment:** The teacher does direct observation while the students write. The teacher will go around the class to check who is doing well, and which are the main writing problems to register and brush up in another activity.

**Possible problems/solutions:** The students may not complete this task, since they usually take a lot of time to write anything. If that occurs, they will do this as homework.

**Resources/materials:** Worksheet.

**Stage 4 – Review and goodbye**

**Time required:** 5 minutes

**Specific aims:**

In this stage, students will be able to:

- Sing the song in group to the class with self-reliance and confidence, using vocabulary and structures learned with 80% accuracy.

**Procedures:**

- When the students have finished writing the song on the worksheet, the teacher asks them to sing what they have written to another group.
- The teacher encourages students to tidy up the classroom and do the homework. The teacher says, “Thanks class! That’s all for today! Don’t forget your homework. Bye! See you next lesson! Have a nice day!” The teacher should encourage students to respond, “Bye! See you next lesson! Have a nice day!”

**Possible problems/solutions:** Behaviour can be a problem, because they are singing and, therefore, they can misbehave. However, the teacher must remind students that they should fulfil the task, in order to get the maximum points for the group.



**Escola Básica Patrício Prazeres**

**Class:** 3 A

**Date:** 04<sup>th</sup> April 2016

**LESSON N.º 1**

**RESOURCES/MATERIALS**

**Unit:** Seasons

**Topic:** Spring

Butterflies for “Find the butterfly” activity (adapted from Cameron & Mckay, 2010)  
(Teacher created).



Spring word letters for “Unscramble letters” activity (Teacher created).

<b>S</b>	<b>n</b>	<b>a</b>	<b>i</b>	<b>l</b>			
<b>b</b>	<b>u</b>	<b>t</b>	<b>t</b>	<b>e</b>	<b>r</b>	<b>f</b>	<b>l</b> <b>y</b>
<b>s</b>	<b>p</b>	<b>r</b>	<b>i</b>	<b>n</b>	<b>g</b>		

<b>r</b>	<b>a</b>	<b>i</b>	<b>n</b>	<b>b</b>	<b>o</b>	<b>w</b>		
<b>f</b>	<b>l</b>	<b>o</b>	<b>w</b>	<b>e</b>	<b>r</b>	<b>s</b>		
<b>c</b>	<b>h</b>	<b>i</b>	<b>c</b>	<b>k</b>				
<b>w</b>	<b>a</b>	<b>r</b>	<b>m</b>					
<b>g</b>	<b>r</b>	<b>a</b>	<b>s</b>	<b>s</b>				
<b>s</b>	<b>u</b>	<b>n</b>	<b>n</b>	<b>y</b>				
<b>b</b>	<b>i</b>	<b>r</b>	<b>d</b>		<b>n</b>	<b>e</b>	<b>s</b>	<b>t</b>

Spring/Weather word cards (teacher created).





Role Play 1<sup>st</sup> Guideline Grid (Teacher created).

**ROLE PLAY - 1<sup>st</sup> GUIDELINE – 6<sup>th</sup> April**

**Group: Leader:** \_\_\_\_\_ **Speaker:** \_\_\_\_\_ **Writer:** \_\_\_\_\_ **Researcher:** \_\_\_\_\_

		Song “It’s Spring”	Song “Rainbow”	Spring words/sentences	Body words/sentences	
<b>1.Week Activities</b>	a) I like					
	b) I don’t like					
<b>2. Characters</b>						
<b>3. What’s the weather like?</b>  <b>What season is it?</b>						
<b>4. Colours</b>						
<b>5. What I want to do</b>						
<b>6. Group suggestions</b>						

Activities score grid (Teacher created).

## ACTIVITIES SCORE

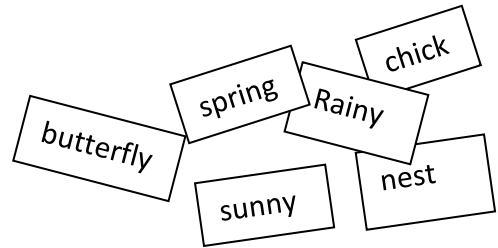
School: Eb1 Patrício Prazeres

Class: 3 A

Date: April/May 2016

Activity/Day					

Songs: “It’s Spring” from *New Treetops 3* (Howell & Dodgson, 2015) and “Rainbow song” from *Super Songs* (Aycliffe, 1997) worksheets (Teacher created).



Fill in the blanks with the words in the boxes:

It's  now.

What's the weather like?

 ,  . **LOOK** ! A 

That's the \_\_\_\_\_ [ p n r g s i ] weather.

A  in the sky,

A  on a leaf,

A chirping  in a  ,

That's what \_\_\_\_\_ [ p n r g s i ] is for me.

Fill in the blanks with the words in the boxes, then colour.



“Rainbow Song” from *Super Songs* (Aycliffe, 1997)

blue green purple red  
pink yellow orange

 and \_\_\_\_\_



and  and 

 and  and 

I can sing a rainbow,  
sing a rainbow,  
sing a rainbow too.

Spring poster: Resource from *New Treetops 3* (Howell & Dodgson, 2015).



**References for images used:**

**Images for the song “It’s Spring”**

Spring - <http://matterofcents.net/wp-content/uploads/2013/04/CleanUpDay.jpg> (accessed on: 02/04/2016);

Rainy - <http://www.clipartkid.com/images/265/rain-clipart-cliparts-of-rain-free-download-wmf-eps-emf-svg-png-JGfmI9-clipart.png> (accessed on: 02/04/2016);

Sunny - <http://www.clipartkid.com/images/596/forecast-20clipart-clipart-panda-free-clipart-images-SveE5x-clipart.jpg> (accessed on: 02/04/2016);

Look - <http://www.capitolSmokehouseandgrill.com/look.jpg> (accessed on: 02/04/2016);

Rainbow - <http://www.toylibraries.org.au/sites/default/files/moe.jpg> (accessed on: 02/04/2016);

Butterfly - <http://www.publicdomainpictures.net/pictures/80000/velka/color-butterfly-1395700510MsE.jpg> (accessed on: 02/04/2016);

Chick - <http://images.clipartbro.com/227/tomorrow-farm-fiber-arts-baby-chick-poem-227570.jpeg> (accessed on: 02/04/2016);

Nest - [https://img.clipartfest.com/deb84fa8becd2138246cc85231962b7e\\_clipart-bird-nest-clipart-nest-drawing-clipart\\_1600-1209.jpeg](https://img.clipartfest.com/deb84fa8becd2138246cc85231962b7e_clipart-bird-nest-clipart-nest-drawing-clipart_1600-1209.jpeg) (accessed on: 02/04/2016);

## Imagens da canção “Rainbow Song”

Rainbow - <http://www.toylibraries.org.au/sites/default/files/moe.jpg> (accessed on: 02/04/2016);

Strawberry - <https://www.clipartsgram.com/image/730237781-food-clipart-black-and-white-outline-strawberry-clip-art.jpg> (accessed on: 02/04/2016);

Banana - [http://4.bp.blogspot.com/-1Mjoy7kwCm8/VdoP\\_s44efI/AAAAAABHd4/cOWTO8xu99E/s1600/banana-fruta-colorir-pintar-desenho-figura-imagem-espacoeducar%2B%25285%2529.jpg](http://4.bp.blogspot.com/-1Mjoy7kwCm8/VdoP_s44efI/AAAAAABHd4/cOWTO8xu99E/s1600/banana-fruta-colorir-pintar-desenho-figura-imagem-espacoeducar%2B%25285%2529.jpg) (accessed on: 02/04/2016);

Pig - <http://cliparts.co/thumbnail/6cp/ooE/6cpooEqri.png> (accessed on: 02/04/2016);

Frog - [https://img.clipartfest.com/3f6f2b4e95e75bbc55bf8c8149cf4d8c\\_frog20clipart20black20and-clipart-frog-black-and-white\\_4153-4307.png](https://img.clipartfest.com/3f6f2b4e95e75bbc55bf8c8149cf4d8c_frog20clipart20black20and-clipart-frog-black-and-white_4153-4307.png) (accessed on: 02/04/2016);

Monster - <http://s3.amazonaws.com/cdn.roosterteeth.com/uploads/images/bec690b0-3f16-4a14-b3ff-c4336cff33db/md/PureYeti524b61d33504c.jpg> (accessed on: 02/04/2016);

Orange - [https://www.google.pt/search?sa=G&hl=ptPT&q=naranja+dibujo+para+colorear&tbs=isch&tbs=simg:CAQSI AEJ8IVQSA bURY0aiAELEKjU2AQaAggKDA sQsIynC BphCl8IAxInwghfgRTrE6EG2B3DCOkT7BO9B8Q3hyqtKcgpn iOMKZAphSrDN8U3GjCMbp rXm3faLxOjOsWIOPlm-tnstHluBWHVLYOu37FkrLUBubupP3sCdIOFCYOtNKcgBAwLEI6u\\_1ggaCgoICAESBLWpWRMM&ved=0ahUKEwj4w9uN45rSAhXFD8AKHWeBBJ0Q2A4IGSgB&biw=1242&bih=589#imgrc=Z9Ttse8Ms\\_bXnM](https://www.google.pt/search?sa=G&hl=ptPT&q=naranja+dibujo+para+colorear&tbs=isch&tbs=simg:CAQSI AEJ8IVQSA bURY0aiAELEKjU2AQaAggKDA sQsIynC BphCl8IAxInwghfgRTrE6EG2B3DCOkT7BO9B8Q3hyqtKcgpn iOMKZAphSrDN8U3GjCMbp rXm3faLxOjOsWIOPlm-tnstHluBWHVLYOu37FkrLUBubupP3sCdIOFCYOtNKcgBAwLEI6u_1ggaCgoICAESBLWpWRMM&ved=0ahUKEwj4w9uN45rSAhXFD8AKHWeBBJ0Q2A4IGSgB&biw=1242&bih=589#imgrc=Z9Ttse8Ms_bXnM): (accessed on: 02/04/2016);

World - [https://www.google.pt/search?sa=G&hl=pt-PT&q=naranja+dibujo+para+colorear&tbs=isch&tbs=simg:CAQSI AEJ8IVQSA bURY0aiAELEKjU2AQaAggKDA sQsIynC BphCl8IAxInwghfgRTrE6EG2B3DCOkT7BO9B8Q3hyqtKcgpn iOMKZAphSrDN8U3GjCMbp rXm3faLxOjOsWIOPlm-tnstHluBWHVLYOu37FkrLUBubupP3sCdIOFCYOtNKcgBAwLEI6u\\_1ggaCgoICAESBLWpWRMM&ved=0ahUKEwj4w9uN45rSAhXFD8AKHWeBBJ0Q2A4IGSgB&biw=1242&bih=589#imgrc=Z9Ttse8Ms\\_bXnM](https://www.google.pt/search?sa=G&hl=pt-PT&q=naranja+dibujo+para+colorear&tbs=isch&tbs=simg:CAQSI AEJ8IVQSA bURY0aiAELEKjU2AQaAggKDA sQsIynC BphCl8IAxInwghfgRTrE6EG2B3DCOkT7BO9B8Q3hyqtKcgpn iOMKZAphSrDN8U3GjCMbp rXm3faLxOjOsWIOPlm-tnstHluBWHVLYOu37FkrLUBubupP3sCdIOFCYOtNKcgBAwLEI6u_1ggaCgoICAESBLWpWRMM&ved=0ahUKEwj4w9uN45rSAhXFD8AKHWeBBJ0Q2A4IGSgB&biw=1242&bih=589#imgrc=Z9Ttse8Ms_bXnM): (accessed on: 02/04/2016)





**Escola Básica Patrício Prazeres**

**Class:** 3 A

**LESSON PLAN N.º 2**

**Date:** 06<sup>th</sup> April 2016

**Level:** A1

**Timing:** 60 minutes

**Unit:** 6

**Topic:** My body and face

**Overall aims:**

By the end of the lesson students will be able to:

- Recognise, reproduce and write ten body and face vocabulary items: *Hair, ears, eyes, a nose, a mouth, arms, hands, a body, legs and feet* through some vocabulary group work activities, such as “Playing parrots” (adapted from Cameron & McKay, 2010) and “Listen and point” with 80% accuracy.
- Learn, repeat and sing the song “My body” with the teacher’s guidance and through the TPR approach with 80% accuracy.
- In groups select which will be the items to include in the e-Book with the teacher’s guidance.

**Development of the lesson**

**Stage 1 – Warmer**

**Time required:** 15 minutes

**Specific aims:**

In this stage, students will be able to:

- Respond to the teacher’s greetings: “Good morning! How are you? Fine thanks.”
- Learn, repeat, sing and write the colours of the song “Sing a rainbow” with the teacher’s guidance in order to review the colours learned in the 1<sup>st</sup> term;
- Sing the song “It’s Spring”, taken from *New Treetops 3* (Howell & Dodgson, 2015), in order to review the Spring items learned in the previous lesson.

**Procedures:**

- The teacher welcomes the students by greeting them with “Good morning! How are you?” and encourages them to answer “Fine, thanks!”
- First, starting with the “Rainbow song” (Aycliffe, 1997), the students’ groups are expected to repeat each verse with the teacher’s guidance and show their coloured pencils as they sing. Initially, the teacher asks the groups to sing together and then for them sing by themselves. However, the teacher guides them whenever necessary.
- The teacher hands out a gap fill worksheet with the song to each student of the group. The learners will have five minutes to finish the task. Meanwhile, if there is a student who finishes it first she/he will help the other members of the group.
- Five minutes later, they will exchange sheets to check the other group’s answers (they will be given two minutes to do this). The teacher goes around verifying eventual issues that may emerge. By the end of the task, the teacher gathers all the sheets to correct at home and check if there are any problems regarding colours.
- Afterwards, the teacher sticks a previously made poster on the board, with the song “It’s Spring”, taken from *New Treetops 3* (Howell & Dodgson, 2015), in order to guide the children throughout the song.
- The teacher asks a group to sing “It’s Spring” verse by verse consecutively. Then she points to another group until the song is sung twice. They should all pay attention, in order to see at what point they are in the song. The teacher will give each group points for every activity or other students can also suggest points be given. By doing so, they feel that they are achieving the aims established.

**Possible problems/solutions:** The class is usually very distracted at the beginning, so it is important the teacher starts with a dynamic activity to settle them down. The teacher must go around the tables checking if they are identifying the correct coloured pencils according to the song and if they are singing with the correct pronunciation.

There are some learners who may feel ashamed of singing the song, so the teacher must motivate them and tell the whole class to help him/her.



As some students usually arrive late, the teacher needs to open the door several times, which disrupts the class. The teacher approaches these students after the class is over, asks them if they enjoyed the lesson and also tries to understand the reasons for their tardiness. If they show appreciation for the lesson, the teacher encourages these students to come earlier to get the most fun out of the lesson.

They will probably speak in Portuguese, but the teacher must encourage them to speak only in English, telling them they must switch into English, or the teacher will not understand them if they speak in Portuguese.

## **Stage 2 – Presentation**

**Time required:** 15 minutes

### **Specific aims:**

In this stage, students should be able to:

- Identify, repeat and write all ten parts of the body and face vocabulary through the “Playing parrots” activity (adapted from Cameron & McKay, 2010) and “Listen and point” task with 80% accuracy.

### **Procedures:**

- The teacher asks the students which vocabulary they already know from the chart on the board. This chart contains lexical items with parts of the body and face. The students must raise their hands to answer.
- First, the teacher holds a flashcard with a part of the body and says: “It’s a nose.” Then, the teacher carries on with all the other body vocabulary to be learned the same way: *Hair, ears, eyes, a mouth, arms, hands, a body, legs and feet.*
- Afterwards, the teacher tells the students that they are going to “Play parrots”, in which they should repeat what the teacher says as if they were parrots. The students are expected to use different intonations: childish voice, angry voice, happy voice or sad voice. This should be done as a group activity and all the members are supposed to join in. The following group must repeat according to the previous group, but using a different intonation. Each group does this twice, but with

different words that are pointed out by the teacher, so as to practice all the parts of the body and face vocabulary.

- “Listen to and point”: The teacher asks one child from each group to come to the board. The students must listen to the words the teacher says and point to the correct image.

**Assessment:** The teacher must praise the students and groups when they are speaking according to what is expected and should give them three points if they achieve the objectives. It does not matter who finishes first; what matters is that they accomplish the task well.

**Possible problems/solutions:** There could be some issues in keeping all the students focused when one learner is at the board. If this happens, the teacher calls out the student misbehaving and asks for his/her help.

**Resources/materials:** Flashcards; Blu-Tack.

### **Stage 3 – Practice writing**

**Time required:** 10 minutes

#### **Specific aims:**

In this stage, the learners will be able to:

- Fill in a form with their favourite tasks and chunks that will be included in the final e-Book with 80% accuracy.

#### **Procedures:**

- The students are given a form where they should write what they have liked most until that moment, and what they would like to include in the final e-Book.
- With the teacher’s guidance, the learners select and present the names for their groups: “Tigers”, “Fighters”, “CDC”, “Dogs” and “Flash”.

**Assessment:** The teacher walks around the classroom, in order to check who is doing well and if necessary, she helps students.

**Possible problems/solutions:** The students may not complete this task, since they usually take a lot of time to write. If that occurs, they will do this as homework. When filling in the form, there could be some comprehension problems. If that happens, the teacher will consider explaining this form in Portuguese.

**Resources/materials:** Worksheet; Group work guidelines.

#### **Stage 4 – Review and goodbye**

**Time required:** 10 minutes

**Specific aims:**

In this stage, students will be able to:

- Play the “Listen and select” game that includes selecting a part of the human body, in order to do an art and crafts activity at home with their parents.

**Procedures:**

- The teacher previously prepared parts of puppets made out of poster paper (heads, arms, legs and bodies). The students will put these pieces together.
- The teacher selects one student from each group to start the activity (the members of the groups will take turns). The teacher asks the pupils to stand up and quickly pick a body part, according to the word mentioned by the teacher. If they are successful, they will get points for their team (the 1<sup>st</sup> one to finish will get 4 points, and the next ones will get 3, 2 and 1, respectively). When they finish the body parts, the students count the points to find out who is the winner.
- Each group will have a complete body to dress up at home with their parents. They must bring it back the following week.
- The teacher asks the students to tidy up the classroom and reminds them about the homework, if they did not complete the tasks.

- The teacher says, “Thanks class! That’s all for today! Bye! See you next lesson! Have a nice day!” The teacher encourages the students to respond, “See you next lesson! Have a nice day!”

**Possible problems/solutions:** In terms of behaviour, there can be some extra noise and some disturbing moments during the game. The teacher should speak with the students, even in Portuguese if necessary, about following the rules and respecting others. The teacher wants students to accomplish the task successfully and have fun during the game.

Some students will probably lose their body parts. If this happens, the teacher will carry on and will provide that group with an already completed character.

**Resources/materials:** Worksheets; See Activities score grid in Lesson N.º 1  
Resources/materials; Body parts (made out of poster paper) to make 5 puppets.



Escola Básica Patrício Prazeres

Class: 3 A

Date: 06<sup>th</sup> April 2016

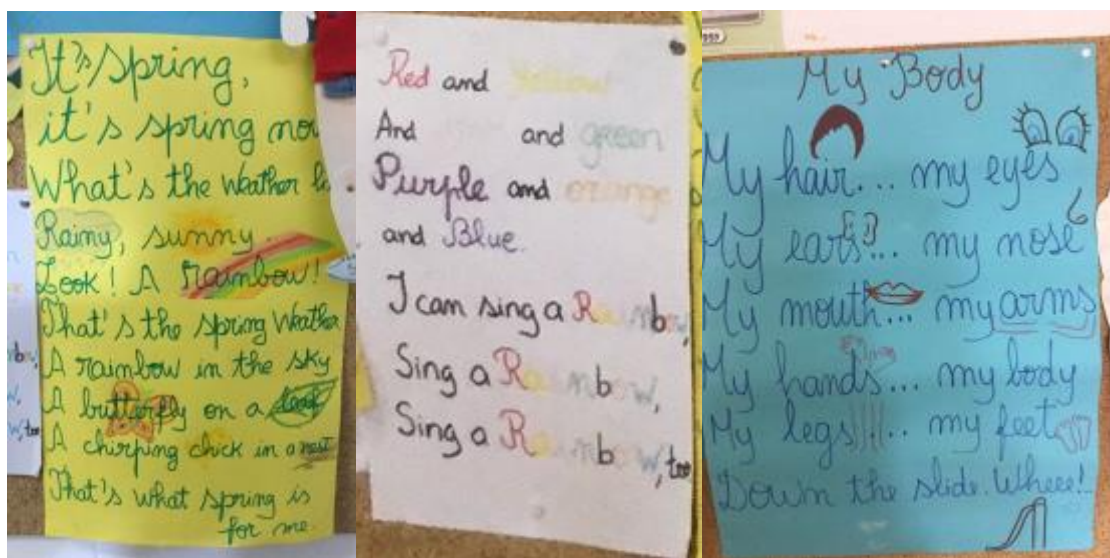
## LESSON N.º 2

### RESOURCES/MATERIALS

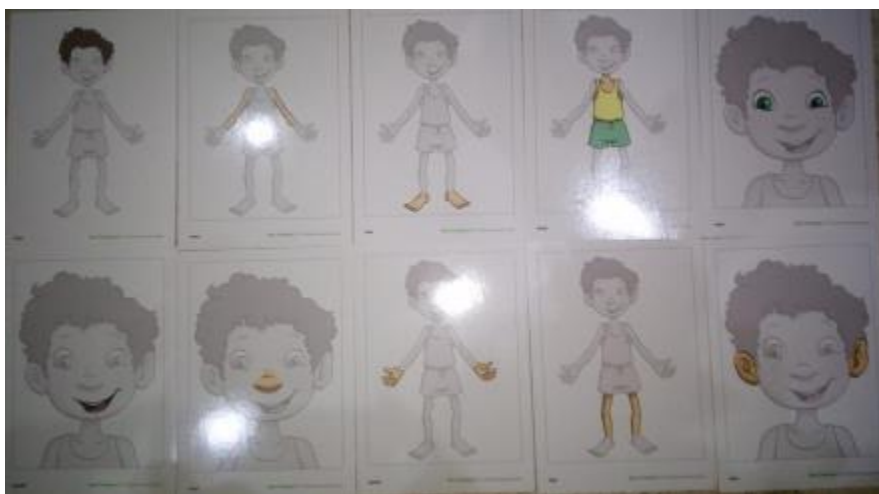
Unit:6

Topic: My body and face

Posters with song lyrics: “It’s Spring” and “My Body” from *New Treetops 3* (Howell & Dodgson, 2015); “Rainbow song” from *Super Songs* (Aycliffe, 1997) (Teacher created).



Body flashcards - resources from *New Treetops 3* (Howell & Dodgson, 2015).



Body parts (made out of poster paper – Teacher created) to make 5 puppets  
(Examples drawn and crafted by learners).



Activities score grid (Teacher created).

## ACTIVITIES SCORE

School: Eb1 Patrício Prazeres

Class: 3 A

Date: April/May 2016

Activity/Day	FLASH: David, Hugo, Letícia, Rita	CDC: Catarina, Jorge, Matilde, Misat, Pedro	DOGS: Joice, Luana, Micael, Santiago	TIGERS: Henrique, Maria, Rúben, Tomás	FIGHTERS: Ana Beatriz, Gabriel, Harleen, Sadek







**Escola Básica Patrício Prazeres**

**Class:** 3 A

**LESSON PLAN N.º 3**

**Date:** 11<sup>th</sup> April 2016

**Level:** A1

**Timing:** 60 minutes

**Unit:** 6

**Topic:** My body and face

**Overall aims:**

By the end of the lesson students will be able to:

- Describe the colour of their hair and eyes, through some vocabulary group work activities, such as, “What’s missing?” and “Language detectives” with 80% accuracy;
- Learn, repeat and write question and answer language chunks about topics, such as: “Has/Have he/she/they got \_\_\_\_ hair?”; “Yes/No, he/she/they has/have got \_\_\_\_ hair.”; “It’s \_\_\_\_.”; “Has he/she/they got \_\_\_\_ eyes?”; “Yes/No, he/she/they has/have got \_\_\_\_ hair.”; “It’s \_\_\_\_.” This will be done through a group work activity of “Guess who?” with 80% accuracy.

**Development of the lesson**

**Stage 1 – Warmer**

**Time required:** 15 minutes

**Specific aims:**

In this stage, students will be able to:

- Respond to the teacher’s greetings: “Good morning! How are you? Fine thanks.”;
- Recall human body vocabulary through two TPR activities, “Simon says” and “Point and say”, and finally sing the chant already learned, “My body”;
- Review colours and apply them to physical aspects through “What’s missing?” and “Language detectives” activities.

**Procedures:**

- The teacher welcomes the students by greeting them with a “Good morning! How are you?” and encourages the learners to answer, “Fine, thanks!”
- The teacher asks the students to stand next to their desks, and explains that they should repeat what she is going to say and do (“Simon says touch you head...”).
- Once students understand the idea, the teacher asks one member from each group to perform the activity for the other groups to do, until all them have done the activity.
- The teacher points to her nose and says to the students, “My nose” and so on, then she encourages another member from each group to do the same with a body part. They cannot say the same body part; they must always say a different body part. If the student does not remember a word he/she can ask the other group members for help.
- The teacher tells the students to perform the chant consecutively; each group must say a verse. When everyone has done it correctly, they are asked to sing altogether.
- One at a time, the teacher shows a flashcard with a missing body part and encourages students to say what is missing and to ask several questions about the colour of the hair or eyes. The teacher gives a flashcard to each group and tells the group leader to ask, “What’s missing?” to another group and so on, until they finish all the flashcards.

**Possible problems/solutions:** The class is usually very distracted at the beginning, so it is important the teacher starts with a dynamic activity to settle them down. There are some learners who are probably shy and cannot speak by themselves, so the teacher must encourage them and tells the whole class to help him/her.

As some students usually arrive late, the teacher needs to open the door several times, which disrupts the class. The teacher approaches these students after the class is over, asks them if they enjoyed the lesson and also tries to understand the reasons for their tardiness. If they show appreciation for the lesson, the teacher encourages these students to come earlier to get the most fun out of the lesson.

They will probably speak in Portuguese, but the teacher must encourage them to speak only in English, telling them that they must switch into English, or the teacher will not understand them.

There could be some issues when they are all standing up together, so the teacher must tell the students that they are performing as a group and their behaviour can penalize the group by losing points.

## **Stage 2 – Presentation**

**Time required:** 15 minutes

### **Specific aims:**

In this stage, students should be able to:

- Learn, repeat and write question and answer language chunks about parts of the body and face, such as: “Has/Have he/she/they got \_\_\_\_ hair?”; “Yes/No he/she/they has/have got \_\_\_\_ hair.”; “It’s \_\_\_\_\_. Has he/she/they got \_\_\_\_ eyes?”; “Yes/No he/she/they has/have got \_\_\_\_ hair.”; “It’s \_\_\_\_\_.”, through the group game “Guess who?” with 80% accuracy.

### **Procedures:**

- The “Guess who?” game should be a pair group activity. The teacher presents a PowerPoint presentation, in which the students look at the images and the chunks on the speech bubbles. These will first be said by the teacher and then repeated by the whole class. On these slides, the students are given the rules of the game as well “Guess who?”. A form is also handed out to be filled by the groups.

**Assessment:** Direct observation of the students’ answers.

**Possible problems/solutions:** There could be some issues when explaining the rules of the game “Guess who?”. In this case, students will probably use their mother tongue more often and might not properly understand the rules. The teacher must explain using the images on the screen and with some examples. Time management may also be a problem in order to complete all the activities. If this happens, the teacher has to continue this task in the next lesson.

**Resources/materials:** PowerPoint presentation: “body-face have got”; Computer; Cards to play “Guess who?”.

### **Stage 3 – Practice writing**

**Time required:** 15 minutes

**Specific aims:**

In this stage, learners will be able to:

- Fill in the blanks in a form of the game “Guess who?” with 80% accuracy.

**Procedures:**

- The teacher hands out the game forms with gaps to fill in.

**Assessment:** The teacher will check who is doing well in class, identify any writing problems and prepare for the next activity.

**Possible problems/solutions:** Students may not accomplish this task, because they usually take a lot of time to write. If that occurs, they will do this as a homework task. The teacher should also remind students that they should fulfil the task, in order to obtain the maximum points for their group.

**Resources/materials:** Worksheets; Grid and exercises with “have got”; Computer.

### **Stage 4 – Review and goodbye**

**Time required:** 15 minutes

**Specific aims:**

In this stage, students will be able to:

- Show the whole class how they developed their “Guess who?” activity with self-reliance and confidence and with 80% accuracy.
- Present a character, by speaking in front of the class.

**Procedures:**

- The students should be able to present out loud to the class their character from the game “Guess who?” At least one person per group should do this, in order to complete the chart with the points. The group will choose which member will do the task.
- The teacher asks the students to tidy up the classroom and says, “Thanks class! That’s all for today! Bye! See you next lesson! Have a nice day!” The teacher encourages the students to respond, “See you next lesson! Have a nice day!”

**Assessment:** Direct observation of the students’ performance to evaluate the learners’ skills and identify which need to be improved.

**Possible problems/solutions:** There will probably be some students who do not like to speak in front of the class, because they are shy. In this case, the teacher should encourage them, instead of forcing them, by suggesting that they choose another colleague to help them.

**Resources/materials:** Grid and exercises with “have got”.



**Escola Básica Patrício Prazeres**

**Class:** 3 A

**Date:** 11<sup>th</sup> April 2016

**LESSON N.º 3**

**RESOURCES/MATERIALS**

**Unit:** 6

**Topic:** My body and face

“What’s missing” activity (Teacher created, adapted from <http://sweetclipart.com/childrens-faces-coloring-page-1101>, accessed on 17/02/2017).



PowerPoint presentation: Parts of the “body-face”, “have got” and grid (Teacher created).



Have you got purple hair? **No**, I haven't.  
 Have you got orange hair? **Yes**, I have.  
 Have you got brown eyes? **No**, I haven't.  
 Have you got blue eyes? **Yes**, I have.  
 I have got orange hair and blue eyes.  
 Guess who?



Colour	Brown	Yellow	Green	Grey	Black	Red	Blue
Eyes	X		✓	X			X
Hair							
Name:							
Eyes							
Hair							
Name:							



Colour	Brown	Yellow	Green	Grey	Black	Red	Blue
Eyes	X		✓	X			X
Hair	X	✓		X		X	X
Name:	Eric / Cat						
Eyes							
Hair							
Name:							

1. Have you got green eyes?  
 Yes, I've got green eyes and yellow hair.  
 I am Cat Noir.

2.          you got         ?  
 I am          and         .  
 I am          and         .  
 I am          and         .

Cards to play “Guess who?” (Teacher created).



Grid and exercises with “have got + body + colours” (Teacher created).

Colour	Brown	Blond	Green	Grey	Black	Red	White	Blue
Eyes								
Hair								
Name:								
Eyes								
Hair								
Name:								

- Have you got \_\_\_\_\_ eyes?  
I've got \_\_\_\_\_ eyes and \_\_\_\_\_ hair.
- \_\_\_\_\_ you got \_\_\_\_\_?  
I \_\_\_\_\_ got \_\_\_\_\_ and \_\_\_\_\_.



## References for images used:

### Images for “Guess who?” and “body-face”, “have got” PowerPoint

Ferb - <http://stream1.gifsoup.com/view2/1555332/ferb-dice-y-por-las-chicas-o.gif> (accessed on: 08/04/2016);

Phineas - <https://media.giphy.com/media/cpHItvHJ2zV60/giphy.gif> (accessed on: 08/04/2016);

Paw Patrol: Ryder e Lucy - <https://i.ytimg.com/vi/ToxC2ZzW2GM/maxresdefault.jpg> (accessed on: 08/04/2016);

Timmy Turner - <http://magazine.nicktv.it/files/2015/12/Due-Fantagenitori-Battuta.gif> (accessed on: 08/04/2016);

Lady Bug - [https://33.media.tumblr.com/027d956c151344f5091188e16118a973/tumblr\\_ns0pkg2Zp1uyzncdo1\\_400.gif](https://33.media.tumblr.com/027d956c151344f5091188e16118a973/tumblr_ns0pkg2Zp1uyzncdo1_400.gif) (accessed on: 08/04/2016);

Cat Noir - [http://pa1.narvii.com/6063/5a72fbb870de83c22796756cc55dac9ed12d0215\\_hq.gif](http://pa1.narvii.com/6063/5a72fbb870de83c22796756cc55dac9ed12d0215_hq.gif) (accessed on: 08/04/2016);

Elsa Frozen - [https://lh6.googleusercontent.com/-3k3v5Uo-Xio/VIYyS8QkEjI/AAAAAAAAEJ7k/4nbQ9UIRkM4/w346-h346/tumblr\\_n1or6iU5w31qfiv49o1\\_500.gif](https://lh6.googleusercontent.com/-3k3v5Uo-Xio/VIYyS8QkEjI/AAAAAAAAEJ7k/4nbQ9UIRkM4/w346-h346/tumblr_n1or6iU5w31qfiv49o1_500.gif) (accessed on: 08/04/2016);

Mérida/Brave - <http://images6.fanpop.com/image/photos/32100000/Brave-concept-arts-brave-32114946-482-500.jpg?1366747870234> (accessed on: 08/04/2016).





**Escola Básica Patrício Prazeres**

**Class:** 3 A

**LESSON PLAN N.º 4**

**Date:** 13<sup>th</sup> April 2016

**Level:** A1

**Timing:** 60 minutes

**Unit:** 6

**Topic:** My body and face

**Overall aims:**

By the end of the lesson students will be able to:

- “Unscramble words” and write question and answer language chunks, reviewing the ones learned in the previous lesson with 80% accuracy;
- Produce a role play with 80% accuracy.

**Development of the lesson**

**Stage 1 – Warmer**

**Time required:** 15 minutes

**Specific aims:**

In this stage, students will be able to:

- Answer to the teacher’s greetings: “Good morning! How are you? Fine thanks.”;
- Play “Hangman game” by using the vocabulary learned in a guessing and spelling game.

**Procedures:**

- The teacher welcomes the students by greeting them with a “Good morning! How are you?” and encourages learners to answer, “Fine, thanks!”
- “Hangman game”: The teacher gives each group a piece of paper with body words already learned. Each group comes to the board and plays hangman, by asking the other groups to take turns when saying the letters and guessing/spelling the words.

**Possible problems/solutions:** As some students usually arrive late, the teacher needs to open the door several times, which disrupts the class. The teacher approaches these students after the class is over, asks them if they enjoyed the lesson and also tries to understand the reasons for their tardiness. If they show appreciation for the lesson, the teacher encourages these students to come earlier to get the most fun out of the lesson.

They will probably speak in Portuguese, but the teacher encourages them to speak only in English, telling them they must switch into English, or the teacher will not understand them.

The students may want to carry on with the game, so the teacher tells them that if they behave, they will play it again at the end of class.

## **Stage 2 – Presentation**

**Time required:** 15 minutes

### **Specific aims:**

In this stage, students should be able to:

- Recall human body parts using question and answer language chunks.

### **Procedures:**

- “Unscramble words”: The teacher puts some word cards on the board, in order to make sentences. The teacher completes the first example and asks a member from each group to do another question and answer (“she blue got has eyes? - Has she got blue eyes?” / “she yes has - Yes, she has.” / “hasn’t No she - No, she hasn’t.”). The teacher provides the characters for them to work with. This is a board activity; so, one member from each group must go to the board and order the sentences.

**Assessment:** The teacher does direct observation of the students’ participation.

**Possible problems/solutions:** It may be difficult for the students to understand the order of the sentence. If that happens, the teacher should clarify it, by using the Portuguese equivalence, asking the students how they say the chunks in Portuguese or in another language.

There are some shy students who do not feel comfortable participating, so the teacher must encourage those learners, by asking another colleague to help them. This will help to build some confidence.

**Resources/materials:** Flashcards; Word cards.

### **Stage 3 – Production**

**Time required:** 20 minutes

**Specific aims:**

In this stage, learners will be able to:

- Describe some human features learned in the previous lesson, by doing a role play, in order to interact with their peers.

**Procedures:**

- The teacher shows the characters to each group and the group must select one member to do the role play for the whole class with the language chunks learned in the previous lesson. If necessary, they can write the script (with the questions). The other groups must ask questions, in order to guess the character, they are talking about.

**Assessment:** The teacher should do direct observation on the students' participation.

**Possible problems/solutions:** There are some shy students, who do not feel comfortable in participating, so the teacher should encourage those learners, by asking other colleagues to help them. This will help to build some confidence.

**Resources/materials:** Flashcards.

#### **Stage 4 – Review and goodbye**

**Time required:** 10 minutes

#### **Specific aims:**

In this stage, students will be able to:

- Say out loud one of his/her own physical features through an “Out ticket” (adapted from Lopes & Silva, 2012).

#### **Procedures:**

- Students must say at least one of their own physical traits, such as, “I have got brown eyes. / I have got brown hair.”, by using an “Out ticket” (adapted from Lopes & Silva, 2012).
- The teacher asks students to tidy up the classroom and says, “Thanks class! That’s all for today! Bye! See you next lesson! Have a nice day!” The teacher encourages the students to respond, “See you next lesson! Have a nice day!”

**Possible problems/solutions:** There could be some noise when students are describing themselves, so the teacher must encourage them with the chart points.



Escola Básica Patrício Prazeres

Class: 3 A

Date: 13<sup>th</sup> April 2016

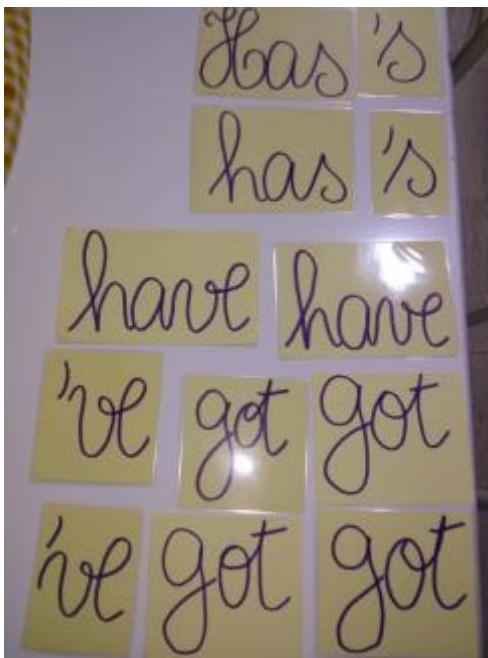
## LESSON N.º 4

### RESOURCES/MATERIALS

Unit: 6

Topic: My body and face

Word cards to order (teacher created).









**Escola Básica Patrício Prazeres**

**Class:** 3 A

**LESSON PLAN N.º 5**

**Date:** 18<sup>th</sup> April 2016

**Level:** A1

**Timing:** 60 minutes

**Unit:** 6

**Topic:** My body and face

**Overall aims:**

By the end of the lesson students will be able to:

- Review the “It’s Spring” and “My body” songs, taken from *New Treetops 3* (Howell & Dodgson, 2015) on the e-Book by filling in blanks with 80% accuracy.
- Prepare, write and present out loud the puppet made by the groups using recycled question and answer language chunks with 80% accuracy.

**Development of the lesson**

**Stage 1 – Warmer**

**Time required:** 5 minutes

**Specific aims:**

In this stage, students will be able to:

- Respond to the teacher’s greetings: “Good morning! How are you? Fine thanks.”;
- Say out loud one of his/her own physical traits, by using an “In ticket” (adapted from Lopes & Silva, 2012).

**Procedures:**

- The teacher welcomes the students by greeting them with a “Good morning! How are you?” and encourages learners to answer “Fine, thanks!”
- Students must also say, as an “In ticket” (adapted from Lopes & Silva, 2012), his/her name (“I’m [name]”), and at least one physical feature, such as, “I have got brown eyes. / I have got brown hair.”

**Possible problems/solutions:** As some students usually arrive late, the teacher needs to open the door several times, which disrupts the class. The teacher approaches these students after the class is over, asks them if they enjoyed the lesson and also tries to understand the reasons for their tardiness. If they show appreciation for the lesson, the teacher encourages these students to come earlier to get the most fun out of the lesson.

They will probably speak in Portuguese, but the teacher must encourage them to speak only in English, telling them that they must switch into English, or the teacher will not understand them.

## **Stage 2 – Presentation**

**Time required:** 20 minutes

### **Specific aims:**

In this stage, students should be able to:

- Review the topic Spring, by using vocabulary and language chunks in a song;
- Recall human body parts, by using question and answer language chunks.

### **Procedures:**

- The teacher presents the e-Book, previously prepared at home by her (using [mystorybook.com](http://mystorybook.com)). Students take a look at the images and explanations about how to write and upload images.
- Taking turns, each group comes to the computer and writes a part of the song “It’s Spring” or “My body” taken from *New Treetops 3* (Howell & Dodgson, 2015) – two words per group. All the members can help by writing or dictating the letters to be written, but only one can come to the computer.
- Meanwhile, the other groups are writing a script (to be later written in the e-Book), about what their puppets are going to say to present themselves, using the language chunks already learned.

**Assessment:** The teacher should do direct observation of the students’ participation and writing ability, so as to identify any mistakes or difficulties.

**Possible problems/solutions:** There can be a lot of students who would like to go to the computer. However, the teacher must explain to them that there will be more experiences like this one and everyone will have an opportunity.

**Resources/materials:** Computer; Internet; mystorybook.com.

### **Stage 3 – Production**

**Time required:** 25 minutes

**Specific aims:**

In this stage, learners will be able to:

- Present a puppet with 80% accuracy;
- Write the presentation in the e-Book with 80% accuracy.

**Procedures:**

- Each group presents the puppet they created to the whole class, using the language chunks already learned.
- The group “Flash” writes the presentation in the e-Book, as they have already finished their puppet by this time. Each student should write at least one sentence. Meanwhile, the other groups write it in their notebooks so to rehearse what to present later.

**Assessment:** The teacher should do direct observation of the students’ performance.

**Possible problems/solutions:** There are some shy students, who do not feel comfortable in participating, so the teacher must encourage those learners, by asking other colleagues to help them. This will help build their confidence.

**Resources/materials:** Puppets; computer; Internet; mystorybook.com.

#### **Stage 4 – Review and goodbye**

**Time required:** 10 minutes

#### **Specific aims:**

In this stage, students will be able to:

- Say out loud a password, which they will use in the next lesson.

#### **Procedures:**

- The students must repeat the password “green eyes”, which will need to be said at the beginning of the next lesson.
- The teacher asks students to tidy up the classroom and says: “Thanks class! That’s all for today! Bye! See you next lesson! Have a nice day!” The teacher encourages the students to answer: “See you next lesson! Have a nice day!”

**Possible problems/solutions:** There could be some noise, so by the end of the lesson, the teacher must remind the students that everything counts to get more points for the group.



**Escola Básica Patrício Prazeres**

**Class: 3 A**

**Date: 18<sup>th</sup> April 2016**

**LESSON N.º 5**

**RESOURCES/MATERIALS**

**Unit:6**

**Topic: My Body and Face**

Writing the songs in the e-Book previously prepared by the teacher.



Puppet presentation (in the e-Book).







**Escola Básica Patrício Prazeres**

**Class:** 3 A

**LESSON PLAN N.º 6**

**Date:** 20<sup>th</sup> April 2016

**Level:** A1

**Timing:** 60 minutes

**Unit:** 5

**Topic:** My toys

**Overall aims:**

By the end of the lesson, students will be able to:

- Recognise, reproduce and write eight toys vocabulary items: *lego, robot, doll, cards, puzzle, paint box* and *drum* through some vocabulary games and group work activities, such as “Playing parrots” (adapted from Cameron & McKay, 2010), “Listen and say” and “Memory game” with 80% accuracy.
- Create, repeat and sing a song with the teacher’s guidance with 80% accuracy.

**Development of the lesson**

**Stage 1 – Warmer**

**Time required:** 15 minutes

**Specific aims:**

In this stage, students will be able to:

- Answer to the teacher’s greetings: “Good morning! How are you? Fine thanks.”;
- Do the activity: “I spy”.

**Procedures:**

- The teacher welcomes the students by greeting them with a “Good morning! How are you?” and encourages the learners to answer: “Fine, thanks!”
- “I spy”: The teacher spreads on the board some coloured butterflies and a snail made out of poster paper and starts by saying, “I spy a snail in the attic.” Then, the teacher encourages the students to do the same. Each group must do it at least once.

**Possible problems/solutions:** As some students usually arrive late, the teacher needs to open the door several times, which disrupts the class. The teacher approaches these students after the class is over, asks them if they enjoyed the lesson and also tries to understand the reasons for their tardiness. If they show appreciation for the lesson, the teacher encourages these students to come earlier to get the most fun out of the lesson.

They will probably speak in Portuguese, but the teacher should encourage them to speak only in English, telling them they have to switch into English, or the teacher will not understand them.

**Resources/materials:** “Butterflies” used in lesson nº 1 and a “snail”; House poster from *New Treetops3* (Howell & Dodgson, 2015).

## **Stage 2 – Presentation**

**Time required:** 15 minutes

### **Specific aims:**

In this stage, students should be able to:

- Identify, repeat and write the eight toys vocabulary items through the “Playing parrots” activity (adapted from Cameron & McKay, 2010), “Listen to and point to”, “Memory game”, and “Unscramble letters” with 80% accuracy.

### **Procedures:**

- The teacher asks the students which vocabulary they already know from the chart with toy items on the board. The students are expected to raise their hands to answer.
- Then, the teacher tells students they are going “Play parrots”, a listening comprehension exercise, using the flashcards from the Oxford Platform, so a computer and Internet connection is needed. In this activity, students are supposed to repeat, as if they were parrots, what they hear with different intonations: childish voice, angry voice, happy voice or sad voice. Using a specific intonation, the teacher says the specific target language and then randomly chooses a group to repeat it with the same intonation. The teacher does this with all the groups, one at



a time. Then, each group chooses an intonation to imitate and, the next group chosen will have to consecutively repeat the chunk, always using a different intonation. Each group must do this twice, using the different words pointed out by the teacher, so to practice all the lexical items learned within the topic *Toys*.

- “Memory game”: First, the teacher shows one word card and sticks it next to a picture. Then, the teacher gives each group two word cards, which they must stick next to the correct picture. One student per group should do this after the teacher counts to three.

**Assessment:** The teacher must praise the students and the groups when they are responding according to what is expected and should give three points if they achieve the aims.

It is not important who finishes first, but whether they do it well, successfully completing the task.

The teacher should do direct observation of the students’ participation.

**Possible problems/solutions:** There are some shy students, who do not feel comfortable in participating, so the teacher should encourage those learners, by asking another colleague to help them. This will help to build their confidence.

There can be too much noise and students will probably speak in their mother tongue. The teacher should encourage them to speak in English, by going next to them and reminding them about it.

**Resources/materials:** Computer; Internet; Toys poster; Activities score classroom management in Lesson N.º 1 Resources/materials; Flashcards; Word cards; Blu-Tack.

### **Stage 3 – Production**

**Time required:** 20 minutes

#### **Specific aims:**

In this stage, learners will be able to:

- Create, repeat and sing the song “Toys” with the teacher’s guidance using a rap tone with 80% accuracy.

#### **Procedures:**

- The teacher tells the students that they must create a song with the toys vocabulary by using a rap tone. Firstly, the groups are expected to contribute with some ideas with the vocabulary learned. Then, the teacher introduces some language chunks already learned:

“Where’s my Lego? It’s in the attic  
Where’s my robot? It’s in the bedroom  
Where’s my doll? It’s in the kitchen  
Toys, toys, toys  
Lego, robot, and doll!”

**Assessment:** The teacher should do direct observation of the students’ participation.

**Possible problems/solutions:** There are some shy students, who do not feel comfortable in participating, so the teacher must encourage those learners, by asking another colleague to help them. This will help to build their confidence.

**Resources/materials:** Flashcards.

### **Stage 4 – Review and goodbye**

**Time required:** 10 minutes

#### **Specific aims:**

In this stage, students will be able to:

- Whisper a “Secret code” between four students.

**Procedures:**

- The students play whisper a “Secret code” in a sequence of four, i.e. “Doll”; at the end, if the word is correct, students must tidy up the classroom; if not, they must start again.
- The teacher asks the students to tidy up the classroom and says: “Thanks class! That’s all for today! Bye! See you next lesson! Have a nice day!” The teacher encourages students to respond: “Bye! See you next lesson! Have a nice day!”

**Possible problems/solutions:** There could be some students who do not feel very engaged in the tasks and misbehave, or not show interest in them at all. The teacher must always remind them that they belong to a group and if they lose, the whole group loses.



**Escola Básica Patrício Prazeres**

**Class:** 3 A

**Date:** 20<sup>th</sup> April 2016

**LESSON N.º 6**

**RESOURCES/MATERIALS**

**Unit:** 5

**Topic:** My toys

“Snail” flashcard (Teacher created).



Toys’ poster from *New Treetops 3* (Howell & Dodgson, 2015).



Toys' flashcards from *New Treetops 3* (Howell & Dodgson, 2015) retrieved from the OUP Platform.



Toys flashcards from *New Treetops 3* (Howell & Dodgson, 2015); Toys word cards (Teacher created).



#### References to images used:

##### Toys

Poster - Attic with toys - <https://elt.oup.com/elt/students/newtreetops/images/wallpapers/ntt2awallpaper21024.jpg?cc=pt&selLanguage=pt> extraída em 20/04/2016

Flashcards Plataforma OUP - [https://elt.oup.com/student/newtreetops/level2/picdictionary/nti\\_level02\\_13\\_05?cc=pt&selLanguage=pt](https://elt.oup.com/student/newtreetops/level2/picdictionary/nti_level02_13_05?cc=pt&selLanguage=pt) extraída em 20/04/2016





**Escola Básica Patrício Prazeres**

**Class:** 3 A

**LESSON PLAN N.º 7**

**Date:** 27<sup>th</sup> May 2016

**Level:** A1

**Timing:** 60 minutes

**Unit:** Seasons/6

**Topic:** Spring/My body & Face

**Overall aims:**

By the end of the lesson, the students will be able to:

- Complete an evaluation test with 100% accuracy;
- Do an art and crafts project for Mother's Day;
- Learn, repeat and sing the song "Happy Mother's Day" and "Mummy, Mummy I love you!" with the teacher's guidance and using the TPR approach with 80% accuracy.

**Development of the lesson**

**Stage 1 – Warmer**

**Time required:** 5 minutes

**Specific aims:**

In this stage, students will be able to:

- Answer the teacher's greetings: "Good morning! How are you? Fine thanks."

**Procedures:**

- The teacher welcomes the students, by greeting them with a "Good morning! How are you?" and encourages learners to answer "Fine, thanks!"

**Possible problems/solutions:** As some students usually arrive late, the teacher needs to open the door several times, which disrupts the class. In this specific evaluation lesson, the teacher gives them the test, asked them to sit in a lonely place and explains what they should do, as quiet as possible. When the majority of the students have already completed

the listening comprehension exercise, the teacher will schedule another day for those students who arrive afterwards, so that they can also have an opportunity.

The teacher will approach these students after the class is over, and explain to them again about the responsibility of missing an evaluation test, which can lead them to fail by the end of the year.

## **Stage 2 – Production**

**Time required:** 40 minutes

### **Specific aims:**

In this stage, students should be able to:

- Complete an individual evaluation test, in which listening, reading and writing will be assessed.

### **Procedures:**

- The teacher hands the tests to the students (the students with special needs will be doing a worksheet that has been adapted according to their specific needs). The teacher reads and explains the whole test before the students begin. Then, the teacher plays the listening questions (in which the teacher's own voice has been recorded).

**Assessment:** The teacher collects all the tests to evaluate and check which were the main issues that have arisen.

**Possible problems/solutions:** It may be difficult for some students to understand certain questions. So, the teacher should repeat them at least three times or go next to the student and clarify his/her doubts.

Some students will probably finish the test earlier. If that happens, the teacher must provide them some tasks.

**Resources/materials:** Tests and special needs tests.



### **Stage 3 – Practice writing**

**Time required:** 10 minutes

#### **Specific aims:**

In this stage, learners will be able to:

- Do an arts and crafts activity for Mother’s Day;
- Learn, repeat and sing a song with the teacher’s guidance.

#### **Procedures:**

- As the students finish the test, the teacher asks them to choose a butterfly to offer their mothers. The students are asked to draw a face on it and to write “Happy Mother’s Day 2016”.
- After the whole class has finished the test, the teacher starts presenting some songs for Mother’s Day. These songs are already written on a poster on the wall:

“Happy Mother’s day  
Happy Mother’s day  
Happy Mother’s day  
With a Kiss and a Hug”

(adapted from the “Happy Birthday” song)

And

“Mummy! Mummy! I love You!” x 2

(Adapted from *Magic English*, s.d.)

**Assessment:** The teacher should do direct observation of the students’ participation.

**Possible problems/solutions:** There are some shy students, who do not feel comfortable in participating, so the teacher must encourage those learners, by asking other colleagues to help them. This will help to build their confidence.

**Resources/materials:** Previously made butterflies; Poster with Mother’s Day songs (teacher created).

#### **Stage 4 – Review and goodbye**

**Time required:** 5 minutes

#### **Specific aims:**

In this stage, students will be able to:

- Sing the “Mother’s Day” song consecutively.

#### **Procedures:**

- Each student must tell word by word the songs learned.
- The teacher requests the students to tidy up the classroom and says: “Thanks class! That’s all for today! Bye! See you next lesson! Have a nice day!” The teacher encourages the students to answer: “Bye! See you next lesson! Have a nice day!”

**Possible problems/solutions:** There can be some students, who do not show interest in the song. The teacher must encourage them, reminding them that this activity also counts to earn points for the group.



Escola Básica Patrício Prazeres

Class: 3 A

Date: 27<sup>th</sup> April 2016

## LESSON N.º 7

### RESOURCES/MATERIALS

Unit: 5

Topic: My toys

Evaluation Test (Teacher created).

Escola Básica Patrício Prazeres

English Test - 3rd Grade

Name: \_\_\_\_\_

Date: \_\_\_\_\_ 2016

Teacher: \_\_\_\_\_



LISTENING 30%

1. Listen and circle



2. Listen and colour



3. Read the questions. Listen and write about weather and days of the week. There are two examples.

What's the weather like? It's cloudy

What's the day today? It's Friday

- 1) What's the weather like? It's \_\_\_\_\_
- 2) What's the day today? It's \_\_\_\_\_
- 3) What's the weather like? It's \_\_\_\_\_
- 4) What's the day today? It's \_\_\_\_\_



READING AND WRITING 70%

1. Look at the pictures and read. Tick ☒ or cross ☐ in the box.

- 1)  The caterpillar is on the leaf. ☐
- 2)  The butterfly is in the snail. ☐
- 3)  The hedgehog is in the grass. ☐
- 4)  The mouse is under the umbrella. ☐
- 5)  Otter is in the lake. ☐

2. Look and write .

hair a nose an eye an ear a mouth  
a hand a leg an arm a body feet



3. Read , look and write : Yes or No.

- 1) Is it windy? \_\_\_\_\_
- 2) Is it sunny? \_\_\_\_\_
- 3) Is it a rainbow and clouds? \_\_\_\_\_
- 4) Is it a caterpillar? \_\_\_\_\_
- 5) Is it an umbrella? \_\_\_\_\_

4. Put the words in order and write the sentences.

- e.g. you / got / blond / Have / hair ? Have you got blond hair ?
- 1) I / Yes / have. Y\_\_\_\_ I h\_\_\_\_\_.
  - 2) I've / brown / got / hair / I. I\_\_\_\_ g\_\_\_\_ b\_\_\_\_ h\_\_\_\_.
  - 3) got / Have / blue / you / eyes? H\_\_\_\_ y\_\_\_\_ g\_\_\_\_ b\_\_\_\_ e\_\_\_\_?
  - 4) haven't / I / No. N\_\_\_\_ I h\_\_\_\_\_.

5. Look and read . Then write and draw about YOU.

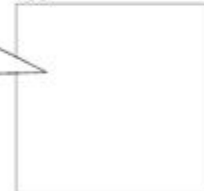


hello! My name is Jim.  
I'm nine years old.  
I've got brown eyes and  
brown hair.



H\_\_\_\_ My name is \_\_\_\_\_  
I'm \_\_\_\_\_ years old.  
I've got \_\_\_\_\_ e\_\_\_\_\_ and  
\_\_\_\_\_ h\_\_\_\_\_.

YOU



Teacher's Desktop

Evaluation Test for students with special needs (Teacher created).

Escola EB1 Parque Princesas

English Test - 2nd Grade

Nome: \_\_\_\_\_ 2016

Idade: \_\_\_\_\_ Ano: \_\_\_\_\_

Teacher: \_\_\_\_\_

LISTENING 30%

1. Listen and circle . (Ouve e marca um círculo à volta da resposta correta).



2. Listen and colour . (Ouve e pinta).



3. Read the questions. Listen and write about weather and days of the week. (Lê as perguntas. Ouve e escreve sobre o tempo e os dias da semana).  
There are two examples. (Existem dois exemplos).

What's the weather like? It's cloudy  
What's the day today? It's Friday

- 1) What's the weather like? It's \_\_\_\_\_
- 2) What's the day today? It's \_\_\_\_\_
- 3) What's the weather like? It's \_\_\_\_\_
- 4) What's the day today? It's \_\_\_\_\_

Monday  
cloudy  
Friday  
windy  
Sunday  
Rainy

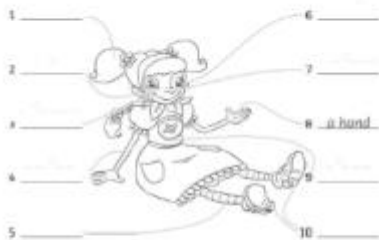
READ READING AND WRITING 70%

1. Look and read . Tick or cross in the box.  
(Observe e lê. Coloca um visto ou uma cruz (line case)).

- 1) The caterpillar is on the leaf. ☐
- 2) The butterfly is in the snail. ☐
- 3) The hedgehog is in the grass. ☐
- 4) The mouse is under the umbrella. ☐
- 5) Other is in the lake. ☐

2. Look (V) and write (A). (Observe e escreva)

hair a nose on eye an ear a mouth  
a hand a leg an arm a body feet



3. Read (L) look (V) and write (A): Yes or No. (Lê observe e escreva: Yes ou No)

- 1) Is it windy? \_\_\_\_\_
- 2) Is it sunny? \_\_\_\_\_
- 3) Is it a rainbow and clouds? \_\_\_\_\_
- 4) Is it a caterpillar? \_\_\_\_\_
- 5) Is it an umbrella? \_\_\_\_\_

4. Put the words in order and write (A) the sentences. (Coloca as palavras em ordem e escreve)

e.g. you / got / blond / Have / hair? Have you got blond hair?

- 1) I / Yes / have. Y \_ \_ , I h \_ \_ \_ .
- 2) I've / brown / got / hair? C \_ \_ g \_ \_ b \_ \_ \_ h \_ \_ \_ .
- 3) got / Have / blue / you / eyes? H \_ \_ y \_ \_ g \_ \_ b \_ \_ \_ e \_ \_ \_ ?
- 4) haven't / I / No. N \_ \_ I h \_ \_ \_ \_ \_ .

5. Look (V) and read (L). Then write (A) and draw (A) about YOU.

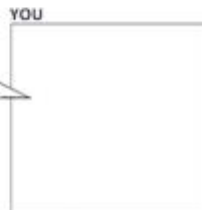


Hello! My name is Jim.  
I'm nine years old.  
I've got brown eyes and  
brown hair.



YOU

H \_ \_ I My name is \_ \_ \_ \_  
I'm \_ \_ \_ years old.  
I've got \_ \_ \_ e \_ \_ \_ and  
\_ \_ \_ h \_ \_ \_ .



Teacher: Bráulio Dias

Songs and Butterfly cards for celebrating Mother's day (Teacher created).



## References to images used:

### Test

UK Flag <http://www.ird.gov.hk/images/pol/dt/unitedkingdom.gif> (accessed on: 20/04/2016);

Logotipo EBI Patrício Prazeres - [http://static.wixstatic.com/media/18981f1f0538c036efec722ff095ffaa358dd8.png\\_256](http://static.wixstatic.com/media/18981f1f0538c036efec722ff095ffaa358dd8.png_256) (accessed on: 20/04/2016);

Listening - [http://www.suffolklearning.co.uk/suffolklearning\\_images/users/Marie\\_Cooper/sense.jpg](http://www.suffolklearning.co.uk/suffolklearning_images/users/Marie_Cooper/sense.jpg) (accessed on: 20/04/2016);

#### Question 1

Grass - <https://secure.polyvoreimg.com/cgi/img-thing/size/y/tid/48986159.jpg> (accessed on: 20/04/2016);

Rainbow - <http://www.toylibraries.org.au/sites/default/files/moe.jpg> (accessed on: 20/04/2016);

Caterpillar - Adapted from the poster “Spring” in *New Treetops 3* (Howell & Dodgson, 2015);

Butterfly -

[https://elt.oup.com/student/newtreetops/level2/games/nti\\_level02\\_05\\_01?cc=pt&selLanguage=pt](https://elt.oup.com/student/newtreetops/level2/games/nti_level02_05_01?cc=pt&selLanguage=pt) (accessed on: 20/04/2016);

Nest - [https://elt.oup.com/student/newtreetops/level2/games/nti\\_level02\\_05\\_01?cc=pt&selLanguage=pt](https://elt.oup.com/student/newtreetops/level2/games/nti_level02_05_01?cc=pt&selLanguage=pt) (accessed on: 20/04/2016);

Snail - adapted from the poster “Spring” in *New Treetops 3* (Howell & Dodgson, 2015);

Chick - [https://elt.oup.com/student/newtreetops/level2/games/nti\\_level02\\_05\\_01?cc=pt&selLanguage=pt](https://elt.oup.com/student/newtreetops/level2/games/nti_level02_05_01?cc=pt&selLanguage=pt) (accessed on: 20/04/2016);

Umbrella – adapted from the poster “Spring” in *New Treetops 3* (Howell & Dodgson, 2015);

#### Question 2

Colour - [http://www.titticrisafulli.it/public/uploader/1372015154724\\_artist-icon.jpg](http://www.titticrisafulli.it/public/uploader/1372015154724_artist-icon.jpg) (accessed on: 20/04/2016);

Family – adapted from *New Treetops 3, Livro do Professor* (Howell & Dodgson, p. 97 2015);

#### Question 3

Read - [http://static.republika.co.id/uploads/images/headline\\_slide/membaca-ilustrasi-131110094834-276.jpg](http://static.republika.co.id/uploads/images/headline_slide/membaca-ilustrasi-131110094834-276.jpg) (accessed on: 20/04/2016);

### Reading and Writing

#### Question 1

Hedgehog – adapted from the poster “Spring” in *New Treetops 3* (Howell & Dodgson, 2015);

Otter – adapted from the poster “Spring” in *New Treetops 3* (Howell & Dodgson, 2015);

#### Question 2

Look - <https://pixabay.com/p-313457/?noredirect> (accessed on: 20/04/2016);

Write - <https://www.svgimages.com/svg-image/s3/writing-clipart-hand.svg> (accessed on: 20/04/2016);

Girl - [https://elt.oup.com/elt/students/newtreetops/pdf/activitysheets/ntt\\_2\\_activity\\_extension\\_unit06.pdf?cc=pt&selLanguage=pt](https://elt.oup.com/elt/students/newtreetops/pdf/activitysheets/ntt_2_activity_extension_unit06.pdf?cc=pt&selLanguage=pt) (accessed on: 20/04/2016);

### Question 3

Rainy – adapted from *Seesaw, Activity Book, Inglês 3º ano* (Albuquerque & Marques, p.21, 2015);

Sunny – adapted from *Seesaw, Activity Book, Inglês 3º ano* (Albuquerque & Marques, p.21, 2015);

Rainbow – adapted from *Seesaw, Activity Book, Inglês 3º ano* (Albuquerque & Marques, p.21, 2015);

Umbrella – adapted from *Seesaw, Activity Book, Inglês 3º ano* (Albuquerque & Marques, p.21, 2015);

### Question 5

Boy - <http://c.cinemate.cc/media/p/3/2/1223/0.big.jpg> (accessed on: 20/04/2016);

Drawn boy – Teacher created

Good Luck - <http://cdn.quotesgram.com/small/95/36/581196850-goodluck.jpg> (accessed on: 20/04/2016).







**Escola Básica Patrício Prazeres**

**Class:** 3 A

**LESSON PLAN N.º 8**

**Date:** 2<sup>nd</sup> May 2016

**Level:** A1

**Timing:** 60 minutes

**Unit:** 5

**Topic:** My toys

**Overall aims:**

By the end of the lesson, the students will be able to:

- Use *he*, *she* and *they* by adapting these items to vocabulary already learned, through “Playing parrots” (adapted from Cameron & McKay, 2010) with 80% accuracy.
- “Unscramble words” and write question and answer language chunks, reviewing what was learned in the previous lesson with 80% accuracy.

**Development of the lesson**

**Stage 1 – Warmer**

**Time required:** 15 minutes

**Specific aims:**

In this stage, students will be able to:

- Answer to the teacher’s greetings: “Good morning! How are you? Fine thanks.”
- Play “Mime and write” using the toys vocabulary items.

**Procedures:**

- The teacher welcomes students, by greeting them with a “Good morning! How are you?” and encourages learners to answer: “Fine, thanks!”
- “Mime and write”: The teacher gives each group a piece of paper to write what she is going to mime. The teacher explains that she is going to mime a toy item (e.g. “My Lego”). Then, each group is expected to mime their own word/toy for

the others to guess and write. The teacher must collect all the sheets with the groups' names in order to assess them.

**Possible problems/solutions:** As some students usually arrive late, the teacher needs to open the door several times, which disrupts the class. The teacher approaches these students after the class is over, and not only asks them if they enjoyed the lesson, but also tries to understand the reasons for their tardiness. If they show appreciation for the lesson, the teacher encourages these students to come earlier to get the most fun out of the lesson.

They will probably speak in Portuguese, but the teacher should encourage them to speak only in English, telling them they should switch into English, or the teacher will not understand them.

## **Stage 2 – Presentation**

**Time required:** 15 minutes

### **Specific aims:**

In this stage, students should be able to:

- Learn, repeat and apply *he*, *she* and *they* in question and answer sentences when doing the “Playing parrots” activity (adapted from Cameron & McKay, 2010).

### **Procedures:**

- The teacher presents a PowerPoint and uses posters already displayed on the walls and puppets. The students are asked to “Play parrots”, i.e., repeat vocabulary and chunks in different tones, imitating childish, men’s or women’s voices.
- The teacher points to different characters, two from each group and asks if they are a “She/He” or “They”.

**Assessment:** The teacher should do direct observation of the students’ participation.

**Possible problems/solutions:** There are some students who may be distracted, so the teacher must encourage them with the points chart.

**Resources/materials:** PowerPoint presentation about personal pronouns.

### **Stage 3 – Practice writing**

**Time required:** 20 minutes

#### **Specific aims:**

In this stage, learners will be able to:

- Learn, repeat and write question and answer language chunks about toys and other skills acquired (e.g. “She has got a doll,”) by doing an “Unscramble words” activity with 80% accuracy.

#### **Procedures:**

- “Unscramble words”: The teacher puts some word cards on the board in order to make sentences. The teacher provides the first example and then asks a member from each group to order another question and answer.
- The teacher provides an envelope numbered from 1 to 4, which contains a few words that students must order. Each group is given an envelope and is asked to write the sentence on a sheet. Then, they will pass the envelope on to the group on their right side, until all the 4 sentences are written.
- The teacher collects the sheets and randomly hands them back, one to each group, in order for them to check the mistakes.
- After that, the teacher collects all the works to identify the main issues and to assess the students’ work.

**Assessment:** The teacher collects the sentences to assess the students’ work. The group which ends first with all the answers correct will get 4 points; the group in second place will have 3 points, and so on.

**Possible problems/solutions:** It may be difficult for the students to understand the order of the sentences. If that happens, the teacher should clarify them by using the Portuguese

equivalent, or by asking students how they say the chunks in Portuguese or in another language.

**Resources/materials:** Flashcards; Word cards.

#### **Stage 4 – Review and goodbye**

**Time required:** 10 minutes

**Specific aims:**

In this stage, students will be able to:

- Say out loud what they have learned in this lesson.

**Procedures:** After reflecting for one minute, the teacher randomly asks 5 students to explain what they learned today (adapted from “Venham cinco” [Lopes & Silva, 2012, p.161]).

The teacher asks the students to tidy up the classroom and says, “Thanks class! That’s all for today! Bye! See you next lesson! Have a nice day!” The teacher encourages the students to answer, “Bye! See you next lesson! Have a nice day!”

**Possible problems/solutions:** There may be some noise when the selected students are explaining the learning outcomes of the lesson. The teacher must encourage the students with the points chart.



Escola Básica Patrício Prazeres

Class: 3 A

Date: 8<sup>th</sup> May 2016

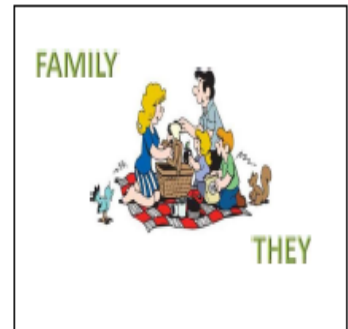
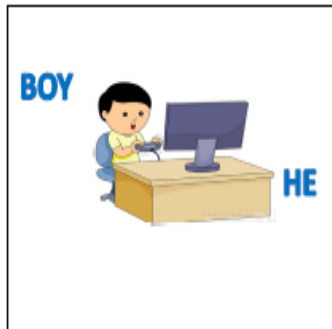
## LESSON N.º 8

### RESOURCES/MATERIALS

Unit: 5

Topic: My toys

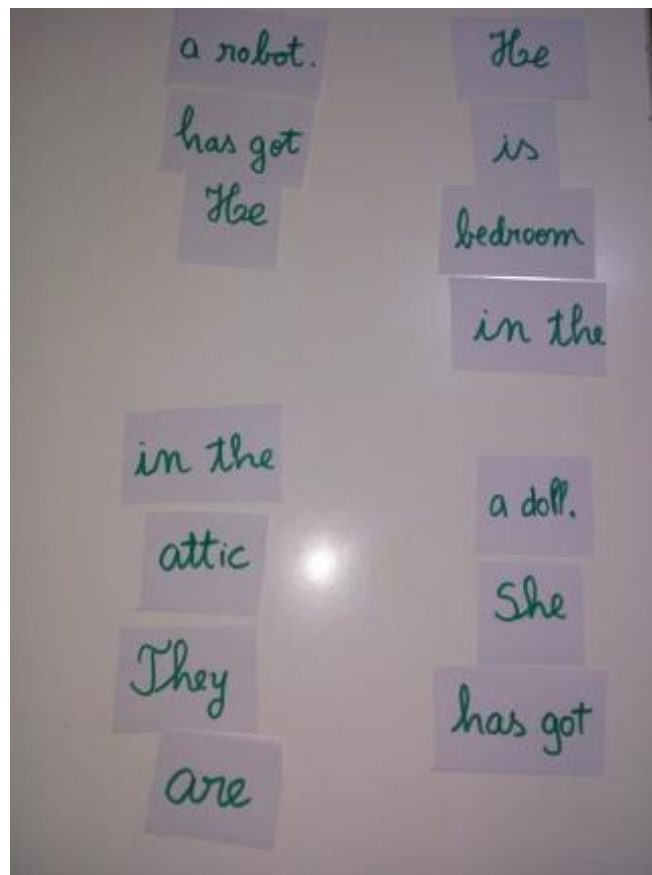
PowerPoint presentation “he/she/they” (Teacher created).



Word cards for “Unscramble words” activity (Teacher created).



Word cards to use in the envelopes 1-4 (Teacher created).





**Escola Básica Patrício Prazeres**

**Class:** 3 A

**LESSON PLAN N.º 9**

**Date:** 4<sup>th</sup> May 2016

**Level:** A1

**Timing:** 60 minutes

**Unit:** 5

**Topic:** My toys/playing activities

**Overall aims:**

By the end of the lesson, the students will be able to:

- Identify, repeat and write ten playing activities (*riding a bike, having a picnic, playing cards, picking flowers, playing a game, playing video games, playing football, playing hide and seek, jumping the rope and playing hopscotch*) by doing a group work activity of miming and saying with 80% accuracy.
- Learn, repeat and write question and answer language chunks about these activities: “What is/are he/she/they doing?” and “He’s/She’s/They’re\_\_\_\_”, by doing a group work activity of miming, guessing and writing with 80% accuracy.
- Learn, repeat and sing a song with the teacher’s guidance with 80% accuracy.

**Development of the lesson**

**Stage 1 – Warmer**

**Time required:** 15 minutes

**Specific aims:**

In this stage, students will be able to:

- Answer to the teacher’s greetings: “Good morning! How are you? Fine thanks.”;
- Say the “Secret code”, which the teacher told them last lesson (*He has got a puzzle*) so as to memorize the third person of the verb *have got* (which last lesson seemed rather difficult to acquire by some pupils);
- Do a TPR activity with “Freeze” by performing some movements, such as: “jump”, “hop”, “run”, “clap” and “turn around”;
- Say a rhyme (transition of activity).

**Procedures:**

- The teacher selects a learner from among the ones who have more difficulties and require more practice. This student is asked to come to the board and to complete the daily routine, in order to help develop his/her self-reliance. This student should choose, from among the word cards, the day of the week, the month and the weather so to complete the chart. The teacher asks the members of the other groups if the answers are correct. The teacher also asks about the second day of the week or the fourth month of the year, and so on. Afterwards, the teacher gives points for every correct answer as if it was a game. There will be a chart with activities to fill in, therefore contributing to add points according to the students' performances.
- The teacher presents a TPR activity already previously learned with the word "freeze", in which students perform some movements, such as jump, hop, run, clap or turn around (next lesson, new action verbs that are learned can be added, such as riding a bike, picking flowers, playing football, and so on). When the teacher says "freeze", everyone must stop.
- Then the teacher says the rhyme "two little hands clap clap clap, two little feet tap tap tap, one little body turns around, one little body sits quietly down", which helps transition the class to the following activity. The teacher encourages the students to repeat and perform the movements of this chant, until everyone is quiet and back in their seats.

**Possible problems/solutions:** The class is usually very distracted at the beginning, so it is important that the teacher starts with a compelling activity to motivate and engage the students into learning.



## Stage 2 – Production

**Time required:** 20 minutes

### Specific aims:

In this stage, students will be able to:

- Know the difference between *he* and *she* and relate them with a boy and a girl respectively, as well as *they* and connect it to more than two people through a PowerPoint presentation with 80% of accuracy;
- Identify, repeat and write some “playing activities” from the images shown in a PowerPoint;
- Learn, repeat and write question and answer language chunks about activities: “What is/are he/she/they doing?” and “He’s/She’s/They’re \_\_\_\_.” from an example given on the PowerPoint with 80% accuracy;
- Learn, repeat and sing a song adapted from *Let’s chant, Let’s sing, 2* (Graham, 2004b, p.40) with the teacher’s guidance with 80% accuracy.

### Procedures:

- The teacher will show the students the structures “What is/are he/she/they doing?” and “He’s/She’s/They’re \_\_\_\_.” on a PowerPoint presentation and ask them to repeat them, in groups and individually, with different intonations. The teacher will also use an example created on voki.com, which will be performed by the groups in the following activity:

A: “What is/are he/she/they doing?”

B: “He’s/She’s/They’re \_\_\_\_.”

- The students are divided in groups of 4 or 5 students. The teacher hands out two cards per group and asks them to choose just one. The group then chooses one or two members to mime what is on the cards. The teacher asks each group if they are going to perform with a boy, a girl or two people, so that she can hand out the respective sheet. A member of the group will ask the class, “What is/are he/she/they doing?” The student points to the person who should answer. The next group will now do the same miming task. Meanwhile, one member of the group (chosen by the students who have mimed), comes to the computer to write their

question and answer in mystorybook.com (previously prepared by the teacher). This will continue until all the 5 groups have completed the task. The students check their writing exercise on paper.

**Assessment:** The students check their writing exercises, by comparing their answers with the ones on the PowerPoint presentation. The teacher must praise the students when they are speaking according to what is expected.

**Possible problems/solutions:** There is expected to be much noise and students will probably speak in their mother tongue. The teacher should encourage them to speak in English, by going next to them and reminding them about it.

This activity is probably going to be a teacher guided group work, because at this level it is difficult to do completely autonomous group work. Students are still at a beginner level, and even in their mother tongue, they always need guidance.

**Resources/materials:** Worksheets; PowerPoint presentation; Voki.com; Mybookstory.com.

### **Stage 3 – Practice writing**

**Time required:** 10 minutes

#### **Specific aims:**

In this stage, learners will be able to:

- Fill in the blanks of a song with the teacher's guidance with 80% accuracy.

#### **Procedures:**

- The teacher hands out the song worksheet with fill in the gaps exercises.

**Assessment:** The teacher will walk around the classroom, checking who is doing well and identifying any writing problems.

**Possible problems/solutions:** The students will probably have some difficulties in completing this task, since they usually take a lot of time to write. If that occurs, they will do this as homework.

**Resources/materials:** Worksheets.

#### **Stage 4 – Review and goodbye**

**Time required:** 15 minutes

**Specific aims:**

In this stage, students should be able to:

- Sing a song in group to the class with self-reliance and confidence, using the vocabulary and structures learned, with the teacher’s guidance and with 80% accuracy.

**Procedures:**

- When students have finished writing and rehearsing the song, the teacher asks them to sing what they have written to the whole class using a rap tune.
- The teacher asks the students to, “Tidy up the classroom and don’t forget to do the homework”. The teacher also says, “Thanks class! That’s all for today! Bye! See you next lesson! Have a nice weekend!” The teacher encourages the students to answer, “Bye! See you next lesson! Have a nice weekend!”

**Possible problems/solutions:** Since they are all standing up, some students can misbehave. Should this happen, the teacher calls on these students and asks them to tidy up the books and the notebooks.



Escola Básica Patrício Prazeres

Class: 3 A

Date: 4<sup>th</sup> May 2016

## LESSON N.º 9

### RESOURCES/MATERIALS

Unit: 5

Topic: My toys/playing activities

Playing activities flashcards (Teacher created).



PowerPoint presentation of playing activities to produce a song adapted from *Let's chant, Let's sing, 2* (Graham, 2004b, p.40) (Teacher created).





Worksheet: Fill in the gaps of a song adapted from *Let's chant, Let's sing 2* (Graham, 2004b, p.40) (Teacher created).

1. What is he doing?  
He's \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



RIDING A BIKE

What is he doing?  
He's \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



RIDING A BIKE

2. What is he doing?  
He's \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

What is he doing?  
He's \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

3. What is she doing?  
She's \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



PLAYING  
HOPSCOTCH

What is she doing?  
She's \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



PLAYING  
HOPSCOTCH

4. What is she doing?  
She's \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

What is she doing?  
She's \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

5. What are they doing?  
They're \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



HAVING A PICNIC

What are they doing?  
They're \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

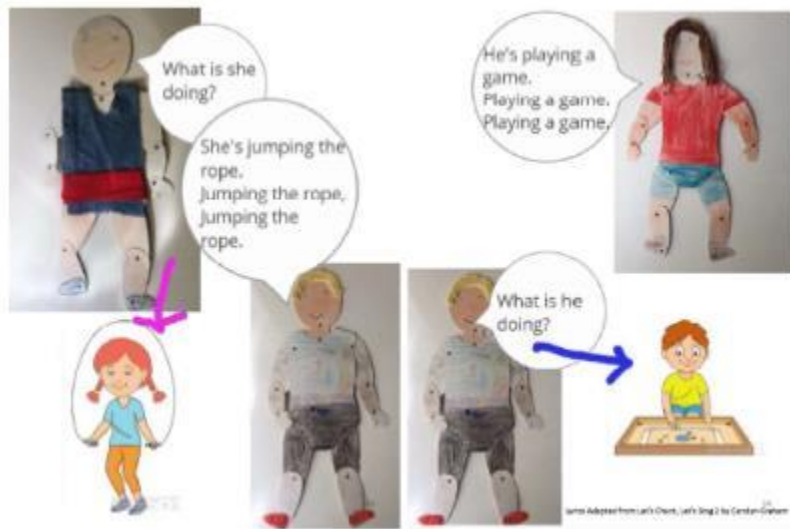


HAVING A PICNIC

6. What are they doing?  
They're \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

What are they doing?  
They're \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

(Teacher prepared in *www.mystorybook.com*).



## References to images used:

### PowerPoint activities

Playing hopscotch - <http://clipart-library.com/clipart/322534.htm> (accessed on 25/04/2016);

Playing computer games - <http://weclipart.com/gimg/2280F98C2FAC4601/boy-playing-video-games-with-joystick-on-computer.jpg> (accessed on 25/04/2016);

Having a picnic - <http://weclipart.com/gimg/BC5505704ADDFA2F/cartoon-family-picnic-clipart-free-clip-art-images.jpg> (accessed on 25/04/2016);

Riding a bike - [http://classroomclipart.com/clipart-view/Clipart/Sports/Bicycle\\_Clipart/bicycle-rider-wearing-helmet-0914\\_jpg.htm](http://classroomclipart.com/clipart-view/Clipart/Sports/Bicycle_Clipart/bicycle-rider-wearing-helmet-0914_jpg.htm) (accessed on 25/04/2016);

Playing football1 - [http://classroomclipart.com/clipart-view/Clipart/Sports/Soccer\\_Clipart/soccer-player-kicking-the-soccer-ball-clipart-568\\_jpg.htm](http://classroomclipart.com/clipart-view/Clipart/Sports/Soccer_Clipart/soccer-player-kicking-the-soccer-ball-clipart-568_jpg.htm) (accessed on 25/04/2016);

Playing football2 - [http://classroomclipart.com/clipart-view/Clipart/Sports/Soccer\\_Clipart/player-happy-after-scoring-a-soccer-goal\\_jpg.htm](http://classroomclipart.com/clipart-view/Clipart/Sports/Soccer_Clipart/player-happy-after-scoring-a-soccer-goal_jpg.htm) (accessed on 25/04/2016);

Playing a game - <http://classroomclipart.com/images/gallery/Computers/boy-playing-video-games-with-joystick-on-computer.jpg> (accessed on 25/04/2016);

Jumping the rope - [http://classroomclipart.com/clipart-view/Clipart/Fitness\\_and\\_Exercise/girl-jumping-rope-clipart-215-2\\_jpg.htm](http://classroomclipart.com/clipart-view/Clipart/Fitness_and_Exercise/girl-jumping-rope-clipart-215-2_jpg.htm) ext(accessed on 25/04/2016);

Playing hide and seek - [http://classroomclipart.com/clipart-view/Clipart/Recreation/playing\\_hid\\_and\\_seek\\_games\\_jpg.htm](http://classroomclipart.com/clipart-view/Clipart/Recreation/playing_hid_and_seek_games_jpg.htm) (accessed on 25/04/2016);

Girl doing her homework - [http://classroomclipart.com/images/gallery/Clipart/School/TN\\_girl-doing-her%20homework-clipart-6212.jpg](http://classroomclipart.com/images/gallery/Clipart/School/TN_girl-doing-her%20homework-clipart-6212.jpg) (accessed on 25/04/2016);

Picking flowers - [https://img1.etsystatic.com/034/0/6635272/il\\_340x270.525581651\\_6y5y.jpg](https://img1.etsystatic.com/034/0/6635272/il_340x270.525581651_6y5y.jpg) (accessed on 25/04/2016);

Playing cards - [http://classroomclipart.com/clipart-view/Clipart/Entertainment/playing-cards-0107\\_jpg.htm](http://classroomclipart.com/clipart-view/Clipart/Entertainment/playing-cards-0107_jpg.htm) (accessed on 25/04/2016);

Boy playing a board game - [http://classroomclipart.com/clipartview/Clipart/Recreation/boy-playing-carrom-oard\\_jpg.htm](http://classroomclipart.com/clipartview/Clipart/Recreation/boy-playing-carrom-oard_jpg.htm) (accessed on 25/04/2016).







**Escola Básica Patrício Prazeres**

**Class:** 3 A

**LESSON PLAN N.º 10**

**Date:** 9<sup>th</sup> May 2016

**Level:** A1

**Timing:** 60 minutes

**Unit:** Seasons/5/6

**Topic:** eBook Presentation and self-evaluation

**Overall aims:**

By the end of the lesson students will be able to:

- Present out loud to the whole class the e-Book with 80% accuracy;
- Do a self-evaluation form with 80% accuracy.

**Development of the lesson**

**Stage 1 – Warmer**

**Time required:** 15 minutes

**Specific aims:**

In this stage, students will be able to:

- Answer to the teacher's greetings: "Good morning! How are you? Fine thanks."

**Procedures:**

- The teacher welcomes students, by greeting them with a "Good morning! How are you?" and encourages learners to answer "Fine, thanks!"

**Possible problems/solutions:** As some students usually arrive late, the teacher needs to open the door several times, which disrupts the class. The teacher approaches these students after the class is over, asks them if they enjoyed the lesson and also tries to understand the reasons for their tardiness. If they show appreciation for the lesson, the teacher encourages these students to come earlier to get the most fun out of the lesson.

They will probably speak in Portuguese, but the teacher encourages them to speak only in English, telling them they should switch into English, or the teacher will not understand them.

## **Stage 2 – Presentation**

**Time required:** 15 minutes

### **Specific aims:**

In this stage, students should be able to:

- Present a part of the e-Book.

### **Procedures:**

- Each group presents a part of the e-Book, every student is expected to read a sentence or sing the songs altogether.

**Assessment:** The teacher does direct observation of the students' participation.

**Possible problems/solutions:** There are some shy students who do not feel comfortable in participating, so the teacher should encourage those learners, by asking another classmate to help them. This will help to build their confidence.

**Resources/materials:** Computer; Internet; mystorybook.com; Collaborative e-Book “Let’s Play”.

## **Stage 3 – Production**

**Time required:** 20 minutes

### **Specific aims:**

In this stage, learners will be able to:

- Complete a self-evaluation chart.

**Procedures:**

- The teacher shows a form with some questions/items about the development of the lessons and asks the students to answer it with their opinion.

**Assessment:** The teacher collects all the sheets for further analysis and reflection.

**Possible problems/solution**

There will probably be some students, who will not understand the form properly. If that happens, the teacher will go next to them and clarify their doubts.

**Resources/materials:** Self-evaluation.

**Stage 4 – Review and goodbye**

**Time required:** 10 minutes

**Specific aims:**

In this stage, students will be able to:

- Say out loud: “I like \_\_\_\_.” or “I don’t like \_\_\_\_.”

**Procedures:**

- The students are expected to say out loud “I like \_\_\_\_.” or “I don’t like \_\_\_\_.” They are allowed to use Portuguese if necessary.
- The teacher requests the students to tidy up the classroom and says, “Thanks class! That’s all for today! Bye! See you soon! Have a nice year!” The teacher encourages the students to answer, “Bye! See you soon! Have a nice year!”

**Possible problems/solutions:** There could be some noise and the students will probably speak in Portuguese, but the teacher will translate.



## Escola Básica Patrício Prazeres

Class: 3 A

Date: 9<sup>th</sup> May 2016

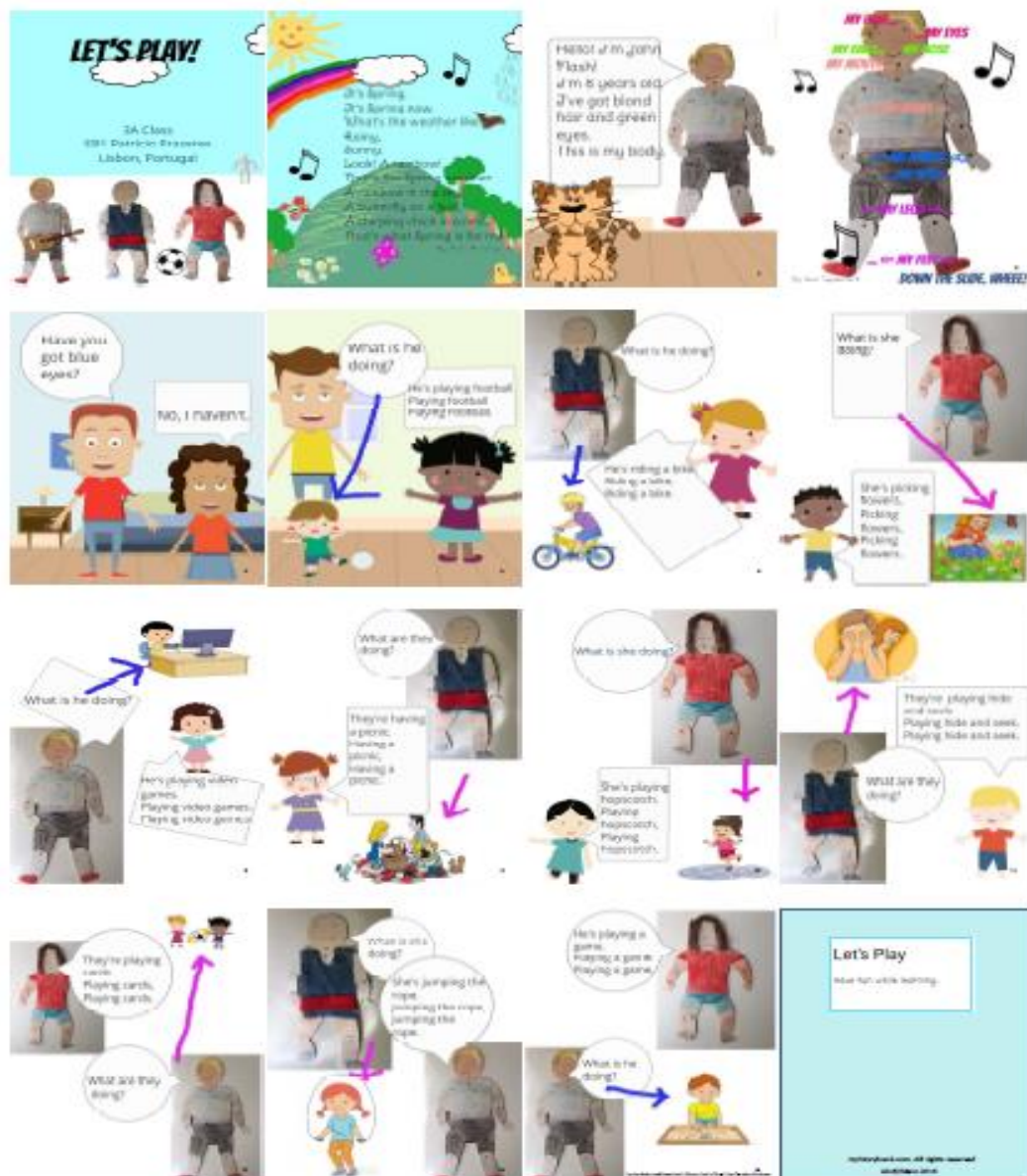
### LESSON N.º 10

### RESOURCES/MATERIALS

Unit: 5

Topic: My toys/playing activities

Collaborative e-Book “Let’s Play” (Teacher prepared and Class created with mystorybook.com).



Assessment chart of pupil's progress adapted from Conelho da Europa (2001), Bento, *et al.* (2005), Cameron (2001) and Ioannou-Georgiou & Pavlou (2003) (Teacher created).

### Assessment chart of pupils' progress

Class:

Teacher:

Date:

[illegible]




Legend:

































































- Very Good
- Good
- Developing

Self-Evaluation Grid adapted from Conselho da Europa (2001), Bento *et al* (2005) and Howell & Dodgson (2015) (Teacher created).

**Self-Evaluation/Auto-Avaliação**

Desenhe a expressão que melhor identifica o teu desempenho durante as aulas com a Professora Elisabete:

 Sempre
  Às vezes
  Em desenvolvimento

Nome da Unidade/Tema	Spring	My Body and My Face	Toys	Mother's day			
Gostei de falar em Inglês							
Gostei de escrever em Inglês							
Gostei de jogar							
Gostei de cantar							
Gostei de fazer trabalhos manuais							
Gostei do trabalho com computador							
Achei as aulas divertidas							
Trabalhei bem sozinho							
Trabalhei bem no meu grupo							
Sou capaz de dizer as palavras e frases todas deste tema							
Sou capaz de escrever as palavras e frases todas deste tema							
Ajudar um amigo durante o Inglês							
A professora explica bem?							
A professora ajuda nas atividades?							
A professora é simpática?							
A professora cumpriu os objetivos?							
O que gostei mais de fazer em Inglês? (Enumere de 1 a 2/3/4 o que mais gostaste de fazer em cada coluna)	Jogos Cartões <input type="checkbox"/>	Cantar c/professora <input type="checkbox"/>	Boneco <input type="checkbox"/>	Escrever <input type="checkbox"/>	Atividades em pé <input type="checkbox"/>	Falar Inglês C/Professora <input type="checkbox"/>	Treb. Individual <input type="checkbox"/>
	Jogos Computador <input type="checkbox"/>	Cantar c/colega <input type="checkbox"/>	Borboleta <input type="checkbox"/>	Repetir <input type="checkbox"/>	Atividades sentado <input type="checkbox"/>	Falar Inglês C/Colega <input type="checkbox"/>	Treb. Pares <input type="checkbox"/>
	Jogos Corpo <input type="checkbox"/>	Cantar c/grupo <input type="checkbox"/>	Exercícios caderno <input type="checkbox"/>	TPC <input type="checkbox"/>		Falar Inglês C/Grupo <input type="checkbox"/>	Treb. Grupo <input type="checkbox"/>
	Jogos no papel <input type="checkbox"/>		Exercícios no livro <input type="checkbox"/>				
O que gostei mais de fazer em Inglês? (Agora assinala de todas as 5 atividades que mais gostastes de fazer, por ordem 1, 2, 3, 4, 5.)	Jogos Cartões <input type="checkbox"/>	Cantar c/professora <input type="checkbox"/>	Boneco <input type="checkbox"/>	Escrever <input type="checkbox"/>	Atividades em pé <input type="checkbox"/>	Falar Inglês C/Professora <input type="checkbox"/>	Treb. Individual <input type="checkbox"/>
	Jogos Computador <input type="checkbox"/>	Cantar c/colega <input type="checkbox"/>	Borboleta <input type="checkbox"/>	Repetir <input type="checkbox"/>	Atividades sentado <input type="checkbox"/>	Falar Inglês C/Colega <input type="checkbox"/>	Treb. Pares <input type="checkbox"/>
	Jogos Corpo <input type="checkbox"/>	Cantar c/grupo <input type="checkbox"/>	Exercícios caderno <input type="checkbox"/>	TPC <input type="checkbox"/>		Falar Inglês C/Grupo <input type="checkbox"/>	Treb. Grupo <input type="checkbox"/>
	Jogos no papel <input type="checkbox"/>		Exercícios no livro <input type="checkbox"/>				
O que mudavas nas aulas? Dá a tua opinião.							
Como gostavas que fosse a professora?							